



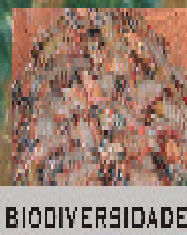
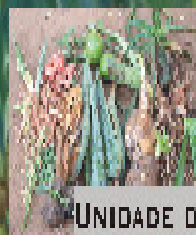
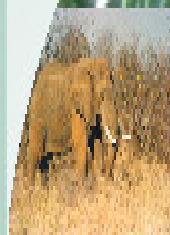
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental

Direcção Nacional de Gestão Ambiental

# Terceiro Relatório Nacional da CONVENÇÃO SOBRE DIVERSIDADE BIOLÓGICA

Unidade de Biodiversidade  
Direcção Nacional de Gestão Ambiental  
Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental  
Av. da Independência, 11, Caixa Postal 2100  
Maputo, Moçambique  
T: +258 21 266300 Fax: +258 21 259300



UNIDADE DE BIODIVERSIDADE

Maputo, 2006

# FICHA TÉCNICA

## **Ministro para Coordenação da Acção Ambiental**

Sua Excia. Sr Luciano André de Castro

## **Supervisão**

Policarpo Napica, Director Nacional de Gestão Ambiental

## **Coordenação**

Anselmina L. Liphola, Chefe de Departamento de Conservação da Biodiversidade (DNGA) e Ponto Focal em exercício da Convenção sobre a Diversidade Biológica

Guilhermina Amurane, Técnica de Gestão Ambiental (DNGA)

Tomas Muianga, Técnico de Gestão Ambiental (DNGA)

## **Equipa editorial**

Paulino Munisse, Investigador, Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM)

## **Tradução**

Paulino Munisse, Investigador, IIAM)

## **Revisão técnica**

Anselmina L. Liphola, Chefe de Departamento de Conservação da Biodiversidade (DNGA) e Ponto Focal em exercício da Convenção sobre a Diversidade Biológica

Guilhermina Amurane, Técnica de Gestão Ambiental (DNGA)

## **Maquetização e capa**

Jorge Francisco (IIAM)

## **Fotografia**

IIAM e DNGA

## **Apoio financeiro**

Fundo Mundial do Ambiente (GEF)

## **©Unidade de Biodiversidade**

Unidade de Biodiversidade

Direcção Nacional de Gestão Ambiental

Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental

Av. Acordos de Lusaka, 2115

Caixa Postal 2020

Maputo, Moçambique

Tel: 258 21 466244

Fax: 258 21 465849

Email: biod@intra.co.mz

|  |     |
|--|-----|
| LISTA DE FOTOS.....  | III |
| LISTA DE ABREVIATURAS .....  | v   |
| PREFÁCIO.....  | vi  |
| AGRADECIMENTOS.....  | vii |
| SUMÁRIO.....   | ix  |
| Informação sobre a preparação do relatório .....                                   | 5   |
| Desafios e obstáculos da implementação .....                                       | 9   |
| Metas para 2010.....   | 12  |
| A. Apresentação do Relatório.....  | 15  |
| B. Estabelecimento de Prioridades, Metas e Obstáculos.....                         | 17  |
| Estratégia Mundial para a Conservação de Plantas (GSPC).....                       | 46  |
| Abordagem dos ecossistemas .....   | 61  |
| C. ARTIGOS DA CONVENÇÃO .....  | 63  |
| Artigo 5 – Cooperação.....   | 63  |
| Artigo 6 – Medidas gerais de conservação e uso sustentável.....                    | 64  |
| Artigo 7 – Identificação e monitoramento .....                                     | 67  |
| Decisões sobre Taxonomia .....   | 69  |
| Artigo 8 – Conservação In-situ .....   | 72  |
| (excepto parágrafos (a) até (e), (h) e (j)).....                                   | 72  |
| Programa de trabalho sobre as áreas protegidas (Artigo 8 (a) a (e)) .....          | 73  |
| Artigo 8(h) - Espécies Invasivas .....   | 76  |
| Artigo 8(j) - Conhecimento tradicional e disposições relacionadas .....            | 80  |
| Guião de Akwé:Kon.....   | 80  |
| Capacitação e Participação de Comunidades Indígenas e Locais.....                  | 81  |
| Apoio para implementação .....   | 82  |
| Artigo 9 - conservação de <i>Ex-situ</i> .....                                     | 83  |
| Artigo 10 - Uso sustentável de componentes de diversidade biológica .....          | 85  |
| Biodiversidade e Turismo.....  | 88  |
| Artigo 11 - Medidas de Incentivo.....  | 89  |
| Artigo 12 - Pesquisa e Formação .....  | 91  |
| Artigo 13 - Educação e Consciencialização Públicas .....                           | 92  |
| Artigo 14 - Avaliação de impacto e minimização de impactos adversos .....          | 95  |
| Artigo 15 - Acesso aos recursos genéticos .....                                    | 98  |
| Artigo 16 - Acesso a tecnologia e transferência da tecnologia .....                | 100 |
| Programa de Trabalho sobre transferência de tecnologia e cooperação tecnológica... | 101 |
| Artigo 17. Troca de informação.....  | 103 |
| Artigo 18. Cooperação Técnica e científica .....                                   | 104 |
| Artigo 19. Controle de biotecnologia e distribuição de seus benefícios .....       | 106 |
| Artigo 20–Recursos financeiros .....   | 107 |
| D. ÁREAS TEMÁTICAS .....   | 112 |
| Diversidade biológica marinha e costeira .....                                     | 117 |
| Implementação da Gestão Integrada da Zona Marinha e Costeira .....                 | 118 |
| Recursos Biológicos Marinhos e Costeiros .....                                     | 119 |
| Actividades .....  | 120 |
| Áreas Protegidas Marinhas e Costeiras .....  | 121 |

|  |     |
|--|-----|
| Maricultura .....  | 122 |
| Espécies e genótipos invasivos.....  | 123 |
| Diversidade biológica agrícola .....   | 124 |
| Anexo da decisão V/5 - Programa de trabalho sobre biodiversidade agrícola..... | 124 |
| Diversidade Biológica Florestal .....  | 128 |
| Programa de trabalho alargado sobre a diversidade biológica florestal.....     | 129 |
| Diversidade biológica das terras áridas e sub-húmidas .....                    | 136 |
| Biodiversidade das montanhas .....   | 138 |
| REFERÊNCIAS.....   | 146 |
| ANEXO: Lista de Informantes chaves.....  | 147 |

# Lista das fotos

**Foto 1:** *Encephalartos ferox* - uma espécie ornamental endémica ameaçada em Moçambique.

**Foto 2:** Diversidade da mapira (*Sorghum bicolor*) recolhida das machambas dos camponeses e conservada no Centro de Recursos Fitogenéticos do IIAM.

**Foto 3:** N'cacana (*Momordica balsamina*)- uma espécie vegetal de usos múltiplos usada como alimento, medicamento e fonte de rendimento para as comunidades locais.

**Foto 4:** Moçambique tem levado acções para proteger algumas espécies faunísticas ameaçadas como o rinoceronte

**Foto 5:** Desamamento através de corte e queimadas. O MICOA está a desenvolver uma estratégia para o controle desta prática insustentável de uso de terra.

**Foto 6:** Espécies invasivas em Moçambique causam impactos negativos na agricultura, saúde, navegabilidade dos rios, disponibilidade de água e redução das espécies nativas (*Azolla filiculoides*, no vale do Rio Limpopo)

**Foto 7:** A diversidade biológica contribui para o melhoramento da vida das comunidades porque constitui a fonte principal de alimentação, medicamento e geração de rendimento. Ao tomar medidas adequadas para protecção da biodiversidade, o país está a contribuir para proteger a vida das comunidades que dela dependem.

**Foto 8:** Moçambique ainda precisa de desenvolver um quadro legal para garantir a protecção das práticas, conhecimentos e inovações tradicionais, particularmente os relacionados com a medicina e cosméticos tradicionais, da bio-pirataria.

**Foto 9:** Amostras de sementes de feijão nhemba (*Vigna unguiculata*) conservadas no Centro de Recursos Fitogenéticos do IIAM.

**Foto 10:** Os Mangais e os recifes de corais constituem importantes ecossistemas que apoiam a vida das comunidades locais das zonas marinhas e costeiras em Moçambique.

**Foto 11:** Camarão - Um dos principais recursos biológicos que contribui significativamente para a balança de pagamentos em Moçambique.

**Foto 12:** Moçambique já adoptou importantes medidas legislativas e implementou programas de manejo comunitário de recursos naturais para garantir a conservação e uso sustentável da biodiversidade florestal

# LISTA DAS ABREVIATURAS

|                 |  |
|-----------------|--|
| <b>ABS</b>      | Acesso e partilha de benefícios (Access and benefit sharing)   |
| <b>AIA</b>      | Acordo Prévio Informado (Advanced Informed Agreement)  |
| <b>CEPA</b>     | Comunicação, Educação e Conscientização Pública (Communication, Education and Public Awareness)  |
| <b>CBD</b>      | Convenção sobre Diversidade Biológica (Convention on Biological Diversity)   |
| <b>CDM</b>      | Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (Clean Development Mechanism)   |
| <b>CITES</b>    | Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas (Convention on International Trade of Endangered Species)                                     |
| <b>CHM</b>      | Mecanismo de troca de informação (Clearing House Mechanism)  |
| <b>CPB</b>      | Protocolo de Cartagena sobre Bio-Segurança (Cartagena Protocol on Biosafety)   |
| <b>COP</b>      | Conferência das Partes sobre Diversidade Biológica (Conference of Parties of Convention on Biological Diversity)   |
| <b>FAO</b>      | Organização das Nações Unidas sobre Alimentação e Agricultura (Food and Agriculture Organization of the United Nations)                                      |
| <b>GEF</b>      | Fundo Mundial do Ambiente (Global Environmental Facility)  |
| <b>GURT</b>     | Tecnologia de restrição genética do uso (Genetic Use Restriction Technology)   |
| <b>IAS</b>      | Espécies invasoras (alien invasive species)  |
| <b>IIAM</b>     | Instituto de Investigação Agrária de Moçambique  |
| <b>ITPGRFA</b>  | Tratado Internacional sobre Recursos Fitogenéticos para Agricultura e Alimentação (International Treaty on Plant Genetic Resources for Food and Agriculture) |
| <b>MEC</b>      | Ministério da Educação e Cultura   |
| <b>MINAG</b>    | Ministério de Agricultura  |
| <b>MCT</b>      | Ministério de Ciências e Tecnologia  |
| <b>MICOA</b>    | Ministério para Coordenação da Acção Ambiental   |
| <b>MITUR</b>    | Ministério do Turismo  |
| <b>MPD</b>      | Ministério de Planificação e Desenvolvimento   |
| <b>MISAU</b>    | Ministério de Saúde  |
| <b>MNEC</b>     | Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação  |
| <b>MOP</b>      | Reunião da Conferência das Partes do Protocolo de Cartagena sobre Bio-Segurança (Meeting of Parties of the Cartagena Protocol on Biosafety)                  |
| <b>MP</b>       | Ministério das Pescas  |
| <b>NAPA</b>     | National Action Plan for Adaptation  |
| <b>ONU</b>      | Organização das Nações Unidas  |
| <b>OGM</b>      | Organismos geneticamente modificados   |
| <b>OIG</b>      | Organização Inter-Governamental  |
| <b>ONG</b>      | Organização Não Governamental  |
| <b>PA</b>       | Áreas protegidas (Protected areas)   |
| <b>RAF</b>      | Mecanismo de Alocação de Recursos (Resources Allocation Framework)   |
| <b>SBSTTA</b>   | Órgão Subsidiário para Aconselhamento Científico, Técnico e Tecnológico (Subsidiary Body for Technical and Technological Advice)                             |
| <b>SE</b>       | Secretariado Executivo da CBD  |
| <b>TCA</b>      | Áreas de Conservação Transfronteiriças (Transfrontier Conservation Areas)  |
| <b>TRANSMAP</b> | Projecto de Áreas Protegidas Marinhas Transfronteiriças (Transboundary Marine Protected Areas Project)   |
| <b>UNCCD</b>    | Convenção das Nações Unidas sobre o Combate à Desertificação (United Nations Convention on Combat to Desertification)  |
| <b>UNFCCC</b>   | Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (United Nations Framework Convention on Climate Change)                                      |
| <b>UEM</b>      | Universidade Eduardo Mondlane  |
| <b>UNEP</b>     | Programa das Nações Unidas para o Ambiente (United Nations Environment Programme)  |

Em primeiro lugar, permitam-me referir que a diversidade biológica providencia bens e serviços importantes para a população moçambicana e desempenha um papel chave no desenvolvimento sustentável e alívio à pobreza em Moçambique. Por esta razão, a conservação e uso sustentável da Biodiversidade constitui uma área prioritária da agenda nacional de combate à pobreza absoluta conforme o estipulado no Plano Acção de Redução da Pobreza Revisto (PARPA II).

Julgo ser igualmente pertinente sublinhar que Moçambique possui rica diversidade biológica que sofre ameaças sérias devido ao uso insustentável, má gestão de terra, calamidades naturais entre outros. Face ao exposto, o país é confrontado com o desafio de desenvolvimento e implementação de políticas, estratégias e programas apropriados para reverter as taxas actuais de degradação ambiental incluindo a biodiversidade.

Gostaria de lembrar que Moçambique assinou e ratificou a Convenção sobre a Diversidade Biológica (CBD) tendo em conta que esta constitui um importante instrumento que pode contribuir significativamente para a conservação e uso sustentável da diversidade biológica bem como a partilha justa e equitativa dos benefícios resultantes da sua utilização. A expectativa é que a implementação efectiva da CBD vai contribuir significativamente para o alcance de algumas das metas para o desenvolvimento do Milénio e do programa do governo no concernente ao desenvolvimento sustentável e a redução da pobreza em Moçambique.

Foi no contexto da implementação desta Convenção que foi elaborado este Terceiro Relatório Nacional em cumprimento das obrigações nacionais ao abrigo do Artigo 26 da Convenção que requer que as Partes apresentem relatórios periódicos sobre a implementação Nacional da CBD. O relatório foi elaborado sob coordenação do Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental com uma ampla participação de intervenientes relevantes incluindo os sectores público e privado bem como as ONG's. Neste trabalho, pretende-se avaliar o grau de implementação nacional das políticas, estratégias, legislação, programas e planos de acção relacionados com a CBD durante o período 2002-2004.

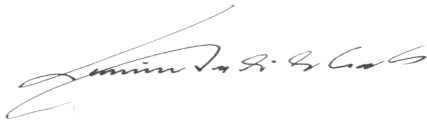
Apraz-me reportar que, durante o período em referência, Moçambique registou progressos significativos na implementação de medidas que irão contribuir para materialização dos objectivos da Convenção:

- Como resultado das Eleições Gerais e Presidenciais em 2005, um novo governo tomou posse e definiu como acção prioritária a redução das altas taxas de pobreza absoluta em Moçambique através da revisão do Plano de Acção para Redução da Pobreza Absoluta (PARPA II) que contem elementos chaves de desenvolvimento sustentável;
- Em relação às políticas e estratégias marcantes para o período em referência, gostaria de destacar que o governo moçambicano aprovou a Estratégia e Plano de Acção Nacionais para a Conservação da Diversidade Biológica (2003) e a Estratégia do Turismo(2003) que estabelecem as linhas de orientação para intervenção dos diferentes intervenientes nos domínios da biodiversidade e desenvolvimento sustentável do turismo no país;
- No domínio da legislação, o país aprovou novos instrumentos legais relacionados com biodiversidade destacando: Regulamento sobre Florestas e Fauna Bravia (2002), Regulamento sobre Auditoria Ambiental (2003) Regulamento de Avaliação de Impacto Ambiental (2004), Regulamento sobre Pesticidas (2003), Regulamento sobre Resíduos Bio-Médicos (2003) e a Política Nacional da Medicina Tradicional (2004);
- Quanto aos acordos internacionais relacionados com ambiente, Moçambique ratificou o Protocolo de Cartagena sobre Bio-Segurança (2001) e Convenção Ramsar sobre as terras húmidas (2004), estando o país no processo de elaboração dos respectivos quadros nacionais para a sua implementação;
- Em termos das componentes e programas de trabalho sobre biodiversidade, importa destacar que houve um aumento significativo da percentagem do território nacional sobre a declaração das áreas protegidas de 11.4% a 15%. Novas áreas de conservação foram declaradas

nomeadamente, o Parque Nacional do Arquipélago do Bazaruto, o Parque Nacional das Quirimbas e a Área de Conservação Transfronteiriça do Grande Limpopo. Adicionalmente foram estabelecidas novas áreas de importância para a conservação da biodiversidade, incluindo Montes Chimanimani (Província de Manica) e Namuli (Província de Nampula), Complexo Marromeu (Província de Sofala), Centro de Endemismo de Maputoland e Ilhas Primeiras e Segundas (Província de Nampula);

- Em relação ao acesso e partilha dos recursos genéticos, um passo positivo foi dado na área de florestas e fauna bravia através da aprovação do instrumento legal que irá facilitar a aplicação da disposição do Regulamento sobre Florestas e Fauna Bravia que requer a devolução à comunidade local de 20% de rendimento resultante da exploração dos recursos florestais e faunísticos.

Apesar de todos estes avanços, ainda existem grandes desafios para o futuro, em particular, no concernente à mobilização de recursos, capacitação técnica e coordenação inter-institucional para efectiva implementação das políticas, estratégias, legislação, programas e planos de acção tendentes à materialização dos objectivos da CBD.



Luciano de Castro

Ministro Para Coordenação da Acção Ambiental



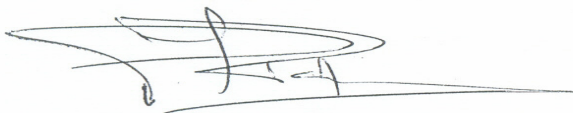
## **AGRADECIMENTOS**

A elaboração deste relatório dependeu largamente da informação disponibilizada por vários intervenientes. Estes contribuíram no preenchimento dos questionários e na revisão de informação durante a realização de reuniões para esse efeito. Neste sentido, gostaríamos de expressar os nossos especiais agradecimentos a todos os informantes constantes no anexo 2 pela disponibilização de informação que conduziu à elaboração deste documento.

A compilação deste relatório foi feita pelo dr. Paulino Munisse, investigador do Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM) sob coordenação da Unidade de Biodiversidade da Direcção Nacional de Gestão Ambiental. A este respeito, gostaríamos de expressar os nossos agradecimentos ao editor e à equipa de coordenação pelo empenho durante a realização deste trabalho.

Gostaríamos estender os nossos agradecimentos ao Sr. Jorge Francisco pelo empenho na maquetização do documento e os técnicos do IIAM (dr. Paulino Munisse, dr. Mário Calane da Silva, Sofrimento Matsimbe, Enga Esperança Chamba e dra. Sónia Maciel) e a DNGA que cederam gentilmente as fotografias usadas neste trabalho.

Os nossos agradecimentos estendem-se também ao Fundo Mundial do Ambiente (GEF) e ao Programa das Nações Unidas para o Ambiente (UNEP) pelo apoio financeiro que nos permitiu elaborar este relatório.



**Policarpo Napica**

**Director Nacional de Gestão Ambiental**

# SUMÁRIO EXECUTIVO

Moçambique ratificou a Convenção sobre Diversidade Biológica em 1994 demonstrando o cometimento do país para adopção de medidas apropriadas para garantir a implementação nacional dos objectivos desta Convenção, nomeadamente a conservação da diversidade biológica, utilização sustentável das suas componentes bem como o acesso e partilha dos recursos genéticos.

Em harmonia com o artigo 26 de CBD, requer-se que as Partes desta Convenção prestem relatório sobre as medidas tomadas com vista à implementação dos objectivos da Convenção. Moçambique deu alguns passos importantes neste sentido que conduziram à elaboração da versão em Português do Primeiro Relatório Nacional sobre CBD em 1998. É neste contexto que o presente documento foi elaborado e que corresponde ao Terceiro Relatório Nacional da Convenção sobre Diversidade Biológica em Moçambique.

O Terceiro Relatório Nacional da Convenção sobre Diversidade Biológica foi elaborado pela Unidade de Biodiversidade sob coordenação do MICOA com activa participação de intervenientes dos sectores público e privado bem como das organizações não-governamentais, e pretende apresentar os resultados reais resultantes da adopção de políticas, estratégias e planos relacionados com a implementação nacional da Convenção sobre Diversidade Biológica no período 2002-2005.

A metodologia consistiu em inquérito de gabinete e revisão de documentação existente sobre NBSAP, políticas, estratégias, quadros legais, planos e programas sectoriais, relatórios sectoriais sobre implementação da CBD no país e informação disponibilizada pelos intervenientes sobre a implementação da Convenção em instituições que directa ou indirectamente lidam com a biodiversidade bem como a realização de reuniões de revisão com os intervenientes relevantes.

## **I. Estado e Tendências**

Moçambique registou progressos significativos na implementação de medidas que irão contribuir para materialização dos objectivos da Convenção. Os grandes destaques incluem:

### **1. Políticas e Estratégias**

**1.1** O Governo moçambicano aprovou a Estratégia e Plano de Acção Nacionais sobre Diversidade Biológica (2003) e Estratégia de Turismo(2003) que são instrumentos muito importantes que estabelecem as linhas de orientação para intervenção dos diferentes intervenientes nos domínios da biodiversidade e desenvolvimento sustentável do turismo no país.

**1.2.** Está em curso o processo de elaboração o Plano de Gestão Costeira e Marinha Integrada, Estratégia sobre terras Húmidas e Estratégia Ambiental de Desenvolvimento Sustentável.

### **1.3. Acordos Internacionais**

Quanto aos acordos internacionais relacionados com ambiente, Moçambique ratificou o Protocolo de Cartagena sobre Bio-Segurança (2001) e Convenção Ramsar sobre a preservação e uso sustentável dos ecossistemas e da biodiversidade das terras húmidas(2004) o que demonstra o cometimento do país para sua efectiva implementação

## **2. Legislação**

**2.1.** No domínio da legislação, o país aprovou novos instrumentos legais relacionados com biodiversidade incluindo: Regulamento sobre Florestas e Fauna Bravia (2002), Regulamento sobre

Auditoria Ambiental (2003), Regulamento sobre Pesticidas (2003), Regulamento sobre Resíduos Bio-Médicos (2003), Regulamento sobre a Avaliação de Impacto Ambiental (2004).

**2.2.** Está em curso a elaboração do Regulamento sobre Bio-Segurança como parte integrante do processo de desenvolvimento Quadro Legal e Institucional sobre Bio-Segurança.

### **3. Componentes e programas de trabalho sobre biodiversidade**

**3.1.** Áreas Protegidas: Houve um aumento da percentagem do território nacional das áreas protegidas de 11.4% a 15%. Novas áreas de conservação foram declaradas nomeadamente o Parque Nacional das Quirimbas, Parque Nacional do Arquipélago do Bazaruto e Área de Conservação Transfronteiriça do Grande Limpopo. Adicionalmente foram estabelecidas novas áreas de importância para biodiversidade incluindo Montes Chimanimani (Província de Manica) e Namuli (Província de Nampula), Complexo Marromeu (Província de Sofala), Centro de Endemismo de Maputoland e Ilhas Primeiras e Segundas (Província de Nampula).

**3.2.** Conservação *Ex-situ*: Houve um melhoramento significativo na capacidade de gestão das infra-estruturas de conservação *ex-situ* nomeadamente os bancos genéticos de plantas e animais e jardins botânico. Este é um sinal da importância que o país atribui à abordagem integrada de conservação.

### **4. Acesso e partilha de benefícios**

Em relação ao acesso e partilha dos recursos genéticos, um passo positivo foi dado na área de floresta e fauna bravia através da aprovação do instrumento legal que irá facilitar a aplicação da disposição do Regulamento sobre Floresta e Fauna Bravia que requer a devolução à comunidade local de 20% de rendimento resultante da exploração dos recursos florestais e faunísticos.

De modo geral, a maioria dos progressos significativos foram alcançados no cumprimento do primeiro e do segundo objectivos da Convenção. Os destaques dos progressos alcançados vão para as áreas de floresta e fauna bravia, gestão de terras, gestão costeira e marinha integrada, avaliação do impacto ambiental e bio-segurança. Esta (acesso e partilha de benefícios) é uma das áreas prioritárias que teve avanços bastante lentos.

## **II. Áreas prioritárias**

A implementação de todos os artigos e programas da convenção foi atribuída a uma alta ou média prioridade.

### **III. Obstáculos**

Os obstáculos identificados incluem:

- Falta de políticas, estratégias e legislação adequadas;
- Falta de recursos humanos, técnicos e financeiros bem como infra-estruturas adequadas;
- Falta de capacidade de desenvolvimento e implementação de planos de gestão da biodiversidade;
- Falta de consciencialização e participação pública e
- Falta de capacidade de fiscalização da legislação relacionada com biodiversidade

## **GUIÃO PARA TERCEIRO RELATÓRIO NACIONAL**

1. As Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica são solicitadas a prestar à Conferência das Partes um relatório sobre o cumprimento das suas obrigações ao abrigo do artigo 26 da Convenção sobre a Diversidade Biológica. O seguinte formato para o terceiro relatório nacional foi preparado em conformidade com os requisitos que figuram no parágrafo 3, da decisão VI/25 e nos parágrafos 2 e 3 da decisão VII/25, que se baseiam nas orientações para os relatórios nacionais adoptadas pela Conferência das Partes no parágrafo 2 da decisão V/19.
2. O presente formato procura manter equilíbrio entre a necessidade de obter o máximo de informação sobre a implementação da Convenção, por um lado, e o imperativo de manter os relatórios dentro das dimensões razoáveis, por outro lado. Espera-se que a informação proporcionada, venha ajudar as Partes e a Conferência das Partes a examinar o grau com que se está implementando tanto as disposições da Convenção bem como os programas de trabalho adoptados pela Convenção.
3. O formato teve também em consideração as solicitações das Partes apelando para que o processo de apresentação de relatório vá além de destaques dos aspectos administrativos da implementação da Convenção e comece a dar mais ênfase os resultados reais da implementação das políticas da Convenção sobre a Diversidade Biológica.
4. Um número de características foi adoptado para garantir a simplicidade e consistência ao longo do documento.

### **Características gerais do formato**

- a) As perguntas colocadas neste formato baseiam-se nos Artigos e Programas de Trabalho da Convenção e nos elementos das decisões da Conferência das Partes que se dirigem especialmente para às Partes.
- b) O formato contém algumas perguntas que constam no guião do segundo relatório nacional e em alguns relatórios temáticos (estas perguntas são marcadas com "um" no presente formato). A finalidade de se repetirem estas perguntas no formato actual é de facilitar o estabelecimento numa série de antecedentes sobre questões específicas de implementação e conhecer as tendências no decorrer do tempo. As restantes perguntas que constam do formato são complemente novas.
- c) Este formato contém 77 caixas com numeração ordinal romana e 206 perguntas em numeração ordinal árabe. As caixas requerem respostas completas, por escrito, enquanto que as perguntas requerem apenas a colocação de um ou mais "X" nas múltiplas respostas dadas. As respostas inseridas nas caixas não podem ser analisadas electrónicamente enquanto que as respostas às perguntas serão introduzidas num analisador electrónico quando os relatórios nacionais tiverem sido concluídos e submetidos ao Secretariado da CBD.
- d) A redacção das perguntas constantes no formato segue a redacção dos artigos, programas de trabalho e decisões das reuniões relevantes da Conferência das Partes. As perguntas foram mantidas o mais simples possível.

### **Orientação concreta sobre o uso do questionário**

- e) Tal como no segundo relatório nacional, solicitam-se as Partes para submeter o terceiro relatório em formato electrónico e em cópia imprimida. O formato electrónico utiliza o programa *Word* da *Microsoft*.
- f) As caixas deste formato parecem pequenas em cópia imprimida, mas poderão ser ampliadas em formato electrónico colocando-se o cursor dentro da caixa e pressionar-se a tecla < ENTER > repetidas vezes. Aumentar o tamanho das caixas

para corresponder ao espaço que precisar, mas assegurar que as respostas pretendidas sejam colocadas dentro destas. Se pretender adicionar mais informação ou dar detalhes extensivos em determinadas perguntas, o favor de o fazer ao submeter a cópia impressa do relatório.

- g) As perguntas incluem respostas múltiplas e é convidado a marcar com "X" a resposta que melhor descreve a situação do seu país. Se julgar apropriado ou a pergunta exigir que se marque com "X" mais de uma resposta a uma determinada pergunta, o favor o fazer.
- h) Muitas perguntas contêm uma caixa anexa por baixo, na qual se convida que se proporcione detalhes adicionais para clarificar ou enriquecer a resposta escolhida entre as respostas múltiplas. Assegurar que a informação adicional proporcionada na caixa esteja relacionada com a pergunta precedente e que seja o mais sucinto possível. Não foi determinado limite nem tamanho, mas prevê-se que as Partes proporcionem informação adequada e sem exceder duas páginas. Para aumentar o tamanho das caixas, utilize o mesmo procedimento descrito em f)
- i) Ao marcar uma das opções das respostas múltiplas proporcionadas, utilize o "X" no(s) caso(s) apropriado(s). Não escreva ou adicione símbolos de qualquer outra natureza porque estes não serão reconhecidos durante a análise electrónica subsequente.
- j) Em acréscimo às caixas juntas a algumas perguntas, o formato oferece outra oportunidade adicional de, no final de cada artigo e programa de trabalho, detalhar os impactos ou resultados das medidas tomadas pelo seu país, particularmente em termos de alcance dos objectivos prioritários das estratégias e planos de acção nacionais em matéria de diversidade biológica, caso for aplicável, as metas e os objectivos dos planos estratégicos da Convenção (2002-2010), e a meta adoptada até 2010 na Sexta Conferência das Partes.
- k) Ainda, se pede as Partes que proporcionem informação relativa as limitações ou impedimentos que enfrentam na implementação dos diversos artigos, disposições e programas de trabalhos.
- l) Há perguntas que foram concebidas para solicitar informação somente às Partes que são países desenvolvidos e outras que são destinadas aos países em desenvolvimento e com economias em transição. Estas perguntas estão claramente indicadas. O favor de assegurar que responda apenas aquelas que se referem especificamente ao seu país e não responder às perguntas que correspondem a uma categoria a que não pertence o seu país.

5. O Secretariado Executivo gostaria de receber comentários sobre a formulação das perguntas, as dificuldades encontradas no preenchimento das respostas e quaisquer recomendações sobre como melhorar os guiões de elaboração dos relatórios nacionais. A caixa LXXVII no final do relatório destina-se a este propósito.

6. Recomenda-se que, ao preparar os relatórios nacionais, as Partes envolvam um largo espectro dos intervenientes para assegurar uma abordagem participativa e transparente no processo de elaboração dos mesmos. A caixa I que figura no princípio do guião destina-se à listagem dos diferentes intervenientes no processo de elaboração do relatório.

7. A informação providenciada pelas Partes não será utilizada para avaliar o desempenho ou, comparar a implementação entre as Partes.

8. **As Partes são solicitadas a submeter o terceiro relatório nacional ao Secretariado Executivo da CBD utilizando este formato até 15 de Maio de 2005 o mais tardar.** As Partes são solicitadas a submeterem um exemplar original assinado pelos correios e outra cópia electrónica em disquete ou pelo correio electrónico.

9. Este formato se encontra também disponível na Internet pelo site da Convenção cujo endereço é:

<http://www.biodiv.org/world/intro.asp>

10. Os relatórios nacionais concluídos e quaisquer comentários devem ser remetidos para:

**The Executive Secretary**

Secretariat of the Convention on Biological Diversity  
World Trade Centre  
393 St. Jacques Street West, suite 300  
Montreal, Québec  
H2Y 1N9 Canada  
Fax: (1 514) 288 6588  
E-mail: [secretariat@biodiv.org](mailto:secretariat@biodiv.org)

## A. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

|  |   |
|--|---|
| Parte Contratante  | REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE   |
| <b>PONTO FOCAL NACIONAL</b>  |   |
| Nome por extenso da instituição  | Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental<br>Direcção Nacional de Gestão Ambiental |
| Nome e cargo do funcionário  | Anselmina Luís Liphola,<br>Chefe do Departamento de Conservação de Recursos Naturais      |
| Endereço postal  | Av. Acordos de Lusaka, 2115, Caixa Postal 2020<br>Maputo – Moçambique                     |
| Telefone   | + 258 21 466244/465299  |
| Fax  | + 258 21 465849   |
| Correio electrónico  | <a href="mailto:biod@intra.co.mz">biod@intra.co.mz</a>                                    |
| <b>CONTACTO DO FUNCIONARIO RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO NACIONAL<br/>(SE FOR DIFERENTE DO DE CIMA)</b> |   |
| Nome por extenso da instituição  |   |
| Nome e cargo do funcionário  |   |
| Endereço postal  |   |
| Telefone   |   |
| Fax  |   |
| Correio electrónico  |   |
| <b>SUBMISSÃO</b>   |   |
| Assinatura do funcionário responsável para a submissão do relatório nacional                         | Luciano André de Castro,<br>Ministro para Coordenação da Acção Ambiental                  |
| Data de submissão  | Agosto de 2006  |

## Informação sobre a preparação do relatório

### Caixa I

Providencie informação sobre a preparação deste relatório, incluindo informação relativa aos intervenientes envolvidos e material usado como base para o relatório.

O presente Relatório Nacional da Convenção sobre a Diversidade Biológica (CBD), foi elaborado em cumprimento das obrigações nacionais ao abrigo do Artigo 26 da Convenção que requer que as Partes apresentem relatórios sobre a implementação da Convenção. O formato do relatório teve em consideração as recomendações contidas no parágrafo 2 da decisão V/19 adoptada pela Conferência das Partes para que o processo de prestação vá para além dos destaques aos aspectos administrativos da implementação da Convenção ao invés de dar mais ênfase aos resultados reais resultantes da adopção de políticas relacionadas com a implementação da CBD.

A metodologia consistiu em inquérito e revisão de informação sobre a implementação existente em instituições relacionadas com biodiversidade bem como a realização de reuniões preparatórias e de revisão do documento com participação de diferentes intervenientes.

O processo incluiu :

- Realização da reunião preparatória com os diferentes intervenientes (lista dos participantes em anexo) para apresentação e discussão dos vários elementos das fichas de inquéritos;
- Distribuição do inquérito aos diferentes intervenientes;
- Preenchimento de inquérito e revisão de informação existente sobre a implementação da CBD;
- Compilação dos dados recolhidos e elaboração do esboço do relatório;
- Apresentação do esboço na reunião com os intervenientes (lista dos participantes em anexo...) para revisão dos resultados;
- Incorporação dos comentários e produção do relatório final; e
- Tradução do relatório final para Língua Inglesa.

Para a elaboração do documento baseou-se na documentação existente, entre os quais se destacam a Estratégia e Plano de acção para a Conservação da Biodiversidade em Moçambique (NBSAP), políticas, Regulamentos, planos e programas sectoriais, relatórios sectoriais sobre implementação da CBD no país (ver as referências bibliográficas) e informação disponibilizada pelos intervenientes durante as reuniões de revisão de informação.



## B. ESTABECIMENTO DE PRIORIDADES, METAS E OBSTÁCULOS

### Box II

Dê uma vista geral sobre a situação e tendências dos diversos componentes da diversidade biológica no seu país com base na informação e dados disponíveis.

#### I. Estado e Tendências

Moçambique registou progressos significativos na implementação de medidas que irão contribuir para o cumprimento dos objectivos da Convenção. Os grandes destaques incluem:

##### 1. Políticas e Estratégias

1.1 O Governo moçambicano aprovou a Estratégia e Plano de Acção Nacionais sobre Diversidade Biológica (2003) e Estratégia de Turismo (2003), que são instrumentos importantes que estabelecem as linhas de orientação para intervenção dos diferentes intervenientes nos domínios da biodiversidade e desenvolvimento sustentável do turismo no país.

1.2. Está em curso o processo de elaboração do Plano de Gestão Costeira e Marinha Integrada, Estratégia sobre terras Húmidas e Estratégia Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável.

##### 1.3. Acordos Internacionais

Quanto aos acordos internacionais relacionados com o ambiente, Moçambique ratificou o Protocolo de Cartagena sobre Bio-Segurança (2001) e Convenção Ramsar (2004) sobre a Conservação das Terras Húmidas o que demonstra o cometimento do país para a sua implementação.

#### 2. Legislação

2.1. No domínio de legislação, o país aprovou novos instrumentos legais relacionados com biodiversidade incluindo: Regulamento sobre Florestas e Fauna Bravia (2002), Regulamento sobre Auditoria Ambiental (2003), Regulamento sobre Pesticidas (2003), Regulamento sobre Resíduos Bio-Médicos (2003) e Regulamento sobre a Avaliação de Impacto Ambiental (2004).

2.2. Está em curso a elaboração do Regulamento sobre Bio-Segurança como parte integrante do processo de desenvolvimento do Quadro Legal e Institucional de Moçambique.

#### 3. Componentes e programas de trabalho sobre biodiversidade

3.1. Áreas Protegidas: Houve um aumento da percentagem do território nacional sobre áreas protegidas de 11.4% para 15%. Novas áreas de conservação foram criadas nomeadamente, Parque Nacional das Quirimbas, Parque Nacional do Arquipélago do Bazaruto e Área de Conservação Transfronteiriça do Grande Limpopo. Foram também estabelecidas novas áreas de importância para biodiversidade incluindo, Montes Chimanimani (Província de Manica) e Namuli (Província de Nampula), Complexo Marromeu (Província de Sofala), Centro de Endemismo de Maputoland e Ilhas Primeiras e Segundas (Província de Nampula).

3.2. Conservação *Ex-situ*: Houve um melhoramento na capacidade de gestão das infra-estruturas de conservação *ex-situ* nomeadamente os bancos genéticos de plantas, animais e jardins botânicos, o que revela a importância da abordagem integrada da conservação *ex-situ* no país.

#### 4. Acesso e partilha de benefícios

Em relação ao acesso e partilha dos recursos genéticos, um passo positivo foi dado na área de florestas e fauna bravia, através da aprovação do instrumento legal que irá facilitar a aplicação da disposição do Regulamento sobre Florestas e Fauna Bravia que preconiza a alocação à comunidade local de 20% de

rendimento resultante da exploração dos recursos florestais e faunísticos.

De modo geral, a maioria dos progressos significativos foram alcançados no cumprimento do primeiro e do segundo objectivos da Convenção. Os destaques dos progressos alcançados vão para as áreas de florestas e fauna bravia, gestão de terras, gestão costeira e marinha integrada, avaliação do impacto ambiental e bio-segurança. Contudo, o acesso e partilha de benefícios é uma das áreas prioritárias que deu passos bastante lentos.

## **II. Áreas prioritárias**

A implementação de todos os artigos e programas da convenção foi atribuída a uma alta ou média prioridade.

## **III. Obstáculos**

Os obstáculos identificados incluem:

- Falta de implementação efectiva das políticas, estratégias e legislação existentes;
- Falta de recursos humanos para responder à dinâmica conjuntural da Convenção, meios financeiros bem como infra-estruturas adequadas;
- Fraqueza institucional na implementação de planos de gestão da biodiversidade;
- Falta de consciencialização e participação pública; e
- Falta de capacidade de fiscalização da legislação relacionada com biodiversidade

### Estabelecimento de prioridades

**1. Indique, marcando com um "X" na coluna adequada em baixo, o nível de prioridade que corresponda ao seu país na implementação dos diversos artigos, disposições e programas de trabalho relevantes da Convenção.**

| Artigo/ Disposição/ Programa de trabalho                                       | Nível de prioridade |       |       |
|--|---------------------|-------|-------|
|  | Alta                | Média | Baixa |
| a) Artigo 5 – Cooperação   | X                   |       |       |
| b) Artigo 6 - Medidas gerais para a conservação e utilização sustentável       | X                   |       |       |
| c) Artigo 7 – Identificação e monitoramento                                    |                     | X     |       |
| d) Artigo 8 – Conservação <i>in-situ</i>                                       | X                   |       |       |
| e) Artigo (h) - Espécies invasivas   | X                   |       |       |
| f) Artigo 8(j) – Conhecimentos tradicionais e disposições relacionadas         | X                   |       |       |
| g) Artigo 9 – Conservação <i>ex-situ</i>                                       |                     | X     |       |
| h) Artigo 10 – Utilização sustentável dos componentes da diversidade biológica | X                   |       |       |
| i) Artigo 11 – Medidas de incentivos   |                     | X     |       |
| j) Artigo 12 – Investigação e formação   | X                   |       |       |
| k) Artigo 13 – Educação e consciencialização pública                           | X                   |       |       |
| l) Artigo 14 – Avaliação do impacto e minimização dos impactos adversos        | X                   |       |       |
| m) Artigo 15 - Acesso aos recursos genéticos                                   |                     | X     |       |
| n) Artigo 16 - Acesso a tecnologia e transferência de tecnologia               |                     | X     |       |
| o) Artigo 17 - Troca de informação   |                     | X     |       |
| p) Artigo 18 – Cooperação científica e técnica                                 |                     | X     |       |
| q) Artigo 19 - Gestão da biotecnologia e distribuição de seus benefícios       |                     | X     |       |
| r) Artigo 20 - Recursos financeiros  | X                   |       |       |
| s) Artigo 21 – Mecanismos de financiamento                                     |                     | X     |       |
| t) Diversidade biológica agrícola  | X                   |       |       |

|   |   |   |  |
|---|---|---|--|
| u) Diversidade biológica florestal                      | X |   |  |
| v) Diversidade biológica de águas interiores            |   | X |  |
| w) Diversidade biológica marinha e costeira             | X |   |  |
| x) Diversidade biológica de terras áridas e sub-húmidas | X |   |  |
| y) Diversidade biológica de montanhas                   |   | X |  |

### Desafios e obstáculos da implementação

**2. Utilize por favor a escala indicada para indicar os níveis de desafios que o seu país enfrenta na implementação das disposições dos artigos da Convenção (5, 6,7, 8, 8h, 8j, 9, 10, 11,12, 13, 14, 15,16, 17, 18, 19 y 20)**

| 3 = Desafios altos   |         |   |   |   | 1 = Desafios baixos            |    |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
|--|---------|---|---|---|--------------------------------|----|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 2 = Desafios médios  |         |   |   |   | 0 = Desafio superado com êxito |    |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
| N/A = Não aplicável  |         |   |   |   |                                |    |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
| Desafios   | Artigos |   |   |   |                                |    |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
|  | 5       | 6 | 7 | 8 | 8h                             | 8j | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| a) Falta de vontade e apoio político   | 0       | 0 | 0 | 0 | 0                              | 0  | 0 | 0  | 0  | 0  | 0  | 0  | 0  | 0  | 0  | 0  | 0  | 0  |
| b) Limitada participação pública e de intervenientes   | 3       | 3 | 3 | 3 | 3                              | 3  | 3 | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  |
| c) falta de incorporação e de integração das questões de diversidade biológica nos outros sectores | 3       | 3 | 3 | 3 | 3                              | 3  | 3 | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  |
| d) Falta de medidas de precaução e proactivas  | N/A     | 3 | 3 | 3 | 3                              | 3  | 3 | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  |
| e) Capacidade inadequada de actuar resultante de uma debilidade institucional                      | 3       | 3 | 3 | 3 | 3                              | 3  | 3 | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  |
| f) Falta de transferência de tecnologia, e habilidades e conhecimentos                             | 3       | 3 | 3 | 3 | 3                              | 3  | 3 | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  |
| g) Perda do conhecimento tradicional   | N/A     |   |   |   |                                |    |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
| h) Falta de capacidade científica adequada de investigação para apoiar todos os                    | 3       | 3 | 3 | 3 | 3                              | 3  | 3 | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  |

|   |     |   |     |   |     |     |     |   |     |     |     |   |   |   |     |     |   |     |
|---|-----|---|-----|---|-----|-----|-----|---|-----|-----|-----|---|---|---|-----|-----|---|-----|
| objectivos  |     |   |     |   |     |     |     |   |     |     |     |   |   |   |     |     |   |     |
| i) Falta de informação e conhecimento acessíveis  | 3   | 3 | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3 | 3 | 3   | 3   | 3 | 3   |
| j) Falta de consciencialização e educação pública a todos os níveis   | 3   | 3 | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3 | 3 | 3   | 3   | 3 | 3   |
| k) Não uso pleno dos conhecimentos científicos e tradicionais existentes  | N/A | 3 | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3 | 3 | 3   | 3   | 3 | 3   |
| l) Perda da diversidade biológica e dos correspondentes bens e serviços que proporcionam não adequadamente compreendidos e documentados | 3   | 3 | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3 | 3 | 3   | 3   | 3 | 3   |
| m) Falta de recursos financeiros, humanos e técnicos  | 3   | 3 | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3 | 3 | 3   | 3   | 3 | 3   |
| n) Falta de medidas de incentivos económicos  | 3   | 3 | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3 | 3 | 3   | 3   | 3 | 3   |
| o) Falta de partilha de benefícios  | 3   | 3 | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3 | 3 | 3   | 3   | 3 | 3   |
| p) Falta de sinergias a níveis nacional e internacional   | 3   | 3 | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3 | 3 | 3   | 3   | 3 | 3   |
| q) Falta de cooperação horizontal entre os intervenientes   | 3   | 3 | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3 | 3 | 3   | 3   | 3 | 3   |
| r) Falta de parcerias eficazes  | 3   | 3 | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3 | 3 | 3   | 3   | 3 | 3   |
| s) Falta de engajamento da comunidade científica  | 1   | 1 | 1   | 1 | 1   | 1   | 1   | 1 | 1   | 1   | 1   | 1 | 1 | 1 | 1   | 1   | 1 | 1   |
| t) Falta de políticas e leis adequadas  | 2   | 2 | 2   | 2 | 2   | 2   | 2   | 2 | 2   | 2   | 2   | 2 | 2 | 2 | 2   | 2   | 2 | 2   |
| u) Pobreza  | 3   | 3 | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3 | 3 | 3   | 3   | 3 | 3   |
| v) Pressão da população   | N/A | 3 | N/A | 3 | N/A | N/A | N/A | 3 | N/A | N/A | N/A | 3 | 3 | 3 | N/A | N/A | 3 | N/A |
| w) Padrões de consumo e produção insustentáveis   | 3   | 3 | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3 | 3 | 3   | 3   | 3 | 3   |
| x) Falta de capacidades das comunidades locais  | 3   | 3 | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3   | 3   | 3   | 3 | 3 | 3 | 3   | 3   | 3 | 3   |
| y) Falta de conhecimento e  | 2   | 3 | 2   | 3 | 2   | 3   | 0   | 3 | 2   | 2   | 2   | 2 | 2 | 2 | 2   | 2   | 1 | 3   |

|  |     |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|--|-----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| prática das abordagens baseadas na gestão dos ecossistemas |     |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| z) Insuficiente capacidade de aplicação das leis           | 3   | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| aa) Desastres naturais e mudanças ambientais               | N/A | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| ab) Outros elementos (especifique)                         |     |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |

## Metas para 2010

A Conferência das Partes através da decisão VII/30, anexo II, decidiu estabelecer um quadro provisório para objectivos e metas, afim de clarificar a meta global para 2010 adoptada pela decisão VI/26, que preconiza a ajuda as Partes a avaliar o progresso para o alcance da meta e promove a coerência entre programas de trabalho da Convenção. As Partes e Governos são convidados a elaborarem suas próprias metas dentro deste quadro flexível. Providencie a informação relevante respondendo às perguntas e solicitações que figuram nas tabelas seguintes.

### Caixa III

|   |  |            |   |
|---|--|------------|---|
| <b>Objectivo 1</b>  | <b>Promover a conservação da diversidade biológica dos ecossistemas, habitats e biomas.</b>  |            |   |
| <b>Meta 1.1</b>   | <b>Pelo menos 10% de cada uma das regiões ecológicas do mundo efectivamente conservadas.</b> |            |   |
| <b>I) Meta nacional: Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial anterior?</b>  |  |            |   |
| a) Não  |  |            |   |
| b) Sim, a mesma que a meta mundial  |  |            |   |
| c) Sim, está estabelecida uma ou mais metas nacionais concretas   |  |            | X   |
| Indique mais detalhes.  |  |            |   |
| As metas para este objectivo foram estabelecidas na Estratégia e Plano de Acção para Conservação da Diversidade Biológica aprovadas pelo Governo Moçambicano em 2003.   |  |            |   |
| <b>II) Metas nacionais para programas de trabalho específicos: Se tais metas nacionais tiverem sido estabelecidas, indique e dê detalhes adicionais na(s) caixa(s).</b> |  |            |   |
| <b>Programa de trabalho</b>   | <b>Sim</b>   | <b>Não</b> | <b>Detalhes</b>   |
| a) Agrícola   | X  |            | O PROAGRI contempla actividades específicas para este programa de trabalho  |
| b) Águas interiores   | X  |            | Está em desenvolvimento a estratégia nacional das águas em Moçambique que contempla metas específicas relativas a este sector   |
| c) Marinha e costeira   | X  |            | O MICOA e ONGs coordenam a elaboração da estratégia e plano de acção contemplando metas específicas às zonas costeiras.   |
| d) Terras áridas e sub-húmidas  | X  |            | O MICOA está a coordenar a elaboração da Estratégia Nacional para as Terras Húmidas em Moçambique.<br>Moçambique ratificou a Convenção Ramsar em Outubro de 2004 através da Resolução no 45/2004 da Assembleia da República |
| e) Florestal  | X  |            | O PROAGRI contempla actividades específicas para este programa de trabalho<br>O Plano Estratégico do Turismo 2004-2013 contempla metas específicas para este sector   |
| f) Montanhas  | X  |            | O Plano Estratégico do Turismo 2004-2013 contempla metas específicas para este sector   |

**III) A meta mundial ou nacional foi incorporada nos planos, programas e estratégias relevantes?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Sim na estratégia e plano de acção nacional sobre a diversidade biológica | X |
| c) Sim nas estratégias e planos e programas sectoriais                       | X |

Indique mais detalhes .

As metas para este objectivo foram estabelecidas na Estratégia e Plano de Acção para Conservação da Diversidade Biológica, PROAGRI e o Plano Estratégico do Turismo 2004-2013.

**IV) Providencie informação sobre a situação e tendências actuais relacionadas com esta meta.**

Para a maior parte das componentes, o país está num bom caminho para o cumprimento das metas estabelecidas na Estratégia e Plano de Acção para Conservação da Diversidade Biológica particularmente, a biodiversidade florestal, marinha e costeira.

**V) Providencie informação sobre os indicadores utilizados em relação a esta meta.**

- Criação de mais áreas de conservação marinhas e terrestres;
- Adesão a mais convenções e protocolos;
- Desenvolvimento e implementação de legislação ambiental; e
- Incorporação nos currículos educacionais de matérias relacionadas com o meio ambiente.

**VI) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta.**

- Recursos humanos qualificados e materiais adequados.
- Intensificação dos programas de educação ambiental;
- Controle e fiscalização das áreas de conservação;
- Implementação da legislação ambiental vigente;
- Promoção da conservação e o uso sustentável dos recursos naturais no seio das comunidades locais, por constituírem fonte de rendimento para o desenvolvimento do país;
- Assegurar a representatividade de todos os habitats nas áreas de conservação;
- Protecção adequada de espécies endémicas e ameaçadas;
- Gestão eficiente dos parques e reservas nacionais; e
- Assegurar a contribuição dos parques no desenvolvimento económico.

Providencie qualquer outra informação relevante.



**Caixa IV**

| Meta 1.2   |     | Áreas de particular importância para a biodiversidade protegida |  |
|--|-----|---|--|
| <b>I) Meta nacional: Foi estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>  |     |   |  |
| a) Não   |     |   |  |
| b) Sim, a mesma que a meta mundial   |     |   |  |
| c) Sim, está estabelecida uma ou mais metas nacionais concretas  |     |   | X  |
| Indique mais detalhes  |     |   |  |
| São protegidas no país algumas áreas de importância para a diversidade biológica como os Montes Chimanimani, Namuli, o Centro de Endemismo de Maputaland e Ilhas Primeiras e Segundas.   |     |   |  |
| <b>II) Metas nacionais para programas de trabalho específicos: Se foram estabelecidas tais metas nacionais, indique e dê mais detalhes nas caixas.</b>   |     |   |  |
| Programa de trabalho   | Sim | Não   | Detalhes   |
| a) Agrícola  |     | X   |  |
| b) Águas interiores  | X   |   | O MICOA pretende fazer trabalho no Lago Niassa   |
| c) Marinha e costeira  | X   |   | Plano de desenvolvimento integrado das Ilhas Primeiras e Segundas e arredores, Início da segunda fase das Áreas de Conservação Transfronteira (ACTFs), a elaboração de novas áreas marinhas e costeiras no norte de Moçambique e o Projecto TRANSMAP |
| d) Terras áridas e sub-húmidas   | X   |   | Complexo de Marromeu<br>Parque Transfronteiriço do Grande Limpopo  |
| e) Florestal   | X   |   |  |
| f) Montanhas   | X   |   | Montes Namuli<br>Montes Chimanimani  |
| <b>III) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>   |     |   |  |
| a) Não   |     |   |  |
| b) Sim, a estratégia e planos de acção nacional sobre a diversidade biológica  |     |   | X  |
| c) Sim, as estratégias, e planos e programas sectoriais  |     |   | X  |
| Indique os detalhes.   |     |   |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de desenvolvimento integrado das Ilhas Primeiras e Segundas e arredores; Início da segunda fase das Áreas de Conservação Transfronteira (ACTFs), o estabelecimento de novas áreas marinhas e costeiras no norte de Moçambique e o Projecto TRANSMAP; e</li> <li>NBSAP, PROAGRRII, desenvolvimento e implementação de legislação nas áreas de florestas e fauna bravia, ambiente, turismo e pescas.</li> </ul> |     |   |  |

**IV) Providencie informação sobre a situação e tendências actuais relacionadas com esta meta.**

Foram declaradas novas áreas de protecção especial (Montes Namuli, Montes Chimanimani, Complexo Marromeu, Centro de Endemismo de Maputoland). Está em curso o estabelecimento de novas áreas marinhas e costeiras no norte de Moçambique e o Projecto TRANSMAP.

No entanto, a capacidade de gestão destas áreas é bastante fraca

**V) Providencie informação sobre os indicadores utilizados em relação a esta meta.**

- Aumento gradual da população animal nos parques e reservas nacionais; e
- Redução drástica dos impactos humanos negativos nos parques, reservas nacionais e coutadas.

**VI) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta.**

- Recrutamento de recursos humanos adequados e apetrechamento de infra-estruturas;
- Mobilização de recursos financeiros para gestão adequada das áreas de protecção; e
- Envolvimento cada vez mais das comunidades locais e do sector privado nas actividades de conservação.

**VII) Providencie qualquer outra informação relevante.**

**Caixa V**

|   |   |
|---|---|
| <b>Objectivo 2</b>  | <b>Promover a conservação da diversidade específica</b>   |
| <b>Meta 2.1</b>   | <b>Restabelecer, manter ou reduzir o declínio de populações de grupos taxonómicos seleccionados</b> |
| <b>I) Meta nacional: Foi estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>   |   |
| a) Não  |   |
| b) Sim, a mesma que a meta mundial  |   |
| c) Sim, está estabelecida uma ou mais metas nacionais concretas   | X   |
| <b>Indique mais detalhes</b>  |   |
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Conservação e monitoria aérea da população de dugongos no Parque Nacional do Arquipélago do Bazaruto;</li><li>• Conservação e marcação de tartarugas marinhas;</li><li>• Replantação da batata africana; e</li><li>• Reforço de capacidade de gestão das reservas florestais, programas de reflorestamento de espécies nativas.</li></ul> |   |

| <b>II) Metas nacionais para programas de trabalho específicos: Se foram estabelecidas tais metas nacionais, indique aqui e dê mais detalhes na(s) caixa(s).</b>  |            |            |   |
|--|------------|------------|---|
| <b>Programa de trabalho</b>  | <b>Sim</b> | <b>Não</b> | <b>Detalhes</b>   |
| a) Agrícola  |            | X          |   |
| b) Águas interiores  |            | X          |   |
| c) Marinha e costeira  | X          |            | Conservação de espécies marinhas protegidas, elaboração de novos regulamentos   |
| d) Terras áridas e sub-húmidas   | X          |            | Conservação das espécies de aves  |
| e) Florestal   | X          |            | Programa de reflorestamento de espécies nativas e Repovoamento de fauna em determinadas áreas de conservação no âmbito do PROAGRI |
| f) Montanhas   | X          |            | Implementação das Áreas de Conservação Transfronteiras (ACTFs)  |
| <b>III) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>   |            |            |   |
| a) Não   |            |            |   |
| b) Sim, a estratégia e planos de acção nacional sobre a diversidade biológica  |            |            |   |
| c) Sim, as estratégias, planos e programas sectoriais  |            |            | X   |
| Indique os detalhes.   |            |            |   |
| Programa de reflorestamento de espécies nativas e repovoamento de fauna em determinadas áreas de conservação no âmbito do PROAGRI  |            |            |   |
| <b>IV) Providencie informação sobre a situação e tendências actuais relacionadas com esta meta.</b>  |            |            |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de reflorestamento de espécies nativas e repovoamento de fauna em determinadas áreas de conservação no âmbito do PROAGRI;</li> <li>• Implementação das Áreas de Conservação Transfronteiras (ACTFs);</li> <li>• Conservação de espécies marinhas protegidas, elaboração de novos regulamentos; e</li> <li>• Conservação das espécies de aves (UEM/Museu da História Natural).</li> </ul> |            |            |   |
| <b>V) Providencie informação sobre os indicadores utilizados em relação a esta meta.</b>   |            |            |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento das áreas reflorestadas; e</li> <li>• Delimitação das áreas contendo espécies marinhas protegidas (dugongos, tartarugas, golfinhos e recifes de corais).</li> </ul>   |            |            |   |
| <b>VI) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta.</b>   |            |            |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Restabelecer programas de reflorestamento no país;</li> <li>• Fortalecer o sistema de gestão das Áreas Protegidas;</li> <li>• Assegurar a aplicação da Legislação em vigor e fortalecer a fiscalização; e</li> <li>• Monitorar a propagação das aves exóticas e invasivas.</li> </ul>   |            |            |   |
| <b>VI) Providencie qualquer outra informação relevante.</b>  |            |            |   |
|  |            |            |   |

**Caixa VI**

| Meta 2.2   |  | Melhorar o estado das espécies ameaçadas |  |
|--|--|--|--|
| <b>I) Meta nacional: Foi estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>  |  |  |  |
| a)   | Não  |  |  |
| b)   | Sim, a mesma que a meta mundial  |  |  |
| c)   | Sim, está estabelecida uma ou mais metas nacionais concretas               |  | X  |
| Indique mais detalhes  |  |  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do Lista Vermelha de Plantas (<i>Plant Red Data List</i>);</li> <li>• Aplicação do regulamento de florestas e fauna bravia; regulamento sobre pescas; CITES; e</li> <li>• Elaboração da política de medicina tradicional.</li> </ul>   |  |  |  |
| <b>II) Metas nacionais para programas de trabalho específicos: Se foram estabelecidas tais metas nacionais, indique e dê mais detalhes na(s) caixa(s).</b>   |  |  |  |
| Programa de trabalho   | Sim  | Não                                      | Detalhes   |
| a) Agrícola  | X  |  | <i>Plant Red Data List</i> , CITES                   |
| b) Águas interiores  | X  |  | Regulamento de Pescas, CITES                         |
| c) Marinha e costeira  | X  |  | Regulamento de Pescas, CITES                         |
| d) Terras áridas e sub-húmidas   | X  |  |  |
| e) Florestal   | X  |  | Aplicação do regulamento de florestas e fauna bravia |
| f) Montanhas   | X  |  | Aplicação do regulamento de florestas e fauna bravia |
| <b>III) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>   |  |  |  |
| a)   | Não  |  |  |
| b)   | Sim, a estratégia e planos de acção nacional sobre a diversidade biológica |  |  |
| c)   | Sim, as estratégias, e planos e programas sectoriais                       |  | X  |
| Indique os detalhes.   |  |  |  |
| Recentemente foram tomadas medidas para incentivar os madeireiros a adquirir a licença em regime de concessão. Isto vai permitir a redução da pressão sobre as espécies; o concessionário obriga-se a elaborar e implementar o plano de manejo.  |  |  |  |
| <b>IV) Providencie informação sobre a situação e tendências actuais relacionadas com esta meta.</b>  |  |  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alguns avanços foram realizados em termos de elaboração de políticas e legislação específica tendente a atingir as metas estabelecidas nas estratégias e programas de trabalho sectoriais; e</li> <li>• Algumas destas políticas e legislação estão a bom caminho de implementação embora haja fraca capacidade de fiscalização.</li> </ul> |  |  |  |

**V) Providencie informação sobre os indicadores utilizados em relação a esta meta.**

- Aplicação dos instrumentos legais vigentes;
- Fortalecimento do sistema de controle e monitoria; e
- Educação e consciencialização das comunidades locais.

**VI) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta.**

- Elaboração da legislação específica;
- Melhoramento da capacidade de fiscalização; e
- Reforço da capacidade de gestão e investigação.

**VII) Providencie qualquer outra informação relevante.**



**Foto 1.** *Encephalartos ferox* - uma espécie ornamental endémica ameaçada em Moçambique.

**Caixa VII**

|   |   |            |  |
|---|---|------------|--|
| <b>Objectivo 3</b>  | <b>Promover a conservação da diversidade genética</b>   |            |  |
| <b>Meta 3.1</b>   | <b>Diversidade genética das culturas, animais domésticos, espécies de árvores, peixes, fauna bravia e outras espécies valiosas conservadas e mantido o conhecimento indígena e local a estes associado.</b> |            |  |
| <b>I) Meta nacional: Foi estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>   |   |            |  |
| a) Não  |   |            |  |
| b) Sim, a mesma que a meta mundial  |   |            |  |
| c) Sim, está estabelecida uma ou mais metas nacionais concretas   |   |            | X  |
| Indique mais detalhes   |   |            |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• O nível de conservação da diversidade genética ainda não é satisfatório; e</li> <li>• Nesta área apenas existem programas estabelecidos na área de culturas, espécies florestais e pecuária</li> </ul> |   |            |  |
| <b>II) Metas nacionais para programas de trabalho específicos: Se foram estabelecidas tais metas nacionais, indique e dê mais detalhes nas caixas.</b>  |   |            |  |
| <b>Programa de trabalho</b>   | <b>Sim</b>  | <b>Não</b> | <b>Detalhes</b>  |
| a) Agrícola   | X   |            | Programa de conservação dos recursos fitogenéticos no IIAM |
| b) Águas interiores   |   | X          |  |
| c) Marinha e costeira   |   | X          |  |
| d) Terras áridas e sub-húmidas  |   | X          |  |
| e) Florestal  | X   |            | Programa de Investigação florestal no IIAM                 |
| f) Montanhas  |   | X          |  |
| <b>III) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos , programas e estratégias relevantes?</b>   |   |            |  |
| a) Não  |   |            |  |
| b) Sim, a estratégia e planos de acção nacional sobre a diversidade biológica   |   |            |  |
| c) Sim, as estratégias, e planos e programas sectoriais   |   |            | X  |
| Indique os detalhes.  |   |            |  |
| Programas para conservação da diversidade genética das culturas, espécies florestais e pecuárias no IIAM e FAEF (bancos de germoplasma vegetal e animal).   |   |            |  |
| <b>IV) Providencie informação sobre a situação e tendências actuais relacionadas com esta meta.</b>   |   |            |  |
| O trabalho neste domínio está limitado apenas ao estabelecimento e gestão de bancos de germoplasma vegetal e animal.  |   |            |  |

**V) Providencie informação sobre os indicadores utilizados em relação a esta meta.**

Os indicadores estão contidos na Estratégia e Plano de Acção sobre Diversidade Biológica e contemplam o reforço institucional (Recursos humanos e infra-estruturas) e da capacidade de gestão para a conservação *Ex-situ*.

**VI) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta.**

- Melhoramento da capacidade de gestão das instalações para a conservação *Ex-situ*; e
- Reforço da capacidade para estabelecimento e gestão do sistema nacional de conservação *Ex-situ*.

**VII) Providencie qualquer outra informação relevante.**



**Foto 2.** Diversidade da mapira (*Sorghum bicolor*) recolhida das machambas dos camponeses e conservada no Centro de Recursos Fitogenéticos do IIAM.

**Caixa VIII**

|   |  |   |
|---|--|---|
| <b>Objectivo 4</b>  | <b>Promover o uso e consumo sustentáveis.</b>  |   |
| <b>Meta 4.1</b>   | <b>Produtos baseados na biodiversidade obtidos de fontes que são geridas de forma sustentável e áreas de produção geridas de forma consistente com a conservação da biodiversidade</b> |   |
| <b>I) Meta nacional: Foi estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b> |  |   |
| a) Não  |  |   |
| b) Sim, a mesma que a meta mundial  |  |   |
| c) Sim, está estabelecida uma ou mais metas nacionais concretas   |  | X |

| Indique mais detalhes  |     |     |          |
|--|-----|-----|----------|
| As metas estão contidas na NBSAP incluem o reforço da capacidade de fiscalização, redução dos níveis de caça furtiva e gestão comunitária dos recursos biológicos.   |     |     |          |
| <b>II) Metas nacionais para programas de trabalho específicos: Se foram estabelecidas tais metas nacionais, indique e dê mais detalhes na(s) caixa(s).</b>   |     |     |          |
| Programa de trabalho   | Sim | Não | Detalhes |
| a) Agrícola  | X   |     | NBSAP    |
| b) Águas interiores  | X   |     | NBSAP    |
| c) Marinha e costeira  | X   |     | NBSAP    |
| d) Terras áridas e sub-húmidas   | X   |     | NBSAP    |
| e) Florestal   | X   |     | NBSAP    |
| f) Montanhas   |     | X   |          |
| <b>III) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos , programas e estratégias relevantes?</b>  |     |     |          |
| a) Não   |     |     |          |
| b) Sim, a estratégia e planos de acção nacional sobre a diversidade biológica  |     |     | X        |
| c) Sim, as estratégias, planos e programas sectoriais  |     |     | X        |
| Indique os detalhes.   |     |     |          |
| A meta mundial está incorporada na estratégia e plano de acção nacional faltando apenas algumas componentes da diversidade biológica.  |     |     |          |
| <b>IV) Providencie informação sobre a situação e tendências actuais relacionadas com esta meta.</b>  |     |     |          |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Foram empreendidos esforços para o desenvolvimento de políticas, quadro legal, estratégias e planos de acção sectoriais correspondentes à esta meta; e</li> <li>Alguns destes instrumentos estão em implementação (Recursos florísticos, faunísticos, agrícolas, marinhos, pesqueiros, hídricos e turísticos).</li> </ul> |     |     |          |
| <b>V) Providencie informação sobre os indicadores utilizados em relação a esta meta.</b>   |     |     |          |
| •  |     |     |          |
| <b>VI) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta.</b>   |     |     |          |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Aperfeiçoamento do quadro legal;</li> <li>Implantação de instalações adequadas;</li> <li>Mobilização de recursos humanos e financeiros; e</li> <li>Reforço da capacidade de fiscalização</li> </ul>   |     |     |          |
| <b>VII) Providencie qualquer outra informação relevante.</b>   |     |     |          |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>abandonar a premissa de que o Governo é o único responsável pelo desenvolvimento sustentável, através de partilha de responsabilidades para toda a sociedade; e</li> <li>Enfatizar abordagens e planificação integrada em detrimento da planificação sectorial.</li> </ul>  |     |     |          |





**Foto 3.** N'cacana (*Momordica balsamina*)- uma espécie vegetal de usos múltiplos serve como alimento, medicamento e fonte de rendimento para as comunidades locais.

**Caixa IX**

| Meta 4.2  | Consumo insustentável dos recursos biológicos ou os impactos que afectam a redução da diversidade biológica |  |
|---|---|--|
| <b>I) Meta nacional: Foi estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b> |   |  |
| a) Não  | X   |  |
| b) Sim, a mesma que a meta mundial  |   |  |
| c) Sim, está estabelecida uma ou mais metas nacionais concretas   |   |  |
| Indique mais detalhes   |   |  |

**II) Metas nacionais para programas de trabalho específicos: Se foram estabelecidas tais metas nacionais, indique aqui e dê mais detalhes nas caixas.**

| Programa de trabalho           | Sim | Não | Detalhes |
|--------------------------------|-----|-----|----------|
| a) Agrícola                    |     | X   |          |
| b) Águas interiores            |     | X   |          |
| c) Marinha e costeira          |     | X   |          |
| d) Terras áridas e sub-húmidas |     | X   |          |
| e) Florestal                   |     | X   |          |
| f) Montanhas                   |     | X   |          |

**III) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos , programas e estratégias relevantes?**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Sim, a estratégia e planos de acção nacional sobre a diversidade biológica |   |
| c) Sim, as estratégias, e planos e programas sectoriais                       |   |

Indique os detalhes.

**IV) Providencie informação sobre a situação e tendências actuais relacionadas com esta meta.**

**V) Providencie informação sobre os indicadores utilizados em relação a esta meta.**

**VI) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta.**

**VII) Providencie qualquer outra informação relevante.**

- Identificaram-se actividades que afectam negativamente a biodiversidade e estudam-se formas solucioná-las; e
- Existem instrumentos regulamentares tendentes a reduzir os impactos negativos sobre a diversidade biológica (Regulamento de Avaliação do Impacto Ambiental, Regulamento sobre a Auditoria Ambiental, Regulamento sobre Florestas e Fauna Bravia, Regulamento de Pescas e Caça Furtiva e Estratégia de Turismo).

Os principais desafios incluem:

- Reforço da capacidade de fiscalização;
- Reforço da capacidade de gestão; e
- Envolvimento das comunidades locais na gestão dos recursos naturais

**Caixa X**

| <b>Meta 4.3</b>   |            | <b>Nenhuma espécie de flora ou fauna bravia ameaçada pelo comércio internacional</b> |                 |
|---|------------|--|-----------------|
| <b>I) Meta nacional: Foi estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida</b>  |            |  |                 |
| a) Não  |            |  |                 |
| b) Sim, a mesma que a meta mundial  |            | X  |                 |
| c) Sim, está estabelecida uma ou mais metas nacionais concretas   |            |  |                 |
| Indique mais detalhes   |            |  |                 |
| <b>II) Metas nacionais para programas de trabalho específicos: Se foram estabelecidas tais metas nacionais, indique aqui e dê mais detalhes nas caixas.</b> |            |  |                 |
| <b>Programa de trabalho</b>   | <b>Sim</b> | <b>Não</b>   | <b>Detalhes</b> |
| a) Agrícola   |            | X  |                 |
| b) Águas interiores   |            | X  |                 |
| c) Marinha e costeira   |            | X  |                 |
| d) Terras áridas e sub-húmidas  |            | X  |                 |
| e) Florestal  |            | X  |                 |
| f) Montanhas  |            | X  |                 |
| <b>III) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>  |            |  |                 |
| a) Não  |            | X  |                 |
| b) Sim, a estratégia e planos de acção nacional sobre a diversidade biológica   |            |  |                 |
| c) Sim, as estratégias, planos e programas sectoriais   |            |  |                 |
| Indique os detalhes.  |            |  |                 |
| <b>IV) Providencie informação sobre a situação e tendências actuais relacionadas com esta meta.</b>   |            |  |                 |
|   |            |  |                 |
| V) Providencie informação sobre os indicadores utilizados em relação a esta meta.   |            |  |                 |
|   |            |  |                 |
| <b>VI) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta.</b>  |            |  |                 |
|   |            |  |                 |

## VII) Providencie qualquer outra informação relevante.

### Desafios:

- Implementação efectiva do plano de gestão das áreas de conservação;
- Desenvolvimento e implementação dos programas de gestão comunitária da biodiversidade
- Apetrechamento das áreas de conservação com sistemas de comunicação e fiscalização eficiente e fornecimento de equipamento, transportes e fundos para melhor gestão; e
- Divulgação da legislação de florestas e fauna bravia junto das comunidades rurais e do público em geral com vista a travar as práticas ilegais de exploração dos recursos florestais e faunísticos.

### Indicadores:

- Habitats dentro dos parques e reservas nacionais bem conservados;
- Aumento do nível de fiscalização;
- Redução da caça furtiva; e
- Aumento de espécies de animais bravios nos parques e reservas.

### Tendências:

- Implementação dos planos de manejo dos parques e reservas nacionais, coutadas;
- Implementação de programas comunitários de gestão integrada dos recursos naturais; e
- Aumento da população de diferentes espécies de fauna bravia nas áreas de conservação.



**Foto 4:** Moçambique tem levado acções para proteger algumas espécies faunísticas ameaçadas como o rinoceronte.

**Caixa XI**

|  |   |            |                 |
|--|---|------------|-----------------|
| <b>Objectivo 5</b>   | <b>Pressões de perdas de habitats, mudanças de uso e degradação de terras e uso insustentável da água reduzidas</b> |            |                 |
| <b>Meta 5.1</b>  | <b>Taxa de perda e degradação dos habitats naturais reduzida</b>  |            |                 |
| <b>I) Meta nacional: Foi estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>                                  |   |            |                 |
| a) Não   |   |            |                 |
| b) Sim, a mesma que a meta mundial   |   |            | X               |
| c) Sim, está estabelecida uma ou mais metas nacionais concretas  |   |            |                 |
| Indique mais detalhes  |   |            |                 |
| Estratégia e Plano de Acção para a Conservação da Diversidade Biológica de Moçambique (NBSAP).   |   |            |                 |
| <b>II) Metas nacionais para programas de trabalho específicos: Se foram estabelecidas tais metas nacionais, indique e dê mais detalhes nas caixas.</b> |   |            |                 |
| <b>Programa de trabalho</b>  | <b>Sim</b>  | <b>Não</b> | <b>Detalhes</b> |
| a) Agrícola  | X   |            |                 |
| b) Águas interiores  |   | X          |                 |
| c) Marinha e costeira  |   | X          |                 |
| d) Terras áridas e sub-húmidas   | X   |            |                 |
| e) Florestal   | X   |            |                 |
| f) Montanhas   |   | X          |                 |
| <b>III) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>   |   |            |                 |
| a) Não   |   |            |                 |
| b) Sim, a estratégia e planos de acção nacional sobre a diversidade biológica  |   |            |                 |
| c) Sim, as estratégias, planos e programas sectoriais  |   |            | X               |
| Indique os detalhes.   |   |            |                 |
| Estratégia e Plano de Acção para a Conservação da Diversidade Biológica de Moçambique (NBSAP).   |   |            |                 |
| <b>IV) Providencie informação sobre a situação e tendências actuais relacionadas com esta meta.</b>  |   |            |                 |
| Aumento significativo do nível de gestão dos recursos naturais das áreas de conservação.   |   |            |                 |
| <b>V). Providencie informação sobre os indicadores utilizados em relação a esta meta.</b>  |   |            |                 |
| Redução dos impactos negativos antropogénicos sobre recursos naturais das áreas de conservação.  |   |            |                 |
| <b>VI) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta.</b>   |   |            |                 |
| Determinação dos factores perturbadores e a interacção entre os ecossistemas adjacentes.   |   |            |                 |
| <b>VII) Providencie qualquer outra informação relevante.</b>   |   |            |                 |
|  |   |            |                 |



**Foto 5:** Desmamento através de corte e queimadas. O MICOA está a desenvolver uma estratégia para o controle desta prática insustentável no uso da terra e para a conservação da biodiversidade.

**Caixa XII**

|   |   |            |                 |
|---|---|------------|-----------------|
| <b>Objectivo 6</b>  | <b>Controle das ameaças das espécies exóticas invasivas.</b>            |            |                 |
| <b>Meta 6.1</b>   | <b>Trajectos das potenciais espécies exóticas invasivas controlados</b> |            |                 |
| <b>I) Meta nacional: Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>  |   |            |                 |
| a) Não  |   |            |                 |
| b) Sim, a mesma que a meta mundial  |   |            |                 |
| c) Sim, está estabelecida uma ou mais metas nacionais concretas   |   |            | X               |
| Indique mais detalhes   |   |            |                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Estratégia e Plano de Acção para a Conservação da Biodiversidade Biológica, que preconiza a limitação da introdução e propagação de espécies que causem danos a biodiversidade nativa; e</li> <li>Estabelecimento de medidas de controle e Erradicação das espécies exóticas.</li> </ul> |   |            |                 |
| <b>II) Metas nacionais para programas de trabalho específicos: Se foram estabelecidas tais metas nacionais, indique e dê mais detalhes nas caixas.</b>  |   |            |                 |
| <b>Programa de trabalho</b>   | <b>Sim</b>  | <b>Não</b> | <b>Detalhes</b> |
| a) Agrícola   |   | X          |                 |
| b) Águas interiores   |   | X          |                 |
| c) Marinha e costeira   |   | X          |                 |
| d) Terras áridas e sub-húmidas  |   | X          |                 |
| e) Florestal  |   | X          |                 |
| f) Montanhas  |   | X          |                 |
| <b>III) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>  |   |            |                 |
| a) Não  |   |            | X               |
| b) Sim, a estratégia e planos de acção nacional sobre a diversidade biológica   |   |            |                 |
| c) Sim, as estratégias, e planos e programas sectoriais   |   |            |                 |
| Indique os detalhes.  |   |            |                 |
| <b>IV) Providencie informação sobre a situação e tendências actuais relacionadas com esta meta.</b>   |   |            |                 |
| <b>V) Providencie informação sobre os indicadores utilizados em relação a esta meta.</b>  |   |            |                 |
| <b>VI) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta.</b>  |   |            |                 |
| <b>VII) Providencie qualquer outra informação relevante.</b>  |   |            |                 |

**Caixa XIII**

| Meta 6.2  |  | Planos de gestão estabelecidos para as principais espécies exóticas que ameacem os ecossistemas, habitats ou espécies |          |
|---|--|---|----------|
| <b>I) Meta nacional: Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>                                      |  |   |          |
| a)  | Não  | <input checked="" type="checkbox"/>   |          |
| b)  | Sim, a mesma que a meta mundial  |   |          |
| c)  | Sim, está estabelecida uma ou mais metas nacionais concretas               |   |          |
| Indique mais detalhes   |  |   |          |
| <b>II) Metas nacionais para programas de trabalho específicos: Se foram estabelecidas tais metas nacionais, indique aqui e dê mais detalhes nas caixas.</b> |  |   |          |
| Programa de trabalho  | Sim  | Não   | Detalhes |
| a) Agrícola   |  | X   |          |
| b) Águas interiores   |  | X   |          |
| c) Marinha e costeira   |  | X   |          |
| d) Terras áridas e sub-húmidas  |  | X   |          |
| e) Florestal  |  | X   |          |
| f) Montanhas  |  | X   |          |
| <b>III) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>  |  |   |          |
| a)  | Não  |   | X        |
| b)  | Sim, a estratégia e planos de acção nacional sobre a diversidade biológica |   |          |
| c)  | Sim, as estratégias, e planos e programas sectoriais                       |   |          |
| Indique os detalhes.  |  |   |          |
| <b>IV) Providencie informação sobre a situação e tendências actuais relacionadas com esta meta.</b>   |  |   |          |
| <b>V) Providencie informação sobre os indicadores utilizados em relação a esta meta.</b>  |  |   |          |
| <b>VI) Providencie informação sobre os desafios na implementação desta meta.</b>  |  |   |          |



## VII) Providencie informação sobre qualquer outra informação relevante.

O levantamento preliminar sobre espécies invasoras em Moçambique produziu as seguintes conclusões e recomendações:

1. Muitas espécies foram introduzidas em Moçambique ao longo dos anos, sendo a maior parte delas deliberada e com propósito comercial (o caso das plantações de eucaliptos), agrícola, pecuário, sistemas agro-florestais (*Leucaena leucocephala*, *Azadirachta indica*, entre outras), ornamental (*Lantana comum*), de estimação, o corvo da Índia (*Corvus corvus*) e mesmo de conservação (as plantações de casuarinas ao longo da costa). A invasão destas espécies em algumas bacias hidrográficas, como a do Incomati, Inhanombe e Chire por plantas aquáticas (*Salvinia* sp. e *Eichornia* sp.), e bacias dos rios Limpopo e Zambeze por espécies piscícolas constitui uma das causas da redução da disponibilidade de água e dificuldade de navegação, um problema grave num país como Moçambique.

### 2. Propostas de metas:

- Controlo de espécies exóticas dentro das áreas de conservação, rios e áreas agrícolas;
- Identificação e divulgação das espécies invasoras com maior impacto sobre a Diversidade Biológica;
- Estabelecimento de medidas e estratégias de erradicação das espécies invasoras;
- Prevenção da introdução de novas espécies; e
- Sistematização da informação e sua disponibilização aos usuários.

### 3. Indicadores:

- Número de programas de erradicação de espécies exóticas existentes;
- Incremento de acções de combate à erosão e áreas degradadas com espécies nativas;
- Medidas de incentivos sobre organismos exóticos em funcionamento ou elaboração;
- Número de memorandos de entendimento, fóruns, seminários sobre introdução e catalogação de organismos invasores realizados;
- Catálogos de organismos invasores existentes;
- Medidas de gestão, avaliação e monitoria existentes;
- Critérios de monitoria estabelecidos; e
- Trabalhos de investigação em curso ou elaborados.



**Foto 6:** Espécies invasivas em Moçambique causam impactos negativos na agricultura, saúde, navegabilidade dos rios, disponibilidade de água e redução das espécies nativas (*Azolla filiculoides*, no vale do Rio Limpopo)

**Caixa XIV**

|   |  |   |
|---|--|---|
| <b>Objectivo 7</b>  | <b>Responder aos desafios para diversidade biológica resultantes das mudanças climáticas e poluição.</b>                   |   |
| <b>Meta 7.1</b>   | <b>Manter e melhorar a capacidade elástica das componentes da biodiversidade para se adaptarem as mudanças climáticas.</b> |   |
| <b>I)</b>   | <b>Meta nacional: Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>        |   |
| a)  | Não  |   |
| b)  | Sim, a mesma que a meta mundial  |   |
| c)  | Sim, está estabelecida uma ou mais metas nacionais concretas   | X |
| <b>Indique mais detalhes</b>  |  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de acção nacional para adaptação às mudanças climáticas; e</li> <li>• Algumas actividades estão ser levadas a cabo como as campanhas de sensibilização para reduzir a poluição e efeito de estufa.</li> </ul> |  |   |

| <b>II) Metas nacionais para programas de trabalho específicos: Se foram estabelecidas tais metas nacionais, indique aqui e dê mais detalhes nas caixas.</b>  |            |            |                 |
|--|------------|------------|-----------------|
| <b>Programa de trabalho</b>  | <b>Sim</b> | <b>Não</b> | <b>Detalhes</b> |
| a) Agrícola  | X          |            |                 |
| b) Águas interiores  | X          |            |                 |
| c) Marinha e costeira  | X          |            |                 |
| d) Terras áridas e sub-húmidas   | X          |            |                 |
| e) Florestal   | X          |            |                 |
| f) Montanhas   | X          |            |                 |
| <b>III) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>   |            |            |                 |
| a) Não   |            |            |                 |
| b) Sim, a estratégia e planos de acção nacional sobre a diversidade biológica  |            |            |                 |
| c) Sim, as estratégias, e planos e programas sectoriais  |            |            | X               |
| Indique os detalhes.   |            |            |                 |
| Há planos nos diferentes sectores para a adaptação às mudanças climáticas (Ministérios de Energia, Agricultura, Transportes e Comunicações e Administração Estatal-INGC).  |            |            |                 |
| <b>IV) Providencie informação sobre a situação e tendências actuais relacionadas com esta meta.</b>  |            |            |                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• O país é signatário da Convenção Quadro da Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas;</li> <li>• Moçambique é um país que tem sido historicamente afectado pelos desastres naturais (secas, cheias e ciclones); e</li> <li>• Medidas de mitigação estão sendo implementados.</li> </ul>   |            |            |                 |
| <b>V) Providencie informação sobre os indicadores utilizados em relação a esta meta.</b>   |            |            |                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de programas nacionais;</li> <li>• Educação e consciencialização pública das comunidades locais;</li> <li>• Reassentamento das populações nos locais menos propensos; e</li> <li>• Reforço de tecnologias de detecção, comunicação e informação</li> </ul>   |            |            |                 |
| <b>VI) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta.</b>   |            |            |                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar a implementação dos programas estabelecidos para prevenção, mitigação e controle dos eventos extremos;</li> <li>• Promover a participação das comunidades nas actividades de educação e consciencialização pública; e</li> <li>• Mobilizar fundos para garantir a implementação dos programas propostos.</li> </ul> |            |            |                 |
| <b>VII) Providencie qualquer outra informação relevante.</b>   |            |            |                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano Acção para Adaptação às Mudanças Climáticas; e</li> <li>• Algumas acções estão a ser implementadas como as campanhas de sensibilização pública para redução da poluição e efeito de estufa</li> </ul>   |            |            |                 |

**Caixa XV**

| <b>Meta 7.2</b>   |            | <b>Reduzir a poluição e seus impactos sobre a diversidade biológica</b> |   |
|---|------------|---|---|
| <b>I) Meta nacional: Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>  |            |   |   |
| a) Não  |            |   |   |
| b) Sim, a mesma que a meta mundial  |            |   |   |
| c) Sim, está estabelecida uma ou mais metas nacionais concretas   |            | X   |   |
| Indique mais detalhes   |            |   |   |
| Lei do ambiente, Regulamento sobre Avaliação do Impacto Ambiental, Regulamento de Padrões de Qualidade de Emissões e Regulamento de Pescas.   |            |   |   |
| <b>II) Metas nacionais para programas de trabalho específicos: Se foram estabelecidas tais metas nacionais, indique aqui e dê mais detalhes nas caixas.</b>   |            |   |   |
| <b>Programa de trabalho</b>   | <b>Sim</b> | <b>Não</b>  | <b>Detalhes</b>   |
| a) Agrícola   | X          |   | Regulamento sobre Avaliação do Impacto Ambiental, Regulamento de Padrões de Qualidade de Emissões |
| b) Águas interiores   | X          |   | Regulamento sobre Avaliação do Impacto Ambiental, Regulamento de Padrões de Qualidade de Emissões |
| c) Marinha e costeira   | X          |   | Regulamento sobre Avaliação do Impacto Ambiental, Regulamento de Padrões de Qualidade de Emissões |
| d) Terras áridas e sub-húmidas  | X          |   | Regulamento sobre Avaliação do Impacto Ambiental, Regulamento de Padrões de Qualidade de Emissões |
| e) Florestal  | X          |   | Regulamento sobre Avaliação do Impacto Ambiental, Regulamento de Padrões de Qualidade de Emissões |
| f) Montanhas  | X          |   | Regulamento sobre Avaliação do Impacto Ambiental, Regulamento de Padrões de Qualidade de Emissões |
| <b>III) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>  |            |   |   |
| a) Não  |            |   |   |
| b) Sim, a estratégia e planos de acção nacional sobre a diversidade biológica   |            | X   |   |
| c) Sim, as estratégias, e planos e programas sectoriais   |            |   |   |
| Indique os detalhes.  |            |   |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação da Lei do ambiente, Regulamento sobre Avaliação do Impacto Ambiental, Regulamento de Padrões de Qualidade de Emissões (água, solo e ar) e Regulamento de Pescas; e</li> <li>• A avaliação é efectuada em projectos e actividades que possam ter efeitos negativos na biodiversidade</li> </ul> |            |   |   |
| <b>IV) Providencie informação sobre a situação e tendências actuais relacionadas com esta meta.</b>   |            |   |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estão em implementação a Lei do ambiente, Regulamento sobre Avaliação do Impacto Ambiental, Regulamento de Padrões de Qualidade de Emissões (água, solo e ar) e Pescas; e</li> <li>• Avaliação é feita em todos os projectos que podem causar efeito negativo na biodiversidade.</li> </ul>                  |            |   |   |
| <b>V) Providencie informação sobre os indicadores utilizados em relação a esta meta.</b>  |            |   |   |
| Instrumentos Legais elaborados e em implementação.  |            |   |   |

|   |
|---|
| <b>VI) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta.</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitação do pessoal;</li> <li>• Reforço da capacidade de gestão e fiscalização; e</li> <li>• Consciencialização pública.</li> </ul> |
| <b>VII) Providencie qualquer outra informação relevante.</b>  |
|   |

#### Caixa XVI

| <b>Objectivo 8</b>  | <b>Manter a capacidade dos ecossistemas de fornecer bens e serviços e de suportar as fontes de rendimento.</b> |            |  |
|---|--|------------|--|
| <b>Meta 8.1</b>   | <b>Mantida a capacidade dos ecossistemas para proporcionar bens e serviços</b>                                 |            |  |
| <b>I) Meta nacional: Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>  |  |            |  |
| a) Não  |  |            |  |
| b) Sim, a mesma que a meta mundial  |  |            |  |
| c) Sim, está estabelecida uma ou mais metas nacionais concretas   |  |            | X  |
| Indique mais detalhes   |  |            |  |
| Estratégia Nacional Desenvolvimento Sustentável   |  |            |  |
| <b>II) Metas nacionais para programas de trabalho específicos: Se foram estabelecidas tais metas nacionais, indique aqui e dê mais detalhes nas caixas.</b>                                 |  |            |  |
| <b>Programa de trabalho</b>   | <b>Sim</b>   | <b>Não</b> | <b>Detalhes</b>  |
| a) Agrícola   | X  |            | O PROAGRI, Estratégia Ambiental para Desenvolvimento Sustentável |
| b) Águas interiores   | X  |            | Estratégia Ambiental para Desenvolvimento Sustentável            |
| c) Marinha e costeira   | X  |            | Estratégia Ambiental para Desenvolvimento Sustentável            |
| e) Terras áridas e sub-húmidas  | X  |            | Estratégia Ambiental para Desenvolvimento Sustentável            |
| f) Florestal  | X  |            | PROAGRI, Estratégia Ambiental para Desenvolvimento Sustentável   |
| g) Montanhas  |  | X          | Estratégia Ambiental para Desenvolvimento Sustentável            |
| <b>III) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>  |  |            |  |
| a) Não  |  |            |  |
| b) Sim, a estratégia e planos de acção nacional sobre a diversidade biológica   |  |            | X  |
| c) Sim, as estratégias, e planos e programas sectoriais   |  |            | X  |
| Indique os detalhes.  |  |            |  |
| PROAGRI, Estratégia Ambiental para Desenvolvimento Sustentável, Estratégia de Turismo, Programa Nacional de Gestão da Poluição Urbana, Programa Nacional para Gestão da Poluição Doméstica. |  |            |  |

|   |
|---|
| <b>IV) Providencie informação sobre a situação e tendências actuais relacionadas com esta meta.</b>   |
| A elaboração dos instrumentos legais supracitados mostra o cometimento do país em manter os ecossistemas produtivos em bens e serviços.   |
| <b>V) Providencie informação sobre os indicadores utilizados em relação a esta meta.</b>  |
| Melhoria da segurança alimentar através de uso de ecossistemas que produzem bens de consumo e rendimento.   |
| <b>VI) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta.</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução da pobreza absoluta e doenças endémicas (malária, cólera e HIV-Sida);</li> <li>• Melhoramento dos mecanismos de prevenção das calamidades naturais;</li> <li>• Controlar a exploração desregrada dos recursos naturais;</li> <li>• Evitar a poluição do mar, rios, ar e solos;</li> <li>• Fortalecer a capacidade institucional;</li> <li>• Estabelecer formas de otimizar as oportunidades existentes em termos de recursos tendo em conta a dimensão dos problemas existentes; e</li> <li>• Assegurar a continuidade da boa governação para alcançar o desenvolvimento sustentável.</li> </ul> |
| <b>VII) Providencie qualquer outra informação relevante.</b>  |

#### Caixa XVII

| <b>Meta 8.2</b>  | <b>Mantidos os recursos biológicos que apoiam as fontes de rendimento sustentáveis, à segurança alimentar local e cuidados de saúde, especialmente da população pobre.</b> |     |  |
|--|--|-----|--|
| <b>I) Meta nacional: Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>                                 |  |     |  |
| a) Não   |  |     |  |
| b) Sim, a mesma que a meta mundial   |  |     |  |
| c) Sim, está estabelecida uma ou mais metas nacionais concretas  |  |     | X  |
| Indique mais detalhes  |  |     |  |
| Programa Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, PROAGRI  |  |     |  |
| <b>II) Metas nacionais para programas de trabalho específicos: Se foram estabelecidas tais metas nacionais, indique e dê mais detalhes nas caixas.</b> |  |     |  |
| Programa de trabalho   | Sim  | Não | Detalhes   |
| a) Agrícola  | X  |     | PROAGRI, Estratégia Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável |
| b) Águas interiores  | X  |     | Estratégia Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável          |
| c) Marinha e costeira  | X  |     | Estratégia Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável          |
| d) Terras áridas e sub-húmidas   | X  |     | Estratégia Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável          |
| e) Florestal   | X  |     | PROAGRI, Estratégia Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável |
| f) Montanhas   | X  |     |  |

| <b>III) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>   |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Sim, a estratégia e planos de acção nacional sobre a diversidade biológica  | X |
| c) Sim, as estratégias, e planos e programas sectoriais  | X |
| Indique os detalhes.   |   |
| PARPA, PROAGRI, Programa Nacional sobre Segurança Alimentar e Nutrição, Programa Nacional sobre o HIV-SIDA, Política Nacional sobre Medicina Tradicional   |   |
| <b>IV) Providencie informação sobre a situação e tendências actuais relacionadas com esta meta.</b>  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Degradação ambiental e doenças endémicas (malária, cólera HIV-Sida)</li> <li>• Pobreza e falta de alternativas de subsistência;</li> <li>• Degradação ambiental;</li> <li>• Insegurança alimentar;</li> <li>• Rede sanitária deficitária;</li> <li>• Falta de saneamento do meio;</li> <li>• Desastres naturais; e</li> <li>• Estão em implementação medidas tendentes à minimização e ou mitigação destes problemas no âmbito do PARPA, PROAGRI, Programa Nacional sobre Segurança Alimentar e Nutrição, Programa Nacional sobre o HIV-SIDA e Política Nacional sobre Medicina Tradicional.</li> </ul> |   |
| <b>V) Providencie informação sobre os indicadores utilizados em relação a esta meta.</b>   |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução dos principais focos e causas de propagação de doenças endémicas;</li> <li>• Melhoria da segurança alimentar;</li> <li>• Introdução e diversificação de culturas com valores nutritivos e tolerantes à seca; e</li> <li>• Desenvolvimento e acesso a tecnologias apropriadas pelos produtores que garantam a segurança alimentar e desenvolvimento sustentável.</li> </ul>  |   |
| <b>VI) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta.</b>   |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transferência das técnicas e conhecimentos básicos de desenvolvimento sustentável incluindo a gestão dos recursos naturais aos pequenos e médios produtores;</li> <li>• Aumento da disponibilidade e acesso aos alimentos;</li> <li>• Expansão da rede e serviços básicos de saúde;</li> <li>• Redução das ameaças à segurança ambiental: e</li> <li>• Redução da degradação ambiental</li> </ul>   |   |
| <b>VII) Providencie qualquer outra informação relevante.</b>   |   |
|  |   |



**Foto 7.** A diversidade biológica contribui para o melhoramento da vida das comunidades porque constitui a fonte principal de alimentação, medicamento e geração de rendimento. Ao tomar medidas adequadas para protecção da biodiversidade, o país está a contribuir para proteger a vida das comunidades que dela dependem.

**Caixa XVIII**

|   |  |   |
|---|--|---|
| <b>Objectivo 9</b>  | <b>Manter a diversidade sócio-cultural das comunidades indígenas e locais.</b> |   |
| <b>Meta 9.1</b>   | <b>Proteger os conhecimentos, inovações e práticas tradicionais.</b>           |   |
| <b>I) Meta nacional: Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>  |  |   |
| a) Não  |  |   |
| b) Sim, a mesma que a meta mundial  |  |   |
| c) Sim, está estabelecida uma ou mais metas nacionais concretas   |  | X |
| Indique mais detalhes   |  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- A Lei de Florestas e Fauna Bravia preconiza a participação das comunidades e respeito pelas práticas tradicionais usadas na gestão de recursos naturais;</li> <li>- Política da Medicina tradicional; e</li> <li>- Participação nos processos internacionais sobre conhecimento tradicional-TKS (WIPO, ITPGFA)</li> </ul> Implementação do programa de maneio comunitário dos recursos naturais. |  |   |



| <b>II) Metas nacionais para programas de trabalho específicos: Se foram estabelecidas tais metas nacionais, indique e dê mais detalhes nas caixas.</b>   |            |            |  |
|--|------------|------------|--|
| <b>Programa de trabalho</b>  | <b>Sim</b> | <b>Não</b> | <b>Detalhes</b>                            |
| a) Agrícola  |            |            |  |
| b) Águas interiores  |            | X          |  |
| c) Marinha e costeira  |            | X          |  |
| d) Terras áridas e sub-húmidas   |            | X          |  |
| e) Florestal   | X          |            | Regulamento sobre Florestas e Fauna Bravia |
| f) Montanhas   |            | X          |  |
| <b>III) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>   |            |            |  |
| a) Não   |            |            |  |
| b) Sim, a estratégia e planos de acção nacional sobre a diversidade biológica  |            |            | X  |
| c) Sim, as estratégias, e planos e programas sectoriais  |            |            |  |
| Indique os detalhes.   |            |            |  |
| Aplicação do Regulamento sobre Florestas e Fauna Bravia e Política Nacional sobre Medicina Tradicional.  |            |            |  |
| <b>IV) Providencie informação sobre a situação e tendências actuais relacionadas com esta meta.</b>  |            |            |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi aprovada a política nacional de medicina tradicional;</li> <li>• Está sendo elaborada a lei sobre medicina tradicional;</li> <li>• Está em implementação o Regulamento de florestas e Fauna Bravia;</li> <li>• O país participa nos processos internacionais sobre TKS (WIPO, ITPFFA); e</li> <li>• Estão sendo implementados os programas sobre manejo comunitário dos recursos naturais.</li> </ul> |            |            |  |
| <b>V) Providencie informação sobre os indicadores utilizados em relação a esta meta.</b>   |            |            |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formalização da Autoridade Tradicional;</li> <li>• Reconhecimento da medicina tradicional;</li> <li>• Envolvimento dos praticantes da medicina tradicional nos programas do Governo; e</li> <li>• Intercâmbio entre os praticantes da medicina tradicional e moderna.</li> </ul>  |            |            |  |
| <b>VI) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta.</b>   |            |            |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de legislação específica sobre os direitos das comunidades locais;</li> <li>• Disponibilização de recursos humanos, e financeiros; e</li> <li>• Educação e consciencialização pública sobre a valorização do conhecimento tradicional.</li> </ul>   |            |            |  |
| <b>VII) Providencie qualquer outra informação relevante.</b>   |            |            |  |
|  |            |            |  |



**Foto 8.** Moçambique ainda precisa de desenvolver um quadro legal para garantir a protecção das práticas, conhecimentos e inovações tradicionais, particularmente os relacionados com a medicina e cosméticos tradicionais, da bio-pirataria.

**Caixa XIX**

| Meta 9.2  |     | Proteger os direitos das comunidades indígenas e sobre os seus conhecimentos, inovações e práticas tradicionais, incluindo seus direitos na partilha dos benefícios. |   |
|---|-----|--|---|
| <b>I) Meta nacional: Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>                                      |     |  |   |
| a) Não  |     |  |   |
| b) Sim, a mesma que a meta mundial  |     |  |   |
| c) Sim, está estabelecida uma ou mais metas nacionais concretas   |     | X  |   |
| Indique mais detalhes   |     |  |   |
| Regulamento sobre Florestas e Fauna Bravia e Política Nacional da Medicina Tradicional.   |     |  |   |
| <b>II) Metas nacionais para programas de trabalho específicos: Se foram estabelecidas tais metas nacionais, indique aqui e dê mais detalhes nas caixas.</b> |     |  |   |
| Programa de trabalho  | Sim | Não  | Detalhes                                  |
| a) Agrícola   |     | X  |   |
| b) Águas interiores   |     | X  |   |
| c) Marinha e costeira   |     | X  |   |
| d) Terras áridas e sub-húmidas  |     | X  |   |
| e) Florestal  | X   |  | Regulamento sobre Floresta e Fauna Bravia |
| f) Montanhas  |     | X  |   |

|   |   |
|---|---|
| <b>III) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>  |   |
| a) Não  |   |
| b) Sim, a estratégia e planos de acção nacional sobre a diversidade biológica   |   |
| c) Sim, as estratégias, e planos e programas sectoriais   | X |
| Indique os detalhes.  |   |
| Regulamento sobre Floresta e Fauna Bravia; Política Nacional sobre Medicina Tradicional   |   |
| <b>IV) Providencie informação sobre a situação e tendências actuais relacionadas com esta meta.</b>   |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Os direitos das comunidades locais estão mais assegurados com a Lei de Terras e Lei de Florestas e Fauna Bravia;</li> <li>Aprovada a Política sobre Medicina Tradicional;</li> <li>Em implementação programas de maneio comunitário de recursos naturais; e</li> <li>Participação em processos internacionais sobre TKS (WIPO, ITPFFA).</li> </ul> |   |
| <b>V) Providencie informação sobre os indicadores utilizados em relação a esta meta.</b>  |   |
| Elaboração da Legislação supra citada.  |   |
| <b>VI) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta.</b>  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de legislação específica para a protecção dos direitos das comunidades locais; e</li> <li>Disponibilização de recursos humanos adequados e meios financeiros</li> </ul>  |   |
| VII) Providencie qualquer outra informação relevante.   |   |

#### Caixa XX

|  |  |
|--|--|
| <b>Objectivo 10</b>  | <b>Assegurar a partilha justa e equitativa dos benefícios resultantes da utilização dos recursos genéticos.</b>  |
| <b>Meta 10.1</b>   | <b>Todas as transferências de recursos genéticos em consonância com a CDB, o Tratado Internacional sobre Recursos Fitogenéticos para a Alimentação e a Agricultura e outros acordos aplicáveis</b> |
| <b>I) Meta nacional: Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b> |  |
| a) Não   | X  |
| b) Sim, a mesma que a meta mundial   |  |
| c) Sim, está estabelecida uma ou mais metas nacionais concretas  |  |
| Indique mais detalhes  |  |

**II) Metas nacionais para programas de trabalho específicos: Se foram estabelecidas tais metas nacionais, indique e dê mais detalhes nas caixas.**

| Programa de trabalho           | Sim | Não | Detalhes |
|--------------------------------|-----|-----|----------|
| a) Agrícola                    |     | X   |          |
| b) Águas interiores            |     | X   |          |
| c) Marinha e costeira          |     | X   |          |
| d) Terras áridas e sub-húmidas |     | X   |          |
| e) Florestal                   |     | X   |          |
| f) Montanhas                   |     | X   |          |

**III) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?**

|   |  |
|---|--|
| a) Não  |  |
| b) Sim, a estratégia e planos de acção nacional sobre a diversidade biológica |  |
| c) Sim, as estratégias, e planos e programas sectoriais                       |  |

Indique os detalhes.

**IV) Providencie informação sobre a situação e tendências actuais relacionadas com esta meta.**

**V) Providencie informação sobre os indicadores utilizados em relação a esta meta.**

**VI) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta.**

**VII) Providencie qualquer outra informação relevante.**

Esta é prioridade nacional:

- Foi feito um levantamento sobre prioridades de capacitação em ABS e lacunas existentes na legislação vigente;
- Criados grupo de trabalho em ABS;
- Moçambique está participando em processos regionais e
- Processo interno está ocorrendo para Moçambique aceder ao Tratado Internacional sobre Recursos Fitogenéticos para a Alimentação e a Agricultura. Provisoriamente, todas as missões de colecções de colecção de germoplama por entidades estrangeiras são sujeitas ao consentimento prévio pelo Comité Nacional de Recursos Fitogenéticos.

**Caixa XXI**

| <b>Meta 10.2</b>   |            | <b>Os benefícios resultantes da utilização comercial e outra utilização dos recursos genéticos compartilhados com os países que providenciam tais recursos</b> |                 |
|--|------------|--|-----------------|
| <b>I) Meta nacional: Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>                                 |            |  |                 |
| a) Não   |            |  | X               |
| b) Sim, a mesma que a meta mundial   |            |  |                 |
| c) Sim, está estabelecida uma ou mais metas nacionais concretas  |            |  |                 |
| Indique mais detalhes  |            |  |                 |
| <b>II) Metas nacionais para programas de trabalho específicos: Se foram estabelecidas tais metas nacionais, indique e dê mais detalhes nas caixas.</b> |            |  |                 |
| <b>Programa de trabalho</b>  | <b>Sim</b> | <b>Não</b>   | <b>Detalhes</b> |
| a) Agrícola  |            | X  |                 |
| b) Águas interiores  |            | X  |                 |
| c) Marinha e costeira  |            | X  |                 |
| d) Terras áridas e sub-húmidas   |            | X  |                 |
| f) Florestal   | X          |  |                 |
| e) Montanhas   |            | X  |                 |
| <b>III) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>   |            |  |                 |
| a) Não   |            |  | X               |
| b) Sim, a estratégia e planos de acção nacional sobre a diversidade biológica  |            |  |                 |
| c) Sim, as estratégias, e planos e programas sectoriais  |            |  |                 |
| Indique os detalhes.   |            |  |                 |
| <b>IV) Providencie informação sobre a situação e tendências actuais relacionadas com esta meta.</b>  |            |  |                 |
| <b>V) Providencie informação sobre os indicadores utilizados em relação a esta meta.</b>   |            |  |                 |
| <b>VI) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta.</b>   |            |  |                 |

**VII) Providencie qualquer outra informação relevante.**

Esta é prioridade nacional:

- Foi feito um levantamento sobre prioridades de capacitação em ABS e lacunas existentes na legislação vigente;
- Criados grupo de trabalho em ABS;
- Moçambique está participando em processos regionais e
- Processo interno está ocorrendo para Moçambique aceder ao Tratado Internacional sobre Recursos Fitogenéticos para a Alimentação e a Agricultura. Provisoriamente, todas as missões de colecções de colecção de germoplama por entidades estrangeiras são sujeitas ao consentimento prévio pelo Comité Nacional de Recursos Fitogenéticos.

**Caixa XXII**

| <b>Objectivo 11</b>   | <b>Partes com capacidades financeira, humana, científica, técnica e tecnológica melhoradas para a implementação da Convenção.</b>   |            |                 |
|---|---|------------|-----------------|
| <b>Meta 11.1</b>  | <b>Recursos financeiros novos e adicionais transferidos para as Partes que são países em desenvolvimento, para permitir uma implementação efectiva dos seus compromissos no âmbito da Convenção ao abrigo do artigo 20.</b> |            |                 |
| <b>I) Meta nacional: Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>                                      |   |            |                 |
| a) Não  |   |            | X               |
| b) Sim, a mesma que a meta mundial  |   |            |                 |
| c) Sim, está estabelecida uma ou mais metas nacionais concretas   |   |            |                 |
| Indique mais detalhes   |   |            |                 |
|   |   |            |                 |
| <b>II) Metas nacionais para programas de trabalho específicos: Se foram estabelecidas tais metas nacionais, indique aqui e dê mais detalhes nas caixas.</b> |   |            |                 |
| <b>Programa de trabalho</b>   | <b>Sim</b>  | <b>Não</b> | <b>Detalhes</b> |
| a) Agrícola   |   | X          |                 |
| b) Águas interiores   |   | X          |                 |
| c) Marinha e costeira   |   | X          |                 |
| d) Terras áridas e sub-húmidas  |   | X          |                 |
| e) Florestal  |   | X          |                 |
| f) Montanhas  |   | X          |                 |

|  |   |
|--|---|
| <b>III) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b> |   |
| a) Não   | X |
| b) Sim, a estratégia e planos de acção nacional sobre a diversidade biológica                          |   |
| c) Sim, as estratégias, e planos e programas sectoriais  |   |
| Indique os detalhes.   |   |
|  |   |
| <b>IV) Providencie informação sobre a situação e tendências actuais relacionadas com esta meta.</b>    |   |
|  |   |
| <b>V) Providencie informação sobre os indicadores utilizados em relação a esta meta.</b>               |   |
|  |   |
| <b>VI) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta.</b>                             |   |
|  |   |
| <b>VII) Providencie qualquer outra informação relevante.</b>   |   |
|  |   |

**Caixa XXIII**

|   |  |            |                 |
|---|--|------------|-----------------|
| <b>Meta 11.2</b>  | <b>Tecnologia transferida para as Partes que são países em desenvolvimento, para permitir uma implementação efectiva dos seus compromissos no âmbito da Convenção ao abrigo do artigo 20, parágrafo 4.</b> |            |                 |
| <b>I) Meta nacional: Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>                                      |  |            |                 |
| a) Não  |  |            | X               |
| b) Sim, a mesma que a meta mundial  |  |            |                 |
| c) Sim, está estabelecida uma ou mais metas nacionais concretas   |  |            |                 |
| Indique mais detalhes   |  |            |                 |
|   |  |            |                 |
| <b>II) Metas nacionais para programas de trabalho específicos: Se foram estabelecidas tais metas nacionais, indique aqui e dê mais detalhes nas caixas.</b> |  |            |                 |
| <b>Programa de trabalho</b>   | <b>Sim</b>   | <b>Não</b> | <b>Detalhes</b> |
| a) Agrícola   |  | X          |                 |
| b) Águas interiores   |  | X          |                 |
| c) Marinha e costeira   |  | X          |                 |
| d) Terras áridas e sub-húmidas  |  | X          |                 |

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
| e) Florestal   |  | X |  |
| f) Montanhas   |  | X |  |
| <b>III) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b> |  |   |  |
| a) Não   |  | X |  |
| b) Sim, a estratégia e planos de acção nacional sobre a diversidade biológica                          |  |   |  |
| c) Sim, as estratégias, e planos e programas sectoriais  |  |   |  |
| Indique os detalhes.   |  |   |  |
|  |  |   |  |
| <b>IV) Providencie informação sobre a situação e tendências actuais relacionadas com esta meta.</b>    |  |   |  |
|  |  |   |  |
| <b>V) Providencie informação sobre os indicadores utilizados em relação a esta meta.</b>               |  |   |  |
|  |  |   |  |
| <b>VI) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta.</b>                             |  |   |  |
|  |  |   |  |
| <b>VII) Providencie qualquer outra informação relevante.</b>   |  |   |  |
|  |  |   |  |



## Estratégia Mundial para a Conservação de Plantas (GSPC)

A Conferência das Partes, na sua decisão VI/9, anexo, adoptou a Estratégia Mundial para a Conservação de Plantas. As Partes e os Governos são convidados a elaborarem suas próprias metas dentro deste quadro flexível. A Conferência das Partes considerou a estratégia como uma abordagem piloto para uso das metas orientadas aos resultados no âmbito da Convenção. Na decisão VII/10, a Conferência das Partes decidiu integrar as metas no quadro da elaboração dos terceiros relatórios nacionais. Providencie informação relevante respondendo as perguntas e as solicitações que constam nas tabelas que se seguem.

### Caixa XXIV

| Meta 1. Uma listagem de trabalho largamente acessível de espécies vegetais conhecidas, como uma etapa com vista à elaboração da flora mundial completa.   |   |
|---|---|
| <b>I) Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>   |   |
| a) Sim  | X |
| b) Não  |   |
| Especifique   |   |
| Existe uma lista de mais de 5500 espécies vegetais já identificadas.  |   |
| <b>II) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>   |   |
| a) Sim  | X |
| b) Não  |   |
| Especifique   |   |
| Ainda não foram realizados levantamentos coordenados e exaustivos sobre os recursos vegetais .  |   |
| <b>III) Situação actual (indique a situação actual relativa a esta meta)</b>  |   |
| Existe uma lista de mais de 5500 espécies vegetais já identificadas. É necessário realizar-se um inventário coordenado e exaustivo já que este número constitui, de longe, uma subestimava das espécies vegetais existentes em Moçambique. Existe uma deficiência de dados e fraca cobertura ecogeográfica do país. |   |
| <b>IV) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta. (indique actividades, medidas legislativas e outros passos a dar para o alcance desta meta)</b>  |   |
| Tomada de medidas pelo governo para promover as actividades que permitam uma cobertura ecogeográfica maior.   |   |
| <b>V) Progresso para o alcance da meta (especifique os indicadores utilizados para monitoramento das metas alcançadas)</b>  |   |
| Existência da lista contendo o numero de espécies identificadas.  |   |
| <b>VI) Limitações para o alcance da meta</b>  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraca capacidade nas actividades de investigação;</li> <li>• Falta de coordenação e formação de redes; e</li> <li>• Falta de recursos humanos qualificados e financeiros bem como infra-estruturas.</li> </ul>   |   |
| <b>VII) Outra informação relevante</b>  |   |
|   |   |

**Caixa XXV****Meta 2. Avaliação preliminar do estado de conservação das espécies vegetais conhecidas a níveis nacional, regional e internacional.****I) Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?**

a) Sim

X

b) Não

Especifique

Sob coordenação do IIAM foi produzida a lista preliminar das plantas ameaçadas baseada em levantamento de gabinete.

**II) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?**

a) Sim

X

b) Não

Especifique

**III) Situação actual (indique a situação actual relativa a esta meta)**

Foi produzida uma lista preliminar das plantas ameaçadas em Moçambique baseada em dados do gabinete; falta realizar estudos no campo para confirmar o estado actual, pois existem muitas espécies com informação deficiente.

**IV) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta. (indique actividades, medidas legislativas e outros passos a dar para o alcance desta meta)**

- Deve-se apostar na formação e investigação;
- Aperfeiçoamento da Lista Vermelha de Plantas com dados do campo; e
- Disseminação da Lista Vermelha de Plantas.

**V) Progresso para o alcance da meta (especifique os indicadores utilizados para monitoramento das metas alcançadas)**

Existência da lista preliminar das plantas ameaçadas em Moçambique.

**VI) Limitações para o alcance da meta**

- Fraca capacidade nas actividades de investigação;
- Falta de coordenação e formação de redes; e
- Falta de recursos humanos qualificados e financeiros bem como infra-estruturas.

**VII) Outra informação relevante**

**Caixa XXVI**

| <b>Meta 3. Elaboração de modelos com protocolos para a conservação e uso sustentável de plantas com base na investigação e experiência prática.</b>                    |   |
|--|---|
| <b>I) Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>  |   |
| a) Sim   |   |
| b) Não   | X |
| Especifique  |   |
|  |   |
| <b>II) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>  |   |
| a) Sim   |   |
| b) Não   | X |
| Especifique  |   |
|  |   |
| <b>III) Situação actual (indique a situação actual relativa a esta meta)</b>   |   |
|  |   |
| <b>IV) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta. (indique actividades, medidas legislativas e outros passos a dar para o alcance desta meta)</b> |   |
|  |   |
| <b>V) Progresso para o alcance da meta (especifique os indicadores utilizados para monitoramento das metas alcançadas)</b>   |   |
|  |   |
| <b>VI) Limitações para o alcance da meta</b>   |   |
|  |   |
| <b>VII) Outra informação relevante</b>   |   |
|  |   |

**Caixa XXVII**

| <b>Meta 4. Pelo menos 10% de cada uma das regiões ecológicas do mundo efectivamente conservadas.</b>    |   |
|---|---|
| <b>I) Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b> |   |
| a) Sim  | X |
| b) Não  |   |
| Especifique   |   |
|   |   |

|  |   |
|--|---|
| <b>II) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>  |   |
| a) Sim   | X |
| b) Não   |   |
| Especifique  |   |
| NBSAP e programas sectoriais   |   |
| <b>III) Situação actual (indique a situação actual relativa a esta meta)</b>   |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Moçambique aumentou áreas protegidas controladas para 14.79% do território nacional país: (6 Parques Nacionais), 5 Reservas de caça, 12 Coutadas, 16 Reservas florestais 2 Áreas de vigilância)</li> <li>A capacidade de gestão destas áreas protegidas é fraca;</li> <li>Habitates e espécies endémicas e ameaçadas não adequadamente protegidas; e</li> <li>Conflitos entre os interesses dos parques e as zonas /comunidades contíguas.</li> </ul> |   |
| <b>IV) Providencie informação sobre as medidas tomadas para o alcance desta meta. (indique actividades, medidas legislativas e outros passos a dar para o alcance desta meta)</b>  |   |
| Novas áreas protegidas criadas; novos regulamentos aprovados (floresta e fauna bravia); novas estratégias/políticas concluídas ou em processo de elaboração.   |   |
| <b>V) Progresso para o alcance da meta (especifique os indicadores utilizados para monitoramento das metas alcançadas)</b>   |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Planos de gestão para as áreas protegidas concluídos;</li> <li>Proposta para um sistema representativo de áreas protegidas; e</li> <li>Áreas protegidas e controladas aumentadas.</li> </ul>  |   |
| <b>VI) Limitações para o alcance da meta</b>   |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Fraca capacidade de gestão; e</li> <li>Falta de recursos humanos qualificados e financeiros bem como de infra-estrutura.</li> </ul>   |   |
| <b>VII) Outra informação relevante</b>   |   |
|  |   |

Caixa XXVIII

|  |   |
|--|---|
| <b>Meta 5. Protecção de 50% das zonas mais importantes do mundo em diversidade de espécies vegetais assegurada</b>     |   |
| <b>I) Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>                |   |
| a) Sim   | X |
| b) Não   |   |
| Especifique  |   |
| O governo de Moçambique proclamou o complexo de Marromeu como 1º local de terras húmidas de importância internacional. |   |

|  |   |
|--|---|
| <b>II) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>  |   |
| a) Sim   | X |
| b) Não   |   |
| Especifique  |   |
| Zonas de Maputoland, Marromeu, está em processo a declaração como património mundial da Humanidade.  |   |
| <b>III) Situação actual (indique a situação actual relativa a esta meta)</b>   |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• O governo de Moçambique proclamou o complexo de Marromeu como 1º local de terras húmidas de importância internacional;</li> <li>• Está em processo a declaração do Centro de Endemismo de Maputoland como património mundial da humanidade; e</li> <li>• Está em preparação a estratégia de gestão das terras húmidas incluindo o Delta do Zambeze e o Lago Niassa.</li> </ul>  |   |
| <b>IV) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta. (indique actividades, medidas legislativas e outros passos a dar para o alcance desta meta)</b>   |   |
| <p>Em preparação a Estratégia de Gestão das Terras Húmidas que inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão adequada das águas das bacias hidrográficas</li> <li>• Elaboração de planos de maneio;</li> <li>• Desenvolvimento do quadro institucional;</li> <li>• Incremento de recursos humanos e financeiros;</li> <li>• Promoção do ecoturismo; e</li> <li>• Restauração das áreas propensas à inundações naturais.</li> </ul>   |   |
| <b>V) Progresso para o alcance da meta (especifique os indicadores utilizados para monitoramento das metas alcançadas)</b>   |   |
| Aprovada e em vigor Legislação nacional.   |   |
| <b>VI) Limitações para o alcance da meta</b>   |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraca capacidade de fiscalização; e</li> <li>• Fraqueza na coordenação inter-institucional.</li> </ul>  |   |
| <b>VII) Outra informação relevante</b>   |   |
| <p>A Estratégia de gestão das terras húmidas do Delta do Zambeze e o Lago Niassa foi um processo participativo que incluiu consultas às comunidades residentes e o sector privado. Haverá balanço entre o valor ecológico e económico reconhecendo a complexidade das bacias.</p> <p>Principais constrangimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas ambientais;</li> <li>• Mudanças hidrológicas;</li> <li>• Baixo nível das águas das bacias num certo período (Dezembro-Abril);</li> <li>• Redução crescente das espécies; e</li> <li>• Intrusão salina.</li> </ul> |   |

**Caixa XXIX**

**Meta 6. Pelo menos 30% das terras produtivas geridas, em conformidade com a conservação da diversidade vegetal.**

**I) Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?**

a) Sim

X

b) Não

Especifique

**II) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?**

a) Sim

b) Não

X

Especifique

**III) Situação actual (indique a situação actual relativa a esta meta)**

Legislação e programas de trabalho:

- PROAGRI;
- Lei de terras;
- Regulamento de uso e aproveitamento de terras;
- Política de ordenamento territorial;
- Lei do ordenamento territorial; e
- Manual de Agrimensura e cadastro.

Situação de recurso:

- Aumento da degradação de terras;
- Aumento da pobreza nas zonas rurais;
- Acesso desigual à terra;
- Distribuição deficiente dos recursos naturais; e
- Políticas de desenvolvimento inadequadas e inconsistentes.

**VI) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta. (indique actividades, medidas legislativas e outros passos a dar para o alcance desta meta)**

VII) Progresso para o alcance da meta (especifique os indicadores utilizados para monitoramento das metas alcançadas)

**VIII) Limitações para o alcance da meta**

**IX) Outra informação relevante**

**Caixa XXX**

| <b>Meta 7. 60% das espécies ameaçadas do mundo conservadas in situ.</b>  |   |
|--|---|
| <b>I) Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>  |   |
| a) Sim   |   |
| b) Não   | X |
| Especifique  |   |
| <b>II) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>  |   |
| a) Sim   |   |
| b) Não   | X |
| Especifique  |   |
| <b>III) Situação actual (indique a situação actual relativa a esta meta)</b>   |   |
| <b>IV) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta. (indique actividades, medidas legislativas e outros passos a dar para o alcance desta meta)</b>   |   |
| <b>V) Progresso para o alcance da meta (especifique os indicadores utilizados para monitoramento das metas alcançadas)</b>   |   |
| <b>VI) Limitações para o alcance da meta</b>   |   |
| <b>VII) Outra informação relevante</b>   |   |
| Embora não esteja definida a meta a nível nacional, existem algumas medidas tomadas para: <ul style="list-style-type: none"> <li>• O repovoamento de elefantes no habitat natural;</li> <li>• Protecção de rinocerontes, dugongos e tartarugas;</li> <li>• Reflorestamento usando espécies nativas; e</li> <li>• Plantio de plantas medicinais (batata africana).</li> </ul> |   |

**Caixa XXXI**

| <b>Meta 8. 60% das espécies vegetais ameaçadas mantidas em colecções ex situ acessíveis, de preferência no país de origem, e 10% delas incluídas nos programas de recuperação e restauração.</b> |   |
|--|---|
| <b>I) Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>  |   |
| a) Sim   |   |
| b) Não   | X |
| Especifique  |   |

|   |   |
|---|---|
| <b>II) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>   |   |
| a) Sim  | X |
| b) Não  |   |
| Especifique   |   |
| Estratégia e Plano de Acção para a Conservação da Diversidade Biológica.  |   |
| <b>III) Situação actual (indique a situação actual relativa a esta meta)</b>  |   |
| Existem bancos de germoplasma vegetal e animal, jardins botânicos e zoológicos no IIAM, UEM e/ou Conselho Municipal de Maputo. Estes estabelecimentos funcionam deficientemente devido à fraca capacidade de gestão, recursos humanos e financeiros insuficientes.  |   |
| <b>IV) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta. (indique actividades, medidas legislativas e outros passos a dar para o alcance desta meta)</b>  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a capacidade de gestão;</li> <li>• Aumentar a capacidade técnica e científica; e</li> <li>• Aumentar a capacidade financeira.</li> </ul>  |   |
| <b>V) Progresso para o alcance da meta (especifique os indicadores utilizados para monitoramento das metas alcançadas)</b>  |   |
| - Melhoria na qualidade das instalações de conservação ex-situ existentes.  |   |
| <b>VI) Limitações para o alcance da meta</b>  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de capacidade financeira para o melhoramento da gestão dos estabelecimentos para a conservação <i>Ex-situ</i></li> <li>• Deficiente capacidade técnica e científica para gestão das colecções existentes.</li> </ul> |   |
| <b>VII) Outra informação relevante</b>  |   |
|   |   |

#### Caixa XXXII

|   |   |
|---|---|
| <b>Meta 9. 70% da diversidade genética das culturas e outras principais espécies vegetais com valor sócio-económico conservada, e os conhecimentos locais e indígenas a estes associados mantidos</b> |   |
| <b>I) Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>   |   |
| a) Sim  |   |
| b) Não  | X |
| Especifique   |   |
|   |   |
| <b>II) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>   |   |
| c) Sim  | X |
| d) Não  |   |



|   |
|---|
| Especifique   |
| Estratégia e Plano de Acção para a Conservação da Diversidade Biológica, Regulamento de Florestas e Fauna Bravia.   |
| <b>III) Situação actual (indique a situação actual relativa a esta meta)</b>  |
| Existem bancos de germoplasma vegetal e animal, jardins botânicos e zoológicos no IIAM, UEM e/ou Conselho Municipal de Maputo. Estes estabelecimentos funcionam deficientemente devido à fraca capacidade de gestão, recursos humanos e financeiros insuficientes.      |
| <b>IV) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta. (indique actividades, medidas legislativas e outros passos a dar para o alcance desta meta)</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a capacidade de gestão;</li> <li>• Aumentar a capacidade técnica e científica; e</li> <li>• Aumentar a capacidade financeira.</li> </ul>  |
| <b>V) Progresso para o alcance da meta (especifique os indicadores utilizados para monitoramento das metas alcançadas)</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação e implementação de instrumentos legais; e</li> <li>• Melhoria do sistema de fiscalização.</li> </ul>   |
| <b>VI) Limitações para o alcance da meta</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de capacidade financeira para o melhoramento da gestão dos estabelecimentos para a conservação <i>Ex-situ</i>; e</li> <li>• Deficiente capacidade técnica e científica para monitorar as espécies existentes.</li> </ul> |
| <b>VII) Outra informação relevante</b>  |
|   |

### Caixa XXXIII

|  |   |
|--|---|
| <b>Meta 10. Estabelecimento de planos de gestão para pelo menos 100 principais espécies invasivas que ameaçam as plantas, comunidades vegetais e habitats e ecossistemas relacionados.</b> |   |
| <b>I) Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>  |   |
| a) Sim   |   |
| b) Não   | X |
| Especifique  |   |
|  |   |
| <b>II) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>  |   |
| a) Sim   |   |
| b) Não   | X |
| Especifique  |   |
|  |   |
| <b>III) Situação actual (indique a situação actual relativa a esta meta)</b>   |   |

**IV) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta. (indique actividades, medidas legislativas e outros passos a dar para o alcance desta meta)**

**V) Progresso para o alcance da meta (especifique os indicadores utilizados para monitoramento das metas alcançadas)**

**VI) Limitações para o alcance da meta**

**VII) Outra informação relevante**

O levantamento preliminar sobre espécies invasoras em Moçambique produziu as seguintes conclusões e rememorações:

1. Muitas espécies foram introduzidas em Moçambique ao longo dos anos, sendo a maior parte delas deliberada e com propósito comercial (o caso das plantações de eucaliptos), agrícola, pecuário, sistemas agro-florestais (*Leucaena leucocephala*, *Azadirachta indica*, entre outras), ornamental (*Lantana comum*), de estimação, o corvo da Índia (*Corvus corvus*) e mesmo de conservação (as plantações de casuarinas ao longo da costa). A invasão de algumas bacias hidrográficas, como a do Incomati, Inhanombe e Chire por plantas aquáticas (*Salvinia* sp. e *Eichornia* sp.) é uma das causas da redução da disponibilidade de água, um problema grave num país como Moçambique.

**2. Propostas de metas:**

- Controlo gradual de espécies exóticas dentro das áreas de conservação;
- Identificação das espécies invasoras com maior impacto sobre a Diversidade Biológica;
- Estabelecimento de medidas e estratégias de erradicação das espécies invasoras principais;
- Redução da introdução de novas espécies; e
- Informação sistematizada e acessível a todos os usuários

**3. Indicadores:**

- Número de programas de erradicação de espécies exóticas existente;
- Incremento de acções de combate à erosão e áreas degradadas com espécies nativas;
- Incentivos sobre organismos exóticos em funcionamento ou elaboração.
- Memorandos de entendimento, fóruns, seminários sobre introdução e catalogação de organismos invasores realizados;
- Catálogos de organismos invasores existentes;
- Medidas de gestão, avaliação e monitoria existentes;
- Critérios de monitoria estabelecidos; e
- Trabalhos de investigação em curso ou elaborados.

**Caixa XXXIV**

| <b>Meta 11. Nenhuma espécie da flora ameaçada pelo comércio internacional.</b>   |   |
|--|---|
| <b>I) Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>  |   |
| a) Sim   |   |
| b) Não   | X |
| Especifique  |   |
|  |   |
| <b>II) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>  |   |
| a) Sim   |   |
| b) Não   | X |
| Especifique  |   |
|  |   |
| <b>III) Situação actual (indique a situação actual relativa a esta meta)</b>   |   |
|  |   |
| <b>IV) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta. (indique actividades, medidas legislativas e outros passos a dar para o alcance desta meta)</b> |   |
|  |   |
| <b>V) Progresso para o alcance da meta (especifique os indicadores utilizados para monitoramento das metas alcançadas)</b>   |   |
|  |   |
| <b>VI) Limitações para o alcance da meta</b>   |   |
|  |   |
| <b>VII) Outra informação relevante</b>   |   |
| Moçambique está, actualmente, a re-estruturar o Grupo de Trabalho sobre a CITES para torná-lo mais funcional e efectivo na prossecução das suas atribuições.           |   |

**Caixa XXXV**

| <b>Meta 12. 30% dos produtos baseados nas espécies vegetais, obtidos fontes que tenham uma gestão sustentável.</b> |   |
|--|---|
| <b>I) Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>            |   |
| a) Sim   |   |
| b) Não   | X |
| Especifique  |   |
|  |   |

|  |   |
|--|---|
| <b>II) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>  |   |
| a) Sim   |   |
| b) Não   | X |
| Especifique  |   |
|  |   |
| <b>III) Situação actual (indique a situação actual relativa a esta meta)</b>   |   |
|  |   |
| <b>IV) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta. (indique actividades, medidas legislativas e outros passos a dar para o alcance desta meta)</b> |   |
|  |   |
| <b>V) Progresso para o alcance da meta (especifique os indicadores utilizados para monitoramento das metas alcançadas)</b>   |   |
|  |   |
| <b>VI) Limitações para o alcance da meta</b>   |   |
|  |   |
| <b>VII) Outra informação relevante</b>   |   |
| Existe certificação de produtos na área florestal  |   |

**Caixa XXXVI**

|  |   |
|--|---|
| <b>Meta 13. Reduzido o declínio dos recursos vegetais bem como os conhecimentos indígenas e locais a estes associados, inovações e práticas que apoiem as fontes de rendimentos sustentáveis, segurança alimentar local e cuidados de saúde.</b> |   |
| <b>I) Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>  |   |
| a) Sim   |   |
| b) Não   | X |
| Especifique  |   |
|  |   |
| <b>II) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>  |   |
| a) Sim   |   |
| b) Não   | X |
| Especifique  |   |
|  |   |
| <b>III) Situação actual (indique a situação actual relativa a esta meta)</b>   |   |
|  |   |
| <b>IV) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta. (indique actividades, medidas legislativas e outros passos a dar para o alcance desta meta)</b>   |   |
|  |   |

|  |
|--|
| <b>V) Progresso para o alcance da meta (especifique os indicadores utilizados para monitoramento das metas alcançadas)</b> |
|  |
| <b>VI) Limitações para o alcance da meta</b>   |
|  |
| <b>VII) Outra informação relevante</b>   |
|  |

**Caixa XXXVII**

|  |   |
|--|---|
| <b>Meta 14. Importância da diversidade das plantas e da necessidade da sua conservação incorporada nos programas de comunicação, educação e consciencialização pública.</b>  |   |
| <b>I) Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>  |   |
| a) Sim   |   |
| b) Não   | X |
| Especifique  |   |
|  |   |
| <b>II) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>  |   |
| a) Sim   |   |
| b) Não   | X |
| Especifique  |   |
|  |   |
| <b>III) Situação actual (indique a situação actual relativa a esta meta)</b>   |   |
|  |   |
| <b>IV) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta. (indique actividades, medidas legislativas e outros passos a dar para o alcance desta meta)</b>   |   |
|  |   |
| <b>V) Progresso para o alcance da meta (especifique os indicadores utilizados para monitoramento das metas alcançadas)</b>   |   |
|  |   |
| <b>VI) Limitações para o alcance da meta</b>   |   |
|  |   |
| <b>VII) Outra informação relevante</b>   |   |
| Foram alcançados alguns progressos na incorporação de temas sobre biodiversidade nos currículos escolares. A imprensa e algumas ONGs estão activamente envolvidas na consciencialização pública sobre biodiversidade. Os principais desafios relacionam-se com o fraco apoio institucional para esta actividade. |   |

### Caixa XXXVIII

**Meta 15. Aumentar o número de pessoas formadas trabalhando em estabelecimentos apropriados de conservação de plantas de acordo com as necessidades nacionais para alcançar os objectivos desta Estratégia.**

**I) Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?**

|        |   |
|--------|---|
| a) Sim |   |
| b) Não | X |

Especifique

**II) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?**

|        |   |
|--------|---|
| a) Sim | X |
| b) Não |   |

Especifique

Formação de profissionais ligadas à conservação e uso sustentável da biodiversidade, prevista na NBSAP.

**III) Situação actual (indique a situação actual relativa a esta meta)**

- Está em curso a elaboração de novos programas educacionais específicos para cursos de especialização em diferentes áreas ligadas ao ambiente e gestão de recursos naturais; e
- O Governo promove cursos de especialização.

**IV) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta. (indique actividades, medidas legislativas e outros passos a dar para o alcance desta meta)**

- Aumento da capacidade técnica e científica das instituições;
- Apetrechamento das instituições de ensino em recursos humanos, instrumentos de análise e laboratórios; e
- Aumento da capacidade financeira.

**V) Progresso para o alcance da meta (especifique os indicadores utilizados para monitoramento das metas alcançadas)**

Cursos de especialização criados.

**VI) Limitações para o alcance da meta**

Falta de capacidade financeira.

**VII) Outra informação relevante**

**Caixa XXXIX**

| <b>Meta 16. Redes para a conservação das plantas estabelecidas ou reforçadas a níveis nacional, regional internacional.</b>  |   |
|--|---|
| <b>I) Está estabelecida no seu país uma meta nacional correspondente a meta mundial acima referida?</b>  |   |
| a) Sim   | X |
| b) Não   |   |
| Especifique  |   |
| Cooperação regional a nível da SABONET   |   |
| <b>II) Foi incorporada a meta mundial ou nacional aos planos, programas e estratégias relevantes?</b>  |   |
| a) Sim   |   |
| b) Não   | X |
| Especifique  |   |
| <b>III) Situação actual (indique a situação actual relativa a esta meta)</b>   |   |
|  |   |
| <b>IV) Providencie informação sobre os desafios no alcance desta meta. (indique actividades, medidas legislativas e outros passos a dar para o alcance desta meta)</b>   |   |
|  |   |
| <b>V) Progresso para o alcance da meta (especifique os indicadores utilizados para monitoramento das metas alcançadas)</b>   |   |
|  |   |
| <b>VI) Limitações para o alcance da meta</b>   |   |
|  |   |
| <b>VII) Outra informação relevante</b>   |   |
| Há necessidade de reforçar as redes inter-institucionais e a Unidade de Biodiversidade sob coordenação do MICOA. Esta Unidade deve ser responsável pelo desenvolvimento duma base nacional sobre biodiversidade acessível aos usuários. É essencial o maior envolvimento do sector privado nas actividades de conservação da biodiversidade. |   |

**Caixa XL**

Explique com mais detalhe a implementação desta estratégia com enfoque específico para:

- resultados e impactos das medidas adoptadas;
- contribuição para o alcance das metas do Plano Estratégico da Convenção;
- contribuição para o progresso com vista ao alcance das metas para 2010;
- progresso na implementação das estratégias e planos de acção nacional da biodiversidade;
- contribuição para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio; e
- constrangimentos enfrentados na implementação.

## Abordagem dos ecossistemas

A abordagem dos ecossistemas é uma estratégia para a gestão integrada da terra, água e recursos biológicos que promove a conservação e uso sustentável de maneira equitativa. A aplicação da abordagem dos ecossistemas irá ajudar a atingir um equilíbrio entre os três objectivos da Convenção. Na sua segunda reunião, a Conferência das Partes afirmou que a abordagem de ecossistemas é o quadro primário para a acção no contexto da Convenção (decisão II/8). A Conferência das Partes, na sua quinta reunião endossou a descrição da abordagem dos ecossistemas e a orientação operacional e recomendou a aplicação dos princípios e outras orientações relativas a abordagem dos ecossistemas. Na Sétima Reunião da Conferência das Partes ficou acordado que a prioridade para este momento deveria ser a de facilitar a implementação da abordagem dos ecossistemas. Providencie informação relevante respondendo as perguntas que se seguem.

| <b>3. <input checked="" type="checkbox"/> <sup>1</sup> Estará o seu país a aplicar abordagem dos ecossistemas, tendo em consideração os princípios e orientação que figuram no anexo da decisão V/6? (decisão V/6)</b>   |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas aplicações a serem consideradas  | X |
| c) Sim, alguns aspectos estão sendo aplicados  |   |
| d) Sim substancialmente implementados  |   |
| <b>4. <input checked="" type="checkbox"/> Estará o seu país a desenvolver expressões práticas da abordagem dos ecossistemas para políticas e legislação nacionais e para a implementação das actividades com adaptação às condições nacionais, regional e internacional? (decisão V/6)</b> |   |
| a) Não   |   |
| b) Não, mas aplicações a serem consideradas  | X |
| c) Sim expressões práticas têm sido desenvolvidas para a aplicação de alguns princípios da abordagem dos ecossistemas  |   |
| d) Sim expressões práticas têm sido desenvolvidas para aplicar a maioria dos princípios da abordagem dos ecossistemas  |   |
| <b>5. Estará o seu país fortalecendo as capacidades para a aplicação da abordagem dos ecossistemas e providenciando apoio técnico e financeiro para criação de capacidade para a aplicação da abordagem dos ecossistemas? (decisão V/6)</b>  |   |
| a) Não   |   |
| b) Sim, dentro do país   | X |
| c) Sim, incluindo o apoio providenciado para outras Partes   |   |
| <b>6. <input checked="" type="checkbox"/> Terá o seu país promovido a cooperação regional na aplicação da abordagem dos ecossistemas ao longo das fronteiras nacionais? (decisão V/6)</b>  |   |
| a) Não   |   |
| b) Sim, cooperação informal (providencie mais detalhes )   | X |
| c) Sim, cooperação formal (providencie mais detalhes)  |   |
| Comentários adicionais sobre a cooperação regional na aplicação da abordagem dos ecossistemas ao longo das fronteiras nacionais.   |   |
|  |   |

<sup>1</sup> Nota que todas as perguntas marcadas com  foram antes cobertas no 2.º relatório nacional e em alguns relatórios temáticos.



**7. Está o seu país facilitando a troca de experiências, a criação de capacidade, a transferência de tecnologia campanhas de sensibilização para ajudar na implementação da abordagem dos ecossistemas ?(decisões VI/12 y VII/11)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, alguns programas em preparação  |   |
| c) Sim, alguns programas estão sendo implementados (providencie detalhes no fim da tabela)      | X |
| d) Sim, programas abrangentes estão sendo implementados (providencie detalhes no fim da tabela) |   |

Comentários adicionais sobre facilitação da troca de experiências, a criação de capacidade, a transferência de tecnologia campanhas de sensibilização ajudar na implementação da abordagem dos ecossistemas.

**8. Estará o seu país a criar um ambiente favorável à implementação da abordagem dos ecossistemas, incluindo o desenvolvimento do quadro institucional apropriado? (decisão VII/11)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas as políticas e programas relevantes estão a ser desenvolvidos                         | X |
| c) Sim, algumas políticas e programas estão a ser aplicados (favor, dê detalhes em baixo)         |   |
| d) Sim, políticas e programas abrangentes estão a ser aplicados (favor, dê dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre a criação de um ambiente favorável para implementação da abordagem do ecossistema.

**C. ARTIGOS DA CONVENÇÃO**  
**Artigo 5 – Cooperação**

**9. Estará o seu país cooperando activamente com outras Partes no que respeita às áreas fora da jurisdição nacional para a conservação e uso sustentável da diversidade biológica?**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Sim, cooperação bilateral (favor, dê detalhes em baixo)                    | X |
| c) Sim, cooperação multilateral (favor, dê detalhes em baixo)                 |   |
| d) ) Sim, cooperação regional e/ou sub-regional (favor, dê detalhes em baixo) | X |
| e) Sim, outras formas de cooperação (favor, dê detalhes em baixo)             |   |

Comentários adicionais sobre cooperação com outras Partes no que respeita as áreas fora da jurisdição nacional para a conservação e uso sustentável da biodiversidade

- Cooperação nas áreas de conservação transfronteiras na plataforma continental (Moçambique, África do Sul, Zimbabwe); e
- Cooperação no âmbito do Projecto TRANSMAP (Transboundary Marine Protected Areas); e
- Cooperação a nível da SADC.

**10. Estará o seu país trabalhando com outras Partes para desenvolver mecanismos e redes regionais, sub-regionais ou bio-regionais para apoiar a implementação da Convenção?(decisão VIU/27 A)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas estão em curso consultas   |   |
| c) Sim, alguns mecanismos e redes foram estabelecidos (favor dê detalhes em baixo) | X |
| d) Sim, mecanismos existentes foram reforçados (favor dê detalhes em baixo)        |   |

Comentários adicionais sobre o desenvolvimento de mecanismos e redes regionais, sub-regionais ou bio-regionais para apoiar implementação da Convenção.

Cooperação a nível da SADC na plataforma continental.

**11. Estará o seu país a dar passos para harmonizar políticas e programas nacionais, com vista a otimizar a coerência política, sinergias e eficiência na implementação dos vários acordos ambientais multilaterais (MEAs) e iniciativas regionais relevantes a nível nacional?(decisão VI/20)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas alguns passos estão a ser considerados                        |   |
| c) Sim, alguns passos estão a ser dados (favor especificar em baixo)      | X |
| d) Sim, passos abrangentes estão a ser dados (favor especificar em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre a harmonização das políticas e programas a nível nacional.

- Harmonização de políticas de florestas e fauna bravia com a política de terras no contexto de conservação; e
- Está em curso a implementação do programa de sinergias das convenções do RIO no âmbito da NEPAD relacionadas com alívio à pobreza.

## Caixa XLI

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

- Resultados e impactos das acções tomadas;
- Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;
- Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade;
- Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio; e
- Constrangimentos encontrados na implementação.

### Artigo 6 – Medidas gerais de conservação e uso sustentável

#### 12. Terá o seu país posto em acção estratégias, planos e programas nacionais efectivos para fornecer um quadro nacional para implementação dos três objectivos da Convenção? (Objectivo 3.1 do Plano Estratégico)

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas estratégias, planos e programas relevantes estão em desenvolvimento                 | X |
| c) Sim, algumas estratégias, planos e programas estão em curso (favor dê detalhes em baixo)     |   |
| d) Sim, estratégias, planos e programas abrangentes estão em curso (favor dê detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre a estratégia, planos e programas para implementar os três objectivos da Convenção.

- Estratégia e Plano de Acção sobre Diversidade Biológica (NBSAP);
- Estratégia Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável; e
- Regulamento sobre Florestas e Fauna Bravia.

#### 13. Terá o seu país estabelecido metas mensuráveis dentro das suas estratégias nacionais e plano de acção? (decisão II/7 e III/9)

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, metas mensuráveis encontram-se ainda no estagio inicial de desenvolvimento                          | X |
| c) Não, mas metas mensuráveis estão num estagio avançado de desenvolvimento                                 |   |
| d) Sim, metas relevantes estão em curso (favor dê detalhes em baixo)  |   |
| e) Sim, estão disponíveis relatórios sobre a implementação de metas relevantes (favor dê detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre metas estabelecidas dentro das estratégias e plano de acção nacionais

- Estratégia e Plano de Acção sobre Diversidade Biológica (NBSAP); e
- Estratégia Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável.

**14. Terá o seu país identificado acções prioritárias na sua estratégia nacional e plano de acção sobre biodiversidade ?(decisão vi/27 a)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas acções prioritárias estão a ser identificadas              |   |
| c) Sim, acções prioritárias identificadas (favor dê detalhes em baixo) | X |

Comentários adicionais sobre acções prioritárias identificadas na estratégia nacional e plano de acção sobre a biodiversidade.

- Identificação das componentes da biodiversidade;
- Avaliação e redução de impacto adverso aos recursos naturais;
- Avaliação de impacto ambiental;
- Monitoramento da implementação de medidas de mitigação e de gestão ambiental; e
- Revisão da legislação e regulamentos existentes.

**15. Terá o seu país integrando a conservação e uso sustentável da biodiversidade bem como a partilha de benefícios nos planos sectoriais e inter-sectoriais relevantes (decisão 27/ A).**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Sim, em alguns sectores (favor dê detalhes em baixo)      | X |
| c) Sim, nos principais sectores (favor dê detalhes em baixo) |   |
| d) Sim, em todos os sectores (favor dê detalhes em baixo)    |   |

Informação adicional sobre a integração da conservação e uso sustentável da biodiversidade e partilha de benefícios nos planos, programas e políticas sectoriais e inter-sectoriais relevantes.

- Actualmente, através da Unidade de Maneio Comunitário do Ministério de Agricultura e outras instituições, pretende-se levar a cabo programas de partilha e distribuição equitativa de benefícios resultantes da utilização de recursos genéticos ; e
- Foi aprovado recentemente o diploma ministerial que estabelece mecanismo para implementação do Regulamento de Florestas e Fauna Bravia.

**16. Estarão as espécies migratórias e seus habitats a ser abordados na estratégia e plano de acção nacional sobre biodiversidade (NBSAP)? Decisão VI/20)**

|        |   |
|--------|---|
| a) Sim |   |
| b) Não | X |

**I) Se SIM, favor faça uma descrição breve sobre o grau em que se aborda**

|  |  |
|--|--|
| (a) Conservação, uso sustentável e/ou restauração das espécies migratórias   |  |
| (b) Conservação, uso sustentável e/ou restauração dos habitats das espécies migratórias incluindo áreas protegidas |  |
| (c) Minimização ou eliminação das barreiras ou obstáculos para a migração  |  |
| (d) Pesquisa e monitoramento das espécies migratórias  |  |
| (d) Movimento transfronteiriço.  |  |
| (e)  |  |

**II) Se NAO, favor indicar resumidamente em baixo**

|  |  |
|--|--|
| (a) O grau em que o seu país aborda as espécies migratórias a nível nacional | As questões relativas às espécies migratórias não tem sido devidamente tratados no país. |
|--|--|

|  |  |
|--|--|
| (b) Cooperação com outros Estados desde 2000 |  |
|--|--|

### Biodiversidade e Mudanças Climáticas

#### 17. Terá os seu país implementado projectos destinados à mitigação e adaptação às mudanças climáticas, que incorporem a conservação e uso sustentável da biodiversidade? (decisão VII/15)

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas alguns projectos ou programas estão em desenvolvimento        | X |
| c) Sim, alguns projectos foram implementados (favor dê detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre projectos destinados à mitigação e adaptação às mudanças climáticas, que incorporem a conservação e uso sustentável da biodiversidade

- Estão em curso actividades de reflorestamento, planos de manejo, protecção de zonas especiais como Mangais, Projecto de Arborização; e
- Estão igualmente em elaboração o Plano Nacional para Adaptação (NAPA) e Mecanismo de Desenvolvimento limpo (CDM).

#### 18. Terá o seu país facilitado a coordenação para assegurar que os projectos de mitigação e adaptação às mudanças climáticas estejam em concordância com os compromissos assumidos sob da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas e a Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação? (decisão/VII/15)

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas mecanismos relevantes estão em desenvolvimento                           | X |
| c) Sim, mecanismos relevantes estão sendo implementados (favor dê detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre a coordenação para assegurar que projectos de mitigação e adaptação das mudanças climáticas estão de acordo com os compromissos assumidos sob a UNFCCC e UNCCD.

- Cidades Verdes, Projecto de arborização das escolas da Cidade de Maputo;
- Redução dos impactos negativos do turismo costeiro através da introdução de políticas de mudanças e reforço de parcerias entre sectores público e privado; e

### Caixa XLII

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

- Resultados e impactos das acções tomadas;
- Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;
- Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade
- Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio; e
- Constrangimentos encontrados na implementação.

|  |
|--|
|  |
|--|

## Artigo 7 – Identificação e monitoramento

### 19. No concernente ao Artigo 7(a), terá o seu país um programa em curso para identificar as componentes da diversidade biológica a nível genético, de espécie e de ecossistema

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Sim, apenas programas seleccionados/parciais a nível genético, espécies e/ou ecossistemas (favor especificar e dar detalhes em baixo)                                | X |
| c) Sim, programas abrangentes a nível dos ecossistemas e inventários seleccionados/parciais a nível genético, e/ou espécies (favor especificar e dar detalhes em baixo) |   |
| Comentários adicionais sobre programas em curso para identificar as componentes da biodiversidade a nível genético, de espécies e de ecossistemas.                      |   |
| Algumas acções estão em curso nos domínios de agricultura, florestas e pecuária.  |   |

### 20. No concernente ao Artigo 7 (b), que componentes de diversidade biológica identificadas de acordo com o Anexo I da Convenção, estão em curso programas de monitoria sistemática?

|   |   |
|---|---|
| a) A nível de ecossistema (favor dar percentagem baseada na área coberta)   |   |
| b) A nível de espécies (favor dar o numero de espécies por grupo taxonómico e percentagem do número total de espécies conhecidas em cada grupo)     | X |
| c) A nível genético (favor indicar número e dê ênfase aos programas de monitoria)   |   |
| Comentários adicionais sobre programas de monitoramento das componentes de biodiversidade em curso a nível genético, espécies e ecossistemas        |   |
| Mamíferos: 220; Aves: 580; Répteis:169; Anfíbios:39; espermatófitas:4310; Pteridófitas:103; Algas marinhas:338; fungos:183; algas de água doce: 207 |   |

### 21. No concernente ao artigo 7(c), terá o seu país programas em curso de monitorização sistemática sobre as seguintes ameaças principais à biodiversidade?

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Sim, espécies invasivas (favor dê detalhes em baixo)  |   |
| c) Sim, mudanças climáticas (favor dê detalhes em baixo)   |   |
| d) Sim, poluição/eutroficação (favor dê detalhes em baixo)   |   |
| e) Sim, mudança de uso da terra/degradação da terra (favor dê detalhes em baixo)                     |   |
| f) Sim, sobre-exploração ou uso insustentável (favor dê detalhes em baixo)                           |   |
| .Comentários adicionais sobre os programas de monitorização das principais ameaças à biodiversidade. |   |

**22. No concernente ao artigo 7(d), terá o seu país mecanismo para manter e organizar dados derivados dos inventários e programas de monitorização e recolha e gestão coordenada de informação a nível nacional?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Não, mas alguns mecanismos estão a ser considerados                               |   |
| c) Sim, alguns mecanismos ou sistemas estão a ser estabelecidos                      |   |
| d) Sim, alguns mecanismos ou sistemas estão em curso (favor dê detalhes em baixo)    |   |
| e) Sim, um sistema relativamente completo está em curso (favor dê detalhes em baixo) |   |
| Informação adicional sobre a coordenação da recolha e gestão de dados e informação   |   |
|  |   |

**23. O seu país usa os indicadores para a monitorização da biodiversidade a nível nacional? (decisão III/10)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas a identificação de indicadores potenciais está em curso (favor descrever)   |   |
| c) Sim, alguns indicadores identificados e em uso (favor descrever e, se disponível, dê endereço do website, onde os dados estão resumidos e apresentados)                                |   |
| d) Sim, um conjunto relativamente completo de indicadores identificados e em uso (favor descrever e, se disponível, dê endereço do website, onde os dados estão resumidos e apresentados) |   |
| Comentários adicionais sobre os indicadores identificados e em uso.   |   |
|   |   |

**Caixa XLIII**

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

- a) Resultados e impactos das acções tomadas;
- b) Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;
- d) Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade
- e) Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio;
- f) Constrangimentos encontrados na implementação.

## Decisões sobre Taxonomia

| 24. Terá o seu país desenvolvido um plano para implementar as acções sugeridas e anexas à decisão VI/1? (decisão VI/1) |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Não, mas um plano está em desenvolvimento   |   |
| c) Sim, um plano está a ser implementado (favor dê detalhes em baixo)  |   |
| d) Sim, relatórios sobre implementação disponíveis (favor dê detalhes em baixo)  |   |
| Informação adicional sobre o plano para implementar acções sugeridas anexas à decisão VI?1.                            |   |
|  |   |

| 25. Estará o seu país a investir a longo prazo no desenvolvimento de infra-estruturas apropriadas para as suas colecções taxonómicas nacionais?   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Sim (favor dê detalhes em baixo)   | X |
| Informação adicional sobre investimento a longo prazo no desenvolvimento de infra-estruturas apropriadas para as colecções taxonómicas nacionais. |   |
| Algumas acções em curso em relação aos herbários (IIAM, UEM), Museu de História Natural.  |   |

| 26. O seu país proporciona programas de formação em taxonomia e trabalho para aumentar a sua capacidade de pesquisa taxonómica (decisão IV/1) |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Sim, (favor dar detalhes em baixo)   |   |
| Informação adicional sobre programas de formação em taxonomia e esforços para aumentar a capacidade de pesquisa taxonómica.                   |   |
|   |   |

| 27. Terá o seu país dado passos para assegurar que instituições responsáveis pelos inventários da diversidade biológica e actividades taxonómicas estejam financeira e administrativamente estáveis? (decisão VI/1) |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas passos estão sendo considerados   |   |
| c) Sim, para algumas instituições   |   |
| d) Sim, para todas principais instituições  |   |



**28.\*<sup>2</sup> Estará o seu país a colaborar com as iniciativas, parcerias e instituições existentes na região, sub-região e no mundo, na realização do programa de trabalho, incluindo a avaliação Das necessidades taxonómicas regionais e identificação das prioridades regionais? (decisão VI/8)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas programas de colaboração estão em desenvolvimento  |   |
| c) Sim, alguns programas de colaboração estão a ser implementados (favor dê detalhes sobre programas de colaboração, incluindo resultados da avaliação das necessidades regionais)                                     | X |
| d) Sim, programas abrangentes de colaboração estão a ser implementados (favor dê detalhes sobre programas de colaboração, incluindo resultados da avaliação das necessidades regionais e identificação de prioridades) |   |

Informação adicional sobre a colaboração que o seu país está a realizar para implementar o programa de trabalho para GTI (Iniciativa Global de Taxonomia), incluindo avaliação das necessidades regionais e identificação de prioridades.

**29. \* Terá o seu país feito alguma avaliação das necessidades e capacidades em taxonomia a nível nacional para a implementação da Convenção? (Anexo da decisão VI/8)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Sim, avaliação básica feita (favor dar em baixo a lista das necessidades e capacidades identificadas)    |   |
| c) Sim, avaliação minuciosa feita (favor dar em baixo a lista das necessidades e capacidades identificadas) |   |

Comentários adicionais sobre a avaliação nacional das necessidades e capacidades em taxonomia

**30\* Estará o seu país a trabalhar na capacitação institucional regional ou global para apoiar acesso e geração da informação taxonómica em colaboração com outras Partes? (anexo da decisão VI/8)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Sim, programas relevantes estão a ser desenvolvidos  |   |
| c) Sim, algumas actividades estão a ser levadas a cabo para esse propósito (favor dê detalhes em baixo) | X |
| d) Sim, muitas actividades estão a ser levadas a cabo para este propósito (favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais na capacitação institucional global para apoiar o acesso e geração de informação taxonómica em colaboração com outras Partes.

Algum trabalho realizado no domínio vegetal pela SABONET (Southern African Botanical Network).

<sup>2</sup> As perguntas marcadas com \* nesta secção sobre Taxonomia são similares a algumas perguntas contidas no formato para o relatório sobre a implementação do programa de trabalho sobre Iniciativa Global de Taxonomia. Aqueles países que submeteram um tal relatório não precisam de responder a essas perguntas a menos que eles tenham actualização da informação por fornecer.

**31\*Terá o seu país desenvolvido apoio taxonómico para a implementação dos programas de trabalho sob a Convenção, conforme o apelo na decisão VI/8?(anexo da decisão VI/8).**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Sim, para a biodiversidade florestal (favor dê detalhes em baixo)   |   |
| c) Sim, para a biodiversidade marinha e costeira (favor dê detalhes em baixo)  |   |
| d) Sim, para as terras áridas e sub-húmidas (favor dê detalhes em baixo)   |   |
| e) Sim, para a biodiversidade das águas interiores (favor dê detalhes em baixo)  |   |
| f) Sim, para a biodiversidade das montanhas (favor dê detalhes em baixo)   |   |
| g) Sim, para as áreas protegidas (favor dê detalhes em baixo)  |   |
| h) Sim, para a biodiversidade agrícola (favor dê detalhes em baixo)  |   |
| i) Sim, para a biodiversidade insular (favor dê detalhes em baixo)   |   |
| Comentários adicionais sobre o desenvolvimento do apoio taxonómico para a implementação dos programas de trabalho sob a Convenção. |   |
|  |   |

**32\* Terá o seu país desenvolvido apoio taxonómico para a implementação de questões transversais sob a Convenção conforme o apelo contido na decisão VI/8?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Sim, para o acesso e partilha de benefícios (favor dê detalhes em baixo)  |   |
| c) Sim, para o Artigo 8(j) (favor dê detalhes em baixo)  |   |
| d) Sim, para a abordagem dos ecossistemas (favor dê detalhes em baixo)   |   |
| e) Sim, para avaliação do impacto, monitorização e indicadores (favor dê detalhes em baixo)                                      |   |
| f) Sim, para espécies invasoras (favor dê detalhes em baixo)   |   |
| g) Sim, para outros (favor dê detalhes em baixo)   |   |
| Comentários adicionais sobre o desenvolvimento do apoio taxonómico para implementação das questões transversais sob a Convenção. |   |
|  |   |

**Artigo 8 – Conservação In-situ  
(excepto parágrafos (a) até (e), (h) e (j)).**

**33. No concernente ao artigo 8(i), terá o seu país feito esforços para criar condições necessárias para a compatibilidade entre os usos actuais e a conservação da diversidade biológica e uso sustentável das suas componentes?**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, medidas potenciais estão a ser identificadas                                |   |
| c) Sim, algumas medidas estão a ser levadas a cabo (favor dê detalhes em baixo)     | X |
| d) Sim, medidas abrangentes estão a ser levadas a cabo (favor dê detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre as medidas levadas a cabo para criar condições necessárias para a compatibilidade entre os usos actuais e a conservação da diversidade biológica e uso sustentável das suas componentes.

- Em implementação os programas de manejo comunitário dos recursos naturais; e
- O MICOA está coordenando a elaboração da Estratégia Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável que contempla acções concretas para garantir a conservação e uso sustentável das componentes da diversidade biológica

**34 No concernente ao artigo 8(k), terá o seu país desenvolvido ou mantido a necessária legislação e/ou outras disposições regulamentares para a protecção das espécies e populações ameaçadas?.**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas a legislação está a ser desenvolvida  |   |
| c) Sim, a legislação ou outras medidas estão sendo implementadas (favor dê detalhes em baixo) | X |

Informação adicional sobre a legislação e/ou regulamentos para a protecção das espécies e populações ameaçadas

Lei de Florestas e Fauna Bravia, Lei de Pescas (dugongos e tartarugas marinhas).

**35 No concernente ao artigo 8(l), o seu país regulamenta ou gere os processos e categorias de actividades identificadas sob o artigo 7 como tendo efeitos adversos significativos sobre a diversidade biológica?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas processos relevantes e categorias de actividades estão a ser identificados |   |
| c) Sim, para um grau limitado (favor dê detalhes em baixo)                             | X |
| d) Sim, para um grau significativo (favor dê detalhes em baixo)                        |   |

Comentários adicionais sobre regulamentação e gestão dos processos e categorias de actividades identificadas pelo artigo 7 como tendo efeitos adversos significativos sobre a biodiversidade.

- Fiscalização de actividades ilegais como caça, produção de carvão, exploração de lenha;
- Aplicação do Regulamento sobre a Avaliação do Impacto Ambiental; e
- Regulamento de Pescas.

#### Caixa XLIV

Explique com detalhe, em baixo, sobre a implementação desta estratégia, especificamente dando ênfase a:

- a) Resultados e impactos das acções tomadas;
- b) Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuição para o progresso com vista ao alcance das metas para 2010;
- d) Progressos na implementação das estratégias e planos de acção sobre biodiversidade;
- e) Contribuição para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio;
- f) Constrangimentos encontrados na implementação.

Alguns resultado incluem a redução de actividades de caça furtiva

#### Programa de trabalho sobre as áreas protegidas (Artigo 8 (a) a (e))

| <b>36. Terá o seu país estabelecido metas e indicadores mensuráveis no tempo sobre as áreas protegidas a nível nacional? (decisão VII/28)</b> |   |
|---|---|
| a) Não (especifique as razões)  |   |
| b) Não, mas algum trabalho está sendo desenvolvido  | X |
| c) Sim, algumas metas e indicadores estabelecidos (favor dê detalhes em baixo)  |   |
| d) Sim, metas e indicadores abrangentes estabelecidos (favor dê detalhes em baixo)  |   |
| Comentários adicionais sobre as metas e indicadores para as áreas protegidas.   |   |
| Há necessidade de se actualizarem os indicadores, uma vez que os indicadores existentes foram traçados para 2001-2002                         |   |

| <b>37. Terá o seu país levado a cabo medidas para estabelecer ou expandir as áreas protegidas em qualquer área natural maior ou relativamente não fragmentada ou áreas sob grande ameaça, incluindo a protecção das espécies ameaçadas? (decisão VII/28)</b>                               |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas programas relevantes estão a ser desenvolvidos   |   |
| c) Sim, medidas limitadas tomadas (favor dê detalhes em baixo)   |   |
| e) Sim, medidas significativas tomadas (favor dê detalhes em baixo)  | X |
| Comentários adicionais sobre as medidas adoptadas para estabelecer ou expandir as áreas protegidas.  |   |
| O país ampliou a superfície sob áreas protegidas de cerca de 11% para cerca de 15%. Foram estabelecidas novas áreas conservação (Parques Nacionais das Quirimbas, Bazaruto e Limpopo) e zonas de protecção especial (Complexo de Marromeu, Centro de Endemismo de Maputoland e Chimamani). |   |

**38. Terá o seu país adoptado medidas para lidar com baixa representatividade dos ecossistemas marinhos e de águas interiores actuais sistemas nacionais e regionais de áreas protegidas? (decisão VII/28)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não aplicável   |   |
| c) Não, mas medidas relevantes estão sendo consideradas  |   |
| d) Sim, medidas limitadas tomadas (favor dê detalhes em baixo)   |   |
| e) Sim, medidas significativas tomadas (favor dê detalhes em baixo)  | X |
| Comentários adicionais sobre as medidas adoptadas para lidar com baixa representatividade dos ecossistemas marinhos e de águas interiores actuais sistemas nacionais e regionais de áreas protegidas |   |
| Foram estabelecidas novas áreas de conservação (Parques Nacionais das Quirimbas e Bazaruto), destinados à conservação dos ecossistemas marinhos.   |   |

**39. Terá o seu país identificado e implementado medidas práticas para melhorar a integração das áreas protegidas nas paisagens terrestres e marinhas mais abrangentes, incluindo a política, planificação e outras medidas? (decisão VII/28)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas alguns programas estão sendo desenvolvidos   | X |
| c) Sim, algumas medidas identificadas e aplicadas (favor dê detalhes em baixo)   |   |
| d) Sim, muitas medidas identificadas aplicadas (favor dê detalhes em baixo)  |   |
| Comentários adicionais sobre passos práticos dados para melhorar a integração das áreas protegidas nas paisagens terrestres e marinhas mais abrangentes, incluindo política e planificação e outras medidas. |   |

**40. Estará o seu país aplicando os guiões de avaliação de impacto ambiental de projectos ou planos para avaliar os efeitos nas áreas protegidas? (decisão VII/28)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas relevantes guiões de EIA estão sendo desenvolvidos  |   |
| c) Sim, guiões de EIA se aplicam a alguns projectos ou planos (favor dê detalhes em baixo)  |   |
| d) Sim, os guiões de EIA se aplicam a todos os projectos ou planos relevantes (favor dê detalhes em baixo)  | X |
| Comentários adicionais sobre a aplicação dos guiões para a avaliação do impacto ambiental nos projectos e planos para a avaliação dos efeitos nas áreas protegidas. |   |
| Os guiões estão reflectidos no Regulamento sobre Avaliação do Impacto Ambiental   |   |

**41. Terá o seu país já identificado as lacunas e barreiras legislativas e institucionais que impedem o estabelecimento e gestão efectiva das áreas protegidas? (decisão VII/28)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas trabalho relevante está sendo desenvolvido                         |   |
| c) Sim, algumas lacunas e barreiras identificadas (favor dê detalhes em baixo) | X |
| d) Sim, muitas lacunas e barreiras identificadas (favor dê detalhes em baixo)  |   |

Comentários adicionais sobre a identificação de lacunas e barreiras legislativas e institucionais que impedem o estabelecimento e gestão efectivos das áreas protegidas.

Falta de planos de manejo das áreas protegidas; falta de capacidade técnica, financeira e pessoal qualificado

**42. Terá o seu país desenvolvido avaliação das necessidades nacionais de capacitação para as áreas protegidas e estabelecido programas de capacitação institucional? (decisão VII/28)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas algumas avaliações estão sendo desenvolvidas  | X |
| c) Sim, uma avaliação básica realizada e alguns programas estabelecidos (favor dê detalhes em baixo).     |   |
| d) Sim, uma avaliação completa realizada e programas completos estabelecidos (favor dê detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre a avaliação das necessidades nacionais de capacitação para as áreas protegidas e estabelecimento de programas de capacitação institucional.

**43. Estará o seu país implementando planos de financiamento sustentáveis ao nível do país que prestem apoio aos sistemas nacionais de áreas protegidas?**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas planos relevantes estão a ser desenvolvidos.                          | X |
| c) Sim, planos relevantes estabelecidos (favor dê detalhes em baixo)              |   |
| d) Sim, planos relevantes estão a ser implementados (favor dê detalhes em baixo). |   |

Comentários adicionais sobre a implementação dos planos de financiamento sustentáveis a nível do país que prestam apoio aos sistemas nacionais de áreas protegidas.

**44. Estará o seu país implementando métodos, normas, critérios e indicadores apropriados para avaliar a eficácia da gestão e governação das áreas protegidas? (decisão VII/28)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas métodos, normas, critérios e indicadores relevantes estão sendo desenvolvidos  | X |
| c) Sim, foram desenvolvidos e estão sendo usados métodos, normas, critérios e indicadores nacionais (favor dê detalhes em baixo).                      |   |
| d) Sim, foram desenvolvidos e estão sendo usados métodos, normas, critérios e indicadores internacionais. (favor dê detalhes em baixo).                |   |
| Comentários adicionais sobre métodos, normas, critérios e indicadores apropriados para avaliar a eficácia da gestão e governação das áreas protegidas. |   |
| Estratégia Nacional de Turismo.  |   |

**Caixa XLV**

Explique com mais detalhe a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

- a) Resultados e impactos das acções tomadas;
- b) Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;
- d) Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade;
- e) Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento do Milénio; e
- f) Constrangimentos encontrados na implementação.

O país já estabeleceu políticas conducentes à conservação da diversidade biológica. No entanto a fraca capacidade financeira limita a implementação das actividades propostas para o alcance dos objectivos do milénio e das metas para 2010.

**Artigo 8(h) - Espécies Invasivas**

**45. Terá o seu país identificado espécies invasivas introduzidas no seu território e estabelecido um sistema para o rastreio da introdução de espécies invasivas?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Sim, algumas espécies invasivas identificadas, mas não está estabelecido nenhum sistema para o rastreio   |   |
| c) Sim, algumas espécies invasivas identificadas e está estabelecido um sistema para o rastreio.             | X |
| d) Sim, espécies invasivas de grande interesse identificadas e está estabelecido um sistema para o rastreio. |   |

**46. Terá o seu país feito a avaliação dos riscos para os ecossistemas, habitats ou espécies causados pela introdução das espécies invasivas?**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Sim, mas somente algumas espécies invasivas de interesse (favor dê detalhes em baixo). |   |
| c) Sim, para a maioria das espécies invasivas (favor dê detalhes em baixo).               |   |

Comentários adicionais sobre a avaliação dos riscos que o planeta, os ecossistemas, habitats ou espécies, da introdução das espécies invasivas.

**47. Terá o seu país levado a cabo medidas para a prevenção da introdução, controle ou erradicação daquelas espécies invasivas que ameaçam os ecossistemas, habitats ou espécies?**

|  |   |
|--|---|
| Não  |   |
| Não, mas medidas potenciais estão sendo consideradas.                        |   |
| Sim, algumas medidas estão sendo implementadas (favor dê detalhes em baixo). | X |
| Sim, medidas abrangentes implementadas (favor dê detalhes em baixo).         |   |

Comentários adicionais sobre medidas para a prevenção da introdução, controle ou erradicação daquelas espécies invasivas que ameaçam os ecossistemas, habitats ou espécies.

- Estão em curso medidas para erradicação das espécies invasivas nas áreas de conservação; e
- Em curso a consciencialização pública sobre os riscos de introdução das espécies invasivas.

**48. Ao tratar de questões sobre espécies invasivas, terá o seu país desenvolvido ou se envolvido nos mecanismos de cooperação internacional, incluindo o intercâmbio boas práticas (decisão/8)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Sim, cooperação bilateral                  |   |
| c) Sim, cooperação regional e/ou sub-regional | X |
| d) Sim, cooperação multilateral               |   |

**49. Estará o seu país usando a abordagem dos ecossistemas, de precaução e biogeográfica que seja apropriada aos trabalhos sobre as espécies invasivas? (decisão V/8)**

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
| a) Não                                | X |
| b) Sim, (favor dê detalhes em baixo). |   |

Comentários adicionais sobre a abordagem dos ecossistemas, as abordagens de precaução e biogeográficas sempre que forem apropriadas no seu trabalho sobre as espécies invasivas.

**50. Terá o seu país identificado as necessidades e prioridades nacionais para a implementação dos Princípios Orientadores? (decisão VI/23)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, as necessidades e prioridades estão sendo identificadas.  | X |
| c) Sim, as necessidades e prioridades nacionais estão sendo identificadas (favor dê detalhes em baixo, da lista das necessidades e prioridades identificadas) |   |

Comentários adicionais sobre a identificação das necessidades e prioridades nacionais para a implementação dos Princípios Orientadores.



**51. Terá o seu país criado mecanismos para coordenar os programas nacionais para a implementação dos Princípios Orientadores? (decisão VI/23)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Não, mas alguns mecanismos estão em desenvolvimento                     |   |
| c) Sim, mecanismos estão a ser implementados (favor dê detalhes em baixo). |   |

Comentários adicionais sobre os mecanismos criados para coordenar os programas nacionais para a implementação dos Princípios Orientadores.

**52. Terá o seu país feito a revisão de políticas, legislação e instituições relevantes tendo em conta os Princípios Orientadores e ajustado ou desenvolvido políticas, legislação e instituições? (decisão VI/23)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Não, mas uma revisão está sendo desenvolvida  |   |
| c) Sim, revisão concluída e ajustamento proposto (favor dê detalhes em baixo).         |   |
| c) Sim, ajustamento e desenvolvimento em curso.  |   |
| d) Sim, alguns ajustamentos e desenvolvimento concluídos (favor dê detalhes em baixo). |   |

Comentários adicionais sobre a revisão, ajustamento ou desenvolvimento de políticas, legislação e instituições relevantes tendo em conta os Princípios Orientadores.

**53. Terá o seu país aumentado a cooperação entre diversos sectores a fim de melhorar a prevenção, detecção antecipada, controle e/ou erradicação das espécies invasivas? (decisão VI/23)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas potenciais mecanismos de coordenação estão sendo desenvolvidos. | X |
| c) Sim, mecanismos estão sendo implementados (favor dê detalhes em baixo).  |   |

Comentários adicionais sobre o aumento da cooperação entre diversos sectores.

Existe uma colaboração sectorial nesta matéria, houve levantamento no sector agrícola, mas não existe capacidade financeira para dar resposta as solicitações relacionadas com o controlo das espécies invasivas.

**54. Estará o seu país colaborando com parceiros comerciais e países vizinhos para lidar com as ameaças que as espécies invasivas constituem para a diversidade biológica nos ecossistemas que transcendem as fronteiras internacionais? (decisão VI/23).**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Sim, programas de colaboração relevantes estão sendo desenvolvidos                                     | X |
| c) Sim, programas relevantes a serem implementados (favor especifique as medidas adoptadas para este fim) |   |

Comentários adicionais sobre a colaboração com os parceiros comerciais e países vizinhos.

Ao nível da SADC existe um programa regional de apoio à biodiversidade, em que espécies invasivas são tratadas.

**55. Estará o seu país desenvolvendo capacidades para usar a avaliação de riscos para lidar com as ameaças que as espécies invasivas constituem para a diversidade biológica, e incorporar tais metodologias na avaliação de impacto ambiental (EIA) e a avaliação ambiental estratégica (SEA)? (decisão VI/23)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas programas dirigidos a este fim estão sendo desenvolvidos.   |   |
| c) Sim, algumas actividades para desenvolvimento de capacidades nesta área estão sendo levadas a cabo (favor dê detalhes em baixo). |   |
| d) Sim, actividades abrangentes estão sendo desenvolvidas (favor dê detalhes em baixo).   |   |
| Comentários adicionais sobre o desenvolvimento de capacidades para lidar com as ameaças que constituem as espécies invasivas.       |   |
|   |   |

**56. Terá o seu país desenvolvido medidas financeiras e outras políticas e instrumentos para promover actividades conducentes a reduzir as ameaças das espécies invasivas? (decisão VI/23)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Não, mas medidas e políticas relevantes estão sendo desenvolvidas   |   |
| c) Sim, algumas medidas, políticas e instrumentos estão sendo implementados (favor dê detalhes em baixo).  |   |
| d) Sim, medidas e instrumentos abrangentes estão a ser implementados (favor dê detalhes em baixo).   |   |
| Comentários adicionais sobre as medidas financeiras e outras políticas e instrumentos para promover actividades conducentes a reduzir as ameaças das espécies invasivas. |   |
|  |   |

**Caixa XLVI**

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

- a) Resultados e impactos das acções tomadas;
- b) Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;
- d) Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade; e
- e) Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio;
- f) Constrangimentos encontrados na implementação.

Existe colaboração sectorial no tratamento do assunto, existe alguma informação sobre principais espécies invasivas no país e ao nível da região há um programa. No entanto, não há capacidade financeira para controlar ou/e erradicar as espécies invasivas.

**Artigo 8(j) - Conhecimento tradicional e disposições relacionadas  
GURTS**

**57. Terá o seu país criado e desenvolvido programas de capacitação para envolver e permitir os pequenos produtores, comunidades indígenas e locais e outros intervenientes relevantes a participarem efectivamente nos processos de tomada de decisão relacionadas com as tecnologias de restrição genética de uso?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Não, mas alguns programas estão em desenvolvimento                                  |   |
| c) Sim, alguns programas estão em curso (por favor providencie detalhes em baixo)      |   |
| d) Sim, programas abrangentes estão em curso (por favor providencie detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre os programas de capacitação para envolver e permitir os pequenos produtores, comunidades indígenas e locais e outros intervenientes relevantes participarem efectivamente nos processos de tomada de decisão relacionadas com as tecnologias de restrição genética de uso (GURTS)

**Estado e Tendências**

**58. Terá o seu país apoiado as comunidades indígenas e locais na realização de estudos de campo para determinar o estado, tendências e ameaças relacionados com o conhecimento, inovações e práticas de comunidades indígenas e locais? (decisão VII/16)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas apoios a estudos relevantes estão sendo considerados      |   |
| c) Sim (por favor providencie informação sobre os estudos realizados) |   |

Informação adicional sobre os estudos realizados para determinar o estado, tendências e ameaças relacionados com ao conhecimento, inovações e práticas de comunidades indígenas e locais e acções prioritárias identificadas.

**Guião de Akwé:Kon**

**59. Terá o seu país iniciado uma revisão legal e institucional de matérias relacionadas com a avaliação dos impactos cultural, ambiental e social, com vista à incorporação das Directrizes de Akwé: Kon na legislação nacional, políticas e procedimentos?**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas a revisão está em curso                           |   |
| c) Sim, revisão realizada (por favor dar detalhes na revisão) |   |

Informação adicional sobre a revisão.

**60. Terá o seu país ter usado as Directrizes de Akwé:Kon em qualquer Projecto proposto a ser desenvolvido em locais sagrados e/ou terras e águas tradicionalmente ocupadas por comunidades indígenas e locais? (decisão VII/16)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Não, mas uma revisão das directrizes de Akwé:kon está em curso                      |   |
| c) Sim, até certo grau (por favor dar detalhes em baixo)                               |   |
| d) Sim, até um grau significativo (por favor dar detalhes em baixo)                    |   |
| Informação adicional sobre os projectos onde as Directrizes de Akwé:Kon são aplicadas. |   |
|  |   |

**Capacitação e Participação de Comunidades Indígenas e Locais**

**61. Terá o seu país tomado qualquer medida para aumentar e fortalecer a capacidade das comunidades indígenas e locais de se envolverem efectivamente nos processos de tomada de decisão relacionados com o uso do seu conhecimento tradicional, inovações e práticas pertinentes para a conservação e uso sustentável de biodiversidade? (decisão V/16)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas alguns programas estão a ser desenvolvidos   |   |
| c) Sim, algumas medidas levadas a cabo (por favor dar detalhes em baixo)   | X |
| d) Sim, medidas abrangentes levadas a cabo (por favor dar detalhes em baixo)   |   |
| Informação adicional sobre as medidas para aumentar e fortalecer a capacidade das comunidades indígenas e locais.  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de alguns programas sobre o maneo comunitário dos recursos naturais;</li> <li>• Com aprovação da Lei de Terras, os direitos das comunidades locais de usar a sua terra estão mais assegurados; e</li> <li>• Política Nacional da Medicina Tradicional protege e valoriza o conhecimento tradicional.</li> </ul> |   |

**62. Terá o seu país desenvolvido mecanismos, directrizes, legislação apropriados ou outras iniciativas para apoiar e promover a participação efectiva das comunidades indígenas e locais no processo de tomada de decisão, planificação e desenvolvimento de política e implementação da conservação e uso sustentável da biodiversidade aos níveis internacional, regional, sub-regional, nacional e local? (decisão V/16)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas mecanismos, directrizes e legislação relevantes estão em desenvolvimento  |   |
| c) Sim, alguns mecanismos, directrizes e legislação estão em implementação (por favor dar detalhes em baixo)  | X |
| Informação adicional sobre os mecanismos, directrizes e legislação desenvolvidos.   |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Lei de Terras e implementação de programas de maneo comunitário de recursos naturais; e</li> <li>• O regulamento de Avaliação do Impacto Ambiental.</li> </ul> |   |

**63. Terá o seu país desenvolvido mecanismos para promover a participação plena e efectiva das comunidades indígenas e locais com disposições específicas para a participação plena, activa e efectiva das mulheres em todos os elementos do programa de trabalho? (decisão V/16, anexo)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas estão sendo desenvolvidos mecanismos pertinentes                   |   |
| c) Sim, mecanismos estão a ser implementados (por favor dar detalhes em baixo) | X |

Comentários adicionais sobre os mecanismos para promover a participação plena e efectiva de mulheres de comunidades indígenas e locais em todos os elementos do programa de trabalho.

Todas as políticas Nacionais priorizam e encorajam a participação da Mulher em todos os programas.

#### **Apoio para implementação**

**64. Terá o seu país estabelecido os comités de aconselhamento das comunidades locais e indígenas sobre biodiversidade aos níveis nacional, sub-regional e/ou regional?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não                                     |   |
| b) Não , mas trabalho relevante está curso | X |
| c) Sim                                     |   |

**65. Terá o seu país ajudado organizações de comunidades indígenas e locais a realizar reuniões regionais para discutir os resultados das decisões da Conferência das Partes e para preparar reuniões ao abrigo da Convenção?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Sim (por favor dar detalhes sobre o resultado das reuniões) |   |

Informações adicionais sobre o resultado das reuniões regionais.

**66. Terá o seu país apoiado, financeiramente e doutro modo, comunidades indígenas e locais na formulação dos seus próprios planos de desenvolvimento comunitário e de conservação da biodiversidade que permitirão tais comunidades a adoptar uma estratégia culturalmente apropriada, uma abordagem integrada e faseada para as suas necessidades de desenvolvimento em linha com as metas e objectivos da comunidade?**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Sim, até certo grau (por favor dar detalhes em baixo)            | X |
| c) Sim, até um grau significativo (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Informação adicional sobre o apoio provido.

O país tem apoiado financeiramente as comunidades locais através do PROAGRI e ONG 's.

#### Caixa XLVII

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

- a) Resultados e impactos das acções tomadas;
- b) Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;
- d) Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade
- e) Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio;
- f) Constrangimentos encontrados na implementação.

Apoio das comunidades locais através da PROAGRI E ONGs.

#### Artigo 9 -Conservação *Ex-situ*

**67. Sobre o Artigo 9(a) e (b), terá o seu país adoptado medidas para a conservação ex-situ das componentes de diversidade biológica nativa e exótica do seu país?**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas medidas potenciais estão em revisão   |   |
| c) Sim, algumas medidas estão a ser implementadas (por favor dar detalhes em baixo)     | X |
| d) Sim, medidas abrangentes estão a ser implementadas (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Informação adicional sobre as medidas adoptadas para a conservação ex-situ das componentes da biodiversidade nativa e exótica do seu país.

Foram estabelecidos bancos de germoplasma vegetal e animal(IIAM) e Jardins botânicos (IIAM, UEM-DCB, Conselho Municipal), Jardins Zoológicos (Conselho Municipal).



**Foto 9.** Amostras de sementes de feijão nhemba (*Vigna unguiculata*) conservadas no Centro de Recursos Fitogenéticos do IIAM.

**68. Sobre o Artigo 9(c), terá o seu país adoptado medidas para a re-introdução de espécies ameaçadas nos seus habitats naturais sob condições apropriadas?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas medidas potenciais estão sob revisão                                       |   |
| c) Sim, algumas medidas estão a ter lugar (por favor dar detalhes em baixo)            | X |
| d) Sim, medidas inclusivas estão a ser implementados (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre as medidas para a re-introdução de espécies ameaçadas nos seus habitats naturais sob condições apropriadas.

Re-introdução das espécies faunísticas no Parque Transfronteiriço do Grande Limpopo.

**69 Sobre o Artigo 9(d), terá o seu país tomado medidas para regular e gerir a colecção dos recursos biológicos dos habitats naturais para fins de conservação ex-situ para não ameaçar ecossistemas e populações in-situ das espécies?**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas medidas potenciais estão em revisão   |   |
| c) Sim, algumas medidas estão a ser implementados (por favor dar detalhes em baixo)     |   |
| d) Sim, medidas abrangentes estão a ser implementados (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Informação adicional sobre as medidas para regular e gerir a colecção de recursos biológicos de habitats naturais para fins de conservação ex-situ para não ameaçar ecossistemas e populações *in situ* das espécies.

**Caixa XLVIII**

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

- a) Resultados e impactos das acções tomadas;
- b) Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;
- d) Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade;
- e) Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio; e
- f) Constrangimentos encontrados na implementação.

**Artigo 10 - Uso sustentável de componentes de diversidade biológica**

**70. Sobre o Artigo 10(a), terá o seu país integrado a consideração da conservação e uso sustentável de recursos biológicos no processo nacional de tomada de decisão?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas estão sendo dados passos   |   |
| c) Sim, em alguns sectores relevantes (por favor dar detalhes em baixo)      | X |
| d) Sim, na maioria dos sectores relevantes (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Informação adicional sobre a integração de consideração da conservação e uso sustentável de recursos biológicos no processo nacional de tomada de decisão.

A integração está reflectida na Estratégia Ambiental sobre o Desenvolvimento Sustentável.



**71. Sobre o Artigo 10(b), terá o seu país adoptado medidas relativas ao uso de recursos biológicos que evitam ou minimizam impactos adversos sobre diversidade biológica?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas medidas potenciais estão em revisão  |   |
| c) Sim, algumas medidas estão a ser levadas a cabo (por favor dar detalhes em baixo)     | X |
| d) Sim, medidas abrangentes estão a ser levadas a cabo (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Informação adicional sobre as medidas adoptadas, relativas ao uso de recursos biológicos que evitam ou minimizam impactos adversos sobre diversidade biológica.

Aplicação do Regulamento de Avaliação do Impacto Ambiental; Regulamento de Florestas e Fauna Bravia, Regulamento de Pescas e Caça Furtiva.

**72. Sobre o Artigo 10(c), terá o seu país implementado medidas que protegem e encorajam o uso costumeiro dos recursos biológicos que seja compatível com os requisitos da conservação e uso sustentável ?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas medidas potenciais estão em revisão  |   |
| c) Sim, algumas medidas estão a ser levadas a cabo (por favor dar detalhes em baixo)     | X |
| d) Sim, medidas abrangentes estão a ser levadas a cabo (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Informação adicional sobre as medidas que protegem e encorajam uso habitual de recursos biológicos que são compatível com conservação ou exigências de uso sustentáveis.

**73. Sobre o artigo 10(d), terá o seu país implementado medidas que ajudam as populações locais a desenvolver e implementar acção remediadora em áreas degradadas onde a diversidade biológica tenha sido reduzida?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Não, mas medidas potenciais estão em revisão  |   |
| c) Sim, algumas medidas estão a ser levadas a cabo (por favor dar detalhes em baixo)     |   |
| d) Sim, medidas abrangentes estão a ser levadas a cabo (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Informações adicionais sobre as medidas que ajudam as populações locais a desenvolverem e implementarem acção remediadora em áreas degradadas onde a biodiversidade tenha sido reduzida.

**74. Terá o seu país identificado indicadores e medidas de incentivo para sectores relevantes para conservação e uso sustentável da biodiversidade? (decisão V/24)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas avaliação de indicadores potenciais e medidas de incentivo está em curso  |   |
| c) Sim, indicadores e medidas de incentivo identificados(por favor descreva em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre a identificação de indicadores e medidas de incentivo para sectores relevantes para a conservação e uso sustentável da biodiversidade.

**75. Terá o seu país implementado práticas de uso sustentável, programas e políticas para o uso sustentável da diversidade biológica, especialmente na prossecução do alívio a pobreza? (decisão V/24)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas práticas potenciais, programas e políticas estão em revisão                               |   |
| c) Sim, algumas políticas e programas estão a ser implementados (por favor dar detalhes em baixo)     | X |
| d) Sim, políticas e programas abrangentes estão a ser implementados (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Informação adicional sobre programas e políticas de uso sustentável.

- Implementação dos programas de manejo comunitários dos recursos naturais; e
- A Estratégia Ambiental para Desenvolvimento Sustentável que preconiza um conjunto de acções para o conservação e uso sustentável da diversidade biológica e Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta.

**76. Terá seu país desenvolvido ou explorado mecanismos para envolver o sector privado em iniciativas sobre o uso sustentável da biodiversidade? (decisão V/24)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas mecanismos estão em desenvolvimento                            | X |
| c) Sim, mecanismos estão a ser implementados (por favor descreva em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre o desenvolvimento de mecanismos para envolver o sector privado em iniciativas de uso sustentável da biodiversidade

Há maior comparticipação do sector privado em iniciativas no uso sustentável da biodiversidade no parques e reservas nacionais

**77. Terá o seu país iniciado um processo para aplicar os Princípios e Directrizes de Adis Ababa para o Uso Sustentável de Biodiversidade? (decisão VII/12)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas os princípios e directrizes estão em revisão              |   |
| c) Sim, um processo está sendo planejado                              |   |
| d) Sim, um processo foi iniciado (por favor dar informação detalhada) |   |

Informação adicional sobre o processo para aplicar os Princípios e Directrizes de Adis Ababa para o Uso Sustentável de Biodiversidade.

**78. Terá o seu país levado a cabo algumas iniciativas ou acções para desenvolver e transferir tecnologias e providenciar recursos financeiros para assistir na aplicação dos Princípios e Directrizes de Adis Ababa para o Uso Sustentável da Biodiversidade? (decisão VII/12)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Não, mas programas pertinentes estão em desenvolvimento   |   |
| c) sim, algumas tecnologias desenvolvidas e transferidas e recursos financeiros limitados disponibilizados (por favor dar detalhes em baixo)     |   |
| d) sim, muitas tecnologias desenvolvidas e transferidas e recursos financeiros significativos disponibilizados (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais no desenvolvimento e transferência de tecnologias e disponibilização de recursos financeiros para assistir na aplicação dos Princípios e Directrizes de Addis Abeba para o Uso Sustentável de Biodiversidade.

### Biodiversidade e Turismo

#### 79. Terá o seu país estabelecido mecanismos para avaliar, monitorar e medir o impacto do turismo sobre a biodiversidade ?

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas mecanismos estão em desenvolvimento                               |   |
| c) Sim, mecanismos estão a ser implementados (por favor especifique em baixo) |   |
| d) Sim, mecanismos existentes estão sob revisão                               |   |

Comentários adicionais sobre o estabelecimento de mecanismos para avaliar, monitorar e medir o impacto do turismo sobre a biodiversidade.

#### 80. Terá o seu país dado programas educativos e de formação aos operadores de turismo para aumentar as suas consciências sobre os impactos do turismo na biodiversidade e actualizar a capacidade técnica a nível local para minimizar os impactos? (decisão V/25)

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas programas estão em desenvolvimento                            | X |
| c) Sim, programas estão a ser implementados (por favor descreva em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre programas educativos e de formação dados aos operadores do turismo.

- Estratégia Nacional do Turismo e programas de âmbito local para os operadores turísticos; e
- Algumas actividades de consciencialização pública sobre o impacto do turismo na biodiversidade foram levadas a cabo pelo Ministério de Turismo (cursos de formação e imprensa)

#### 81. Terá o seu país proporcionado às comunidades locais capacitação e recursos financeiros para apoiar a sua participação no processo de elaboração da política, desenvolvimento do plano, desenvolvimento do produto e gestão do turismo? (decisão VII/14)

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas estão sendo considerados programas pertinentes                              |   |
| c) Sim, alguns programas estão a ser implementados (por favor dar detalhes em baixo)    |   |
| d) Sim, programas inclusivo estão a ser implementados (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre capacitação e recursos financeiros proporcionados às comunidades indígenas e locais para apoiar a sua participação no processo de elaboração da política, desenvolvimento do plano, desenvolvimento do produto e gestão do turismo? (decisão VII/14)

**82. Terá o seu país integrado as Directrizes sobre Biodiversidade e Desenvolvimento de Turismo na elaboração ou revisão das estratégias nacionais e planos para desenvolvimento do turismo, estratégias e planos de acções nacionais sobre biodiversidade e outras estratégias sectoriais relacionadas? (decisão VII/14)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não, mas as directrizes estão em revisão  | X |
| b) Não, mas um plano está em consideração para integrar alguns princípios das directrizes em estratégias relevantes                          |   |
| c) Sim, alguns princípios das directrizes são integrados em alguns planos sectoriais e NBSAPs (por favor especifique o princípio e o sector) |   |
| d) Sim, muitos princípios das directrizes são integrados em alguns planos sectoriais e NBSAPs (por favor especifique o princípio e o sector) |   |
| Informação adicional sobre os sectores onde os princípios das Directrizes sobre Biodiversidade e Desenvolvimento de Turismo são integrados.  |   |
|  |   |

**Caixa XLIX**

|  |
|--|
| <p>Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:</p> <p>a) Resultados e impactos das acções tomadas;</p> <p>b) Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;</p> <p>c) Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;</p> <p>d) Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade;</p> <p>e) Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio; e</p> <p>f) Constrangimentos encontrados na implementação.</p> |
| <p>Políticas elaboradas e em implementação, embora haja constrangimentos de ordem financeira.</p>  |

**Artigo 11 - Medidas de Incentivo**

**83. Terá o seu país estabelecido programas para identificar e adoptar medidas económica e socialmente apropriadas que agem como incentivos para a conservação e uso sustentável das componentes da diversidade biológica?**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas programas relevantes estão em desenvolvimento   |   |
| c) Sim, alguns programas estão a ser implementados (por favor dar detalhes)   |   |
| d) Sim, programas abrangentes estão a ser implementados (por favor dar detalhes em baixo)   |   |
| Comentários adicionais sobre os programas para identificar e adoptar incentivos para a conservação e uso sustentável de biodiversidade. |   |
|   |   |

**84. Terá o seu país desenvolvido mecanismos ou abordagens para assegurar a incorporação adequada dos valores comercial e não comercial da diversidade biológica nos planos, políticas e programas relevantes e outras áreas pertinentes? (decisões III/18 e IV/10)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas mecanismos relevantes estão em desenvolvimento                                    |   |
| c) Sim, mecanismos estão a ser implementados (por favor dar detalhes em baixo)                |   |
| d) Sim, a revisão do impacto dos mecanismos está disponível (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre os mecanismos ou abordagens para incorporar os valores comercial e não comercial da biodiversidade nos planos, políticas e programas relevantes.

**85. Terá o seu país desenvolvido programas de formação e capacitação para implementar as medidas de incentivo e promover iniciativas do sector privado (decisão III/18)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Não, mas programas pertinentes estão em desenvolvimento |   |
| c) Sim, alguns programas estão a ser implementados         |   |
| d) Sim, muitos programas estão a ser implementados         |   |

**86. Terá o seu país levado em consideração as propostas de concepção e implementação de medidas de incentivo como o contido no Anexo 1 da decisão VI/15 aquando da concepção e implementação das medidas de incentivo para a conservação e uso sustentável de biodiversidade? (decisão VI/15)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não                                   | X |
| b) Sim (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Informação sobre as propostas consideradas aquando da concepção e implementação das medidas de incentivo para a conservação e uso sustentável de biodiversidade.

**87. Terá o seu país feito qualquer progresso na remoção ou políticas de mitigação ou práticas que geram incentivos perversos para a conservação e uso sustentável de diversidade biológica? (decisão VII/18)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas a identificação de tais políticas e práticas está em curso  |   |
| c) Sim, políticas e práticas relevantes identificadas mas não completamente removido ou mitigados (por favor dar detalhes em baixo) |   |
| d) Sim, políticas e práticas relevantes identificadas e removidas ou mitigadas (por favor dar detalhes em baixo)                    |   |

Informação adicional sobre incentivos perversos identificados e/ou removidos ou mitigados.

**Caixa L.**

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

- a) Resultados e impactos das acções tomadas;
- b) Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;
- d) Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade
- e) Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio;
- f) Constrangimentos encontrados na implementação.

**Artigo 12 - Pesquisa e Formação**

**88. Sobre o Artigo 12(a), terá o seu país estabelecido programas para educação e formação científica e técnica sobre as medidas para a identificação, conservação e uso sustentável da diversidade biológica e suas componentes?**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas programas estão em desenvolvimento                                |   |
| c) Sim, programas estão a ser implementados (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Informação adicional acerca de programas para educação e formação científica e técnica sobre as medidas para identificação, conservação e uso sustentável de biodiversidade.

**89. Sobre o Artigo 12(b), terá o seu país promovido e encorajado pesquisa que contribua para conservação e uso sustentável de diversidade biológica?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não                                   | X |
| b) Sim (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Informação adicional sobre a pesquisa que contribua para conservação e uso sustentável da biodiversidade.

**90. Sobre o Artigo 12(c), terá o seu país promovido e cooperado no uso dos avanços científicos na pesquisa da diversidade biológica no desenvolvimento de métodos para conservação e uso sustentável de recursos biológicos?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não                                   | X |
| b) Sim (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Informação adicional sobre o uso dos avanços científicos na pesquisa da biodiversidade no desenvolvimento de métodos para conservação e uso sustentável de biodiversidade.

## Caixa LI

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

- a) Resultados e impactos das acções tomadas;
- b) Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;
- d) Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade
- e) Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio;
- f) Constrangimentos encontrados na implementação..

## Artigo 13 - Educação e Consciencialização Públicas

### 91. Estará o seu país implementando uma estratégia de comunicação, educação e consciencialização pública e promovendo a participação pública em apoio à Convenção? (Meta 4.1 do Plano Estratégico)

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Não, mas uma estratégia de CEPA está em desenvolvimento   |   |
| c) Sim, uma estratégia de CEPA elaborada e participação pública promovida a um grau limitado (por favor dar detalhes em baixo)         |   |
| d) Sim, uma estratégia de CEPA desenvolvida e participação pública promovida a um grau significativo (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre a implementação duma estratégia de CEPA e a promoção de participação pública em apoio à Convenção.

### 92. Estará o seu país realizando qualquer actividade para facilitar a implementação do programa de trabalho sobre Comunicação, Educação e Consciencialização Pública conforme o anexo da decisão VI/19? (decisão VI/19)

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Não, mas alguns programas estão sob desenvolvimento                                 |   |
| c) Sim, algumas actividades estão sendo empreendidas (por favor dar detalhes em baixo) |   |
| d) Sim, estão sendo empreendidas muitas actividades (por favor dar detalhes em baixo)  |   |

Comentários adicionais sobre as actividades para facilitar a implementação do programa de trabalho sobre CEPA.

**93. Estará o seu país promovendo forte e efectivamente as questões relacionadas com biodiversidade através da imprensa, as medias diversas e relações públicas e redes de comunicações a nível nacional? (decisão VI/19)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas alguns programas estão em elaboração                    | X |
| c) Sim, até um grau limitado (por favor dar detalhes em baixo)      |   |
| d) Sim, até um grau significativo (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre a promoção das questões relacionadas com biodiversidade através da imprensa, as medias diversas e relações públicas e redes de comunicações a nível nacional

A imprensa trata das questões da biodiversidade como um elemento isolado, não como um sistema ou um conjunto de elementos interdependentes.

**94. Estará o seu país a promover a comunicação, educação e consciencialização pública sobre biodiversidade a nível local? (decisão VI/19)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não                                   |   |
| b) Sim (por favor dar detalhes em baixo) | X |

Informação adicional acerca dos esforços para promover a comunicação, educação e consciencialização públicas sobre a biodiversidade a nível local.

- Nos currículos educacionais abordam-se temas sobre biodiversidade incluindo o ensino secundário geral;
- Os programas de conservação e utilização sustentável da biodiversidade ao nível local, incorporam a comunicação, educação e consciencialização públicas; e
- Algumas organizações não governamentais apoiam as actividades de consciencialização pública nas escolas e outros sectores.

**95. Estará o seu país apoiando as actividades nacionais, regionais e internacionais priorizadas pela Iniciativa Global sobre Educação e Consciencialização Pública? (decisão VI/19)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Não, mas algum programas estão em elaboração                        |   |
| c) Sim, algumas actividades apoiadas (por favor dar detalhes em baixo) |   |
| d) Sim, muitas actividades apoiadas (por favor dar detalhes em baixo)  |   |

Comentários adicionais acerca do apoio das actividades nacionais, regionais e internacionais priorizadas pela Iniciativa Global sobre Educação e Consciencialização Pública.

**96. Terá o seu país desenvolvido capacidade adequada para proporcionar iniciativas sobre comunicação, educação e consciencialização pública?**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas alguns programas estão em elaboração  |   |
| c) Sim, alguns programas estão sendo implementados (por favor dar detalhes em baixo)      |   |
| d) Sim, estão sendo implementados programas abrangentes (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre do desenvolvimento de capacidade adequada para proporcionar iniciativas sobre comunicação, educação e consciencialização pública.



**97. Estará o seu país a promover cooperação e programas de intercâmbio para a educação e consciencialização sobre biodiversidade aos níveis nacional, regional e internacional? (decisão IV /10 e VI/19)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não                                   | X |
| b) Sim (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre da promoção de cooperação e programas de intercâmbio para educação e consciencialização pública a níveis nacional, regional e internacional.

**98. Estará o seu país realizando algumas actividades de CEPA para implementação de questões transversais e programas temáticos de trabalho adoptados no âmbito da Convenção?**

|   |   |
|---|---|
| a) Nenhum (por favor especifique as razões em baixo)  | X |
| b) Sim, algumas actividades realizadas para algumas questões e áreas temáticas (por favor dar detalhes em baixo)      |   |
| c) Sim, muitas actividades realizadas para a maioria das questões e áreas temáticas (por favor dar detalhes em baixo) |   |
| d) Sim, actividades realizadas para todas as questões e áreas temáticas (por favor dar detalhes em baixo)             |   |

Comentários adicionais acerca das actividades de CEPA para implementação das questões transversais e programas temáticos de trabalho adoptados no âmbito da Convenção.

**99. Estará o seu país apoiando as iniciativas por grupos principais, actores chaves e intervenientes que integram as matérias de conservação da diversidade biológica na sua prática e programas de educação bem como nos seus planos, programas e políticas sectoriais e transversais relevantes? (decisão IV/10 e Meta 4.4 do Plano Estratégico)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não                                   | X |
| b) Sim (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre as iniciativas por grupos principais, actores chaves e intervenientes que integram a conservação da diversidade biológicas na sua prática e programas de educação bem como nos seus planos, programas e políticas sectoriais e transversais relevantes.

**100. Estará o seu país comunicando os vários elementos sobre a meta de biodiversidade para 2010 estabelecendo as ligações apropriadas com a Década de Educação para o Desenvolvimento Sustentável na implementação dos seus programas e actividades nacionais de CEPA ? (decisão VII/24)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas alguns programas estão em elaboração  |   |
| c) Sim, alguns programas desenvolvidas e actividades realizadas para este propósito (por favor dar detalhes em baixo)             |   |
| d) Sim, programas abrangentes desenvolvidos e muitas actividades realizadas para este propósito (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais na comunicação dos vários elementos da meta de biodiversidade para 2010 estabelecendo as ligações com a Década de Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

## Caixa LII

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

- Resultados e impactos das acções tomadas;
- Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;
- Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade
- Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio;
- Constrangimentos encontrados na implementação.

Os currículos educacionais e programas de conservação e uso sustentável incorporam temas sobre a conservação da biodiversidade. Para além disso, as ONGs promovem programas que versam sobre a biodiversidade.

### Artigo 14 - Avaliação de impacto e minimização de impactos adversos

#### 101. Sobre o Artigo 14.1(a), terá o seu país desenvolvido a legislação que exige uma avaliação de impacto ambiental dos projectos propostos susceptíveis de ter efeitos adversos na diversidade biológica?

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, legislação ainda está em fases embrionárias de desenvolvimento        |   |
| c) Não, mas legislação está em fases avançadas de desenvolvimento             |   |
| d) Sim, legislação está a ser implementada (por favor dar detalhes em baixo)  | X |
| e) Sim, revisão da implementação disponível (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Informação adicional sobre legislação que exige EIA dos projectos propostos susceptíveis de ter efeitos adversos na diversidade biológica?

- Lei do Ambiente;
- Regulamento de Avaliação do Impacto Ambiental;
- Regulamento de Auditoria Ambiental; e
- Regulamento de Actividade Industrial.

#### 102. Sobre o Artigo 14.1(b), terá o seu país desenvolvido mecanismos para assegurar que a devida consideração seja dada às consequências ambientais de programas e políticas nacionais susceptíveis de ter impactos adversos significativos na diversidade biológica?

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mecanismos ainda estão nas fases embrionárias de desenvolvimento       |   |
| c) Não, mas mecanismos estão na fase avançada de desenvolvimento               | X |
| d) Sim, mecanismos estão a ser implementados (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre os mecanismos desenvolvidos para assegurar que devida consideração seja dada às consequências ambientais de programas e políticas nacionais susceptíveis de ter impactos adversos significativos na biodiversidade.

O país esta a preparar a lei sobre os crimes ambientais, onde a biodiversidade terá maior realce.

**103. Sobre o Artigo 14.1(c), estará o seu país a implementar acordos bilaterais, regionais e/ou multilaterais em actividades que são susceptíveis de afectar significativamente a diversidade biológica fora do jurisdição de seu país?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Não, mas a avaliação de opções está em curso                              |   |
| c) Sim, alguns concluídos, outros em curso (por favor dar detalhes em baixo) |   |
| d) Sim (por favor dar detalhes em baixo)                                     |   |

Informação adicional sobre acordos bilaterais, regionais e/ou multilaterais em actividades que são susceptíveis de afectar significativamente a diversidade biológica fora do jurisdição de seu país.

**104. Sobre o Artigo 14.1(d), terá o seu país implementado mecanismos para prevenir ou minimizar o perigo ou dano na diversidade biológica proveniente do seu território sobre o território das outras Partes ou em áreas além dos limites da jurisdição nacional?**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mecanismos ainda estão nas fases embrionárias de desenvolvimento                |   |
| c) Não, mas mecanismos estão nas fases avançadas de desenvolvimento                     |   |
| d) Sim, mecanismos estão a ser implementados baseados no conhecimento científico actual |   |

**105. Sobre o Artigo 14.1(e), terá o seu país estabelecido mecanismos nacionais para dar resposta de emergência às actividades ou eventos que representam um perigo sério e iminente à diversidade biológica?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Não, mecanismos ainda estão nas fases embrionárias de desenvolvimento       |   |
| c) Não, mas mecanismos estão nas fases avançadas de desenvolvimento            |   |
| d) Sim, mecanismos estão a ser implementados (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Informação adicional sobre mecanismos nacionais para resposta de emergência às actividades ou eventos que representam um perigo sério e iminente à biodiversidade.

**106. Estará o seu país aplicando as Directrizes para incorporação de questões relacionadas com Biodiversidade na Legislação ou Processos de Avaliação do Impacto Ambiental e na Avaliação de Impacto Ambiental Estratégico conforme o anexo da decisão VI/7 no contexto da implementação do parágrafo 1 do Artigo 14? (decisão VI/7)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas a aplicação das directrizes está em consideração                  | X |
| c) Sim, alguns aspectos são aplicados (por favor especifique em baixo)        |   |
| d) Sim, os aspectos principais são aplicados (por favor especifique em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre a aplicação das directrizes.

**107. Sobre o Artigo 14 (2), terá o seu país implementado medidas legislativas, administrativas ou políticas nacionais concernentes à responsabilização e compensação dos danos à diversidade biológica? (decisão VI/11)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Sim (por favor especifique as medidas)   |   |
| Comentários sobre medidas as legislativas, administrativas ou políticas nacionais concernentes à responsabilização e compensação dos danos à diversidade biológica. |   |
|   |   |

**108. Terá o seu país implementado quaisquer medidas para prevenir o dano à diversidade biológica?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas algumas medidas estão sendo desenvolvidas  |   |
| c) Sim, algumas medidas estão a ser implementadas (por favor dar detalhes em baixo)  | X |
| d) Sim, medidas abrangentes estão a ser implementadas (por favor dar detalhes em baixo)  |   |
| Informação adicional sobre as medidas em implementação para prevenir o dano à diversidade biológica.   |   |
| Implementação de medidas legislativas nomeadamente:  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lei do Ambiente;</li> <li>• Regulamento de Avaliação do Impacto Ambiental;</li> <li>• Regulamento de Auditoria Ambiental;</li> <li>• Regulamento de Actividade Industrial;</li> <li>• Regulamento de Florestas e Fauna Bravia; e</li> <li>• Regulamento de Pescas.</li> </ul> |   |

**109. Estará o seu país cooperando com outras Partes para reforçar as capacidades a nível nacional para a prevenção do dano à biodiversidade, estabelecimento e implementação de regimes legislativos nacionais e medidas políticas e administrativas sobre a responsabilização e compensação? (decisão VI/11)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas cooperação está em consideração   |   |
| c) Não, mas programas de cooperação estão em desenvolvimento  |   |
| d) Sim, algumas actividades de cooperação estão em implementação (por favor dar detalhes em baixo)                              |   |
| e) Sim, actividades de cooperação abrangentes estão em implementação (por favor dar detalhes em baixo)                          |   |
| Comentários adicionais sobre a cooperação com outras Partes para reforçar as capacidades de prevenção de dano à biodiversidade. |   |
|   |   |

### Caixa LIII

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

- a) Resultados e impactos das acções tomadas;
- b) Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;
- d) Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade
- e) Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio;
- f) Constrangimentos encontrados na implementação.

Está em aplicação a legislação conducente à prevenção aos danos a biodiversidade, embora haja constrangimentos em relação à fiscalização efectiva, coordenação inter-institucional e na capacidade financeira.

### Artigo 15 - Acesso aos recursos genéticos

**110. Terá o seu país se empenhado na facilitação do acesso aos recursos genéticos para usos ambientalmente são por outras Partes, com base no acordo prévio informado e nos termos mutuamente acordados de harmonia com os parágrafos 2, 4 e 5 do Artigo 15?**

- |  |   |
|--|---|
| a) Não                                   | X |
| b) Sim (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Informações adicionais sobre os esforços envidados pelo seu país para facilitar o acesso aos recursos genéticos para usos ambientalmente são por outras Partes, com base no acordo prévio informado e nos termos mutuamente acordados.

**111. Terá o seu país tomado medidas para assegurar que qualquer pesquisa científica baseada em recursos genéticos disponibilizados por outras Partes seja desenvolvida e levada a cabo com a participação plena de tais Partes, conforme Artigo 15(6)?**

- |  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Não, mas medidas potenciais estão em revisão                                      |   |
| c) Sim, algumas medidas estão em implementação (por favor dar detalhes em baixo)     |   |
| d) Sim, medidas abrangentes estão em implementação (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Informação adicional sobre as medidas para assegurar que qualquer pesquisa científica baseado em recursos genéticos dispoinibilizados por outras Partes Contratantes seja desenvolvida e levada a cabo com a participação plena de tais Partes Contratantes.

**112. Terá o seu país tomado medidas para assegurar a partilha justa e equitativa dos resultados de pesquisa e desenvolvimento e dos benefícios resultantes do uso comercial e outro uso dos recursos genéticos com qualquer Parte Contratante que disponibiliza tais recursos conforme o Artigo 15(7)?**

- |   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas medidas potenciais estão em revisão                                     |   |
| c) Sim, algumas medidas estão a ser implementadas (por favor dar detalhes em baixo) |   |

|   |   |
|---|---|
| d) Sim, legislação abrangente está a ser implementada (por favor dar detalhes em baixo)   |   |
| e) Sim, política estatutária abrangente ou legislação subsidiária estão a ser implementadas (por favor dar detalhes em baixo)   |   |
| f) Sim, política abrangente e medidas administrativas estão a ser implementadas (por favor dar detalhes em baixo)   |   |
| Informação adicional sobre o tipo de medidas levadas a cabo.  |   |
|   |   |
| <b>113. Sobre a elaboração de medidas nacionais para lidar com o acesso aos recursos genéticos e partilha de benefícios, terá o seu país levado em conta o sistema multilateral de acesso e partilha de benefícios estabelecido no Tratado Internacional sobre Recursos Fitogenéticos para Agricultura e Alimentação?</b>   |   |
| a) Não  | X |
| b) Sim (por favor dar detalhes em baixo)  |   |
| Informação adicional sobre as medidas nacionais tomadas que levam em consideração o sistema multilateral de acesso e partilha de benefícios estabelecido no Tratado Internacional sobre Recursos Fitogenéticos para Agricultura.  |   |
|   |   |
| <b>114. Estará o seu país usando as Directrizes de Bona ao desenvolver e esboçar as medidas legislativas, administrativas ou políticas sobre o acesso e partilha de benefícios e/ou aquando da negociação de contratos e outros arranjos ao abrigo dos termos mutuamente acordados para o acesso e partilha de benefícios? (decisão VII/19<sup>a</sup>)</b>   |   |
| a) Não  | X |
| b) Não, mas passos foram dados para assim o fazer (por favor dar detalhes em baixo)   |   |
| c) Sim (por favor dar detalhes em baixo)  |   |
| Por favor dar detalhes e especifique sucessos e constrangimentos na implementação das Directrizes de Bona.  |   |
|   |   |
| <b>115. Terá o seu país adoptado políticas ou medidas nacionais, incluindo legislação que trate do papel dos direitos da propriedade intelectual relacionados com os arranjos sobre o acesso e partilha de benefícios (i.e. a questão de revelação da origem/fonte/proveniência legal dos recursos genéticos na solicitação de pedidos para direitos de propriedade intelectual onde objecto de aplicação é relativo ao uso dos recursos genéticos no seu desenvolvimento)?</b> |   |
| a) Não  | X |
| b) Não, mas foram identificadas políticas ou medidas potenciais (por favor especifique em baixo)  |   |
| c) Não, mas políticas ou medidas estão em desenvolvimento (por favor especifique em baixo)  |   |
| d) Sim, algumas políticas ou medidas estão a ser implementadas (por favor especifique em baixo)   |   |
| e) Sim, foram adoptadas políticas ou medidas mais abrangentes (por favor especifique em baixo)  |   |
| Informação adicional acerca de políticas ou medidas que tratam do papel dos Direitos de Propriedade Intelectual nos arranjos sobre o acesso e partilha de benefícios.   |   |
|   |   |

**116. Terá o seu país se envolvido nas actividades de capacitação relacionadas com o acesso e partilha de benefícios?**

|  |   |
|--|---|
| a) Sim (por favor dar detalhes em baixo) |   |
| b) Não                                   | X |

Por favor dar informação adicional sobre as actividades de capacitação (seu envolvimento como doador ou receptor, os actores chaves envolvidos, audiência-alvo, período de tempo, metas e objectivos das actividades de capacitação, áreas principais de capacitação cobertas, natureza das actividades). Por favor especificar, também, se estas actividades levaram em conta o Plano de Acção sobre capacitação para o acesso e partilha de benefícios adoptado pela COP VII e disponível no anexo da decisão VII/19F.

**Caixa LIV**

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

- a) Resultados e impactos das acções tomadas;
- b) Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;
- d) Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade
- e) Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio;
- f) Constrangimentos encontrados na implementação.

**Artigo 16 - Acesso a tecnologia e transferência da tecnologia**

**117. Sobre Artigo 16(1), terá o seu país tomado medidas para disponibilizar ou facilitar o acesso e transferência a outras Partes de tecnologias que são relevantes à conservação e uso sustentável da diversidade biológica ou que fazem o uso de recursos genéticos não causando dano significativo ao ambiente?**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas medidas potenciais estão em revisão   |   |
| c) Sim, algumas medidas estão a ser implementadas (por favor dar detalhes em baixo)     |   |
| d) Sim, medidas abrangentes estão a ser implementadas (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Informação adicional sobre as medidas para disponibilizar ou facilitar o acesso e transferência a outras Partes de tecnologias que são relevantes à conservação e uso sustentável da diversidade biológica ou que fazem o uso de recursos genéticos não causando dano significativo ao ambiente?

**118. Sobre o Artigo 16(3), terá o seu país tomado medidas de forma que as Partes que disponibilizam os recursos genéticos sejam proporcionados ao acesso e transferência de tecnologia que faz uso desses recursos nos termos mutuamente acordados?**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas medidas potenciais estão em revisão   |   |
| c) Sim, algumas medidas estão a ser implementadas |   |

|  |   |
|--|---|
| d) Sim, legislação abrangente está a ser implementada  |   |
| e) Sim, política estatutária abrangente ou legislação subsidiária estão a ser implementadas  |   |
| f) Sim, política abrangente e arranjos administrativos estão a ser implementados   |   |
| g) Não aplicável   |   |
| <b>119. Sobre o Artigo 16(4), terá o seu país tomado medidas de forma que o sector privado facilite acesso ao desenvolvimento conjunto e transferência de tecnologia relevante para o benefício de instituições governamentais e o sector privado dos países em desenvolvimento?</b> |   |
| a) Não   | X |
| b) Não, mas medidas potenciais estão em revisão  |   |
| c) Sim, algumas políticas e medidas estão a ser implementadas (por favor dar detalhes em baixo)  |   |
| d) Sim, políticas e medidas abrangentes estão a ser implementadas (por favor dar detalhes em baixo)  |   |
| e) Não aplicável   |   |
| Informação adicional sobre as medidas levadas a cabo.  |   |
|  |   |

#### Caixa XV

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

a) Resultados e impactos das acções tomadas;

b) Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;

c) Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;

d) Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade

e) Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio;

f) Constrangimentos encontrados na implementação.

#### Programa de Trabalho sobre transferência de tecnologia e cooperação tecnológica

|   |   |
|---|---|
| <b>120. Terá o seu país proporcionado apoio financeiro e técnico e formação para ajudar na implementação do programa de trabalho sobre transferência de tecnologia e cooperação tecnológica? (decisão VII/29)</b> |   |
| a) Não  | X |
| b) Não, mas programas relevantes estão em desenvolvimento   |   |
| c) Sim, alguns programas estão a ser implementados (por favor dar detalhes em baixo)  |   |
| d) Sim, programas abrangentes estão a ser implementados (por favor dar detalhes em baixo)   |   |
| Comentários adicionais acerca do apoio financeiro e técnico e formação para ajudar na implementação do programa de trabalho sobre transferência de tecnologia e cooperação tecnológica.                           |   |
|   |   |



**121. Estará o seu país a tomar qualquer medida para remover impedimentos desnecessários ao financiamento das iniciativas envolvendo vários países para a transferência de tecnologia e cooperação científica e técnica? (decisão VII/29)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas algumas medidas estão a ser consideradas                                    |   |
| c) Sim, algumas medidas estão a ser implementadas (por favor dar detalhes em baixo)     |   |
| d) Sim, medidas abrangentes estão a ser implementadas (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre as medidas para remover os impedimentos desnecessários ao financiamento das iniciativas envolvendo vários países para a transferência de tecnologia e cooperação científica e técnica

**122. Terá o seu país feito qualquer avaliação de tecnologia que endereça as necessidades de tecnologia, oportunidades e barreiras em sectores pertinentes bem como as necessidades relacionadas com capacitação? (anexo a decisão VII/29)**

|  |   |
|--|---|
| Não  | X |
| Não, mas avaliações estão em curso                                   |   |
| Sim, avaliações feitas (por favor dar detalhes em baixo)             |   |
| Sim, avaliações abrangentes feitas (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre as avaliações de tecnologia que endereçam as necessidades de tecnologia, oportunidades e barreiras em sectores pertinentes como as necessidades relacionadas com a capacitação.

**123. Terá o seu país feito qualquer avaliação e análise de potenciais benefícios, riscos e custos associados com a introdução de tecnologias novas? (anexo a decisão VII/29)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas avaliações estão em curso                                   |   |
| c) Sim, algumas avaliações feitas (por favor dar detalhes em baixo)     |   |
| d) Sim, avaliações abrangentes feitas (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre as avaliações e análise de risco dos benefícios potenciais, riscos e custos associados com a introdução de tecnologias novas.

**124. Terá o seu país identificado e implementado qualquer medida para desenvolver ou reforçar sistemas de informação apropriados para transferência e cooperação, incluindo avaliação das necessidades de capacitação? (anexo da decisão VII/29)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas alguns programas estão em desenvolvimento                                     |   |
| c) Sim, alguns programas estão a ser implementados (por favor dar detalhes em baixo)      |   |
| d) Sim, estão sendo implementados programas abrangentes (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre as medidas para desenvolver ou reforçar os sistemas de informação apropriados para transferência de tecnologia e cooperação.

**125. Terá o seu país levado a cabo quaisquer medidas especificadas sob meta 3.2 do programa de trabalho como uma fase preparatória para o desenvolvimento e implementação dos quadros institucional, administrativo, legislativo nacionais para facilitar a cooperação bem como o acesso e adaptação de tecnologias relevantes para a Convenção? (anexo da decisão VII/29)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Não, mas poucas medidas estão sendo consideradas                    |   |
| c) Sim, algumas medidas foram tomadas (por favor especifique em baixo) |   |
| d) Sim, muitas medidas tomadas (por favor especifique em baixo)        |   |

Comentários adicionais sobre as medidas tomadas como uma fase preparatória para o desenvolvimento e implementação dos quadros institucional, administrativo, legislativo nacionais para facilitar a cooperação bem como o acesso e adaptação de tecnologias relevantes para a Convenção

**Caixa LVI**

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

- a) Resultados e impactos das acções tomadas;
- b) Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;
- d) Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade
- e) Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio;
- f) Constrangimentos encontrados na implementação.

**Artigo 17. Troca de informação**

**126. Sobre o Artigo 17(1), terá o seu país tomado medidas para facilitar a troca de informação de fontes disponíveis ao público com vista a ajudar na implementação da Convenção e promover cooperação técnica e científica?**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas medidas potenciais estão em revisão       |   |
| c) Sim, algumas medidas estão a ser implementadas     |   |
| d) Sim, medidas abrangentes estão a ser implementadas |   |

**A pergunta seguinte (127) é para os PAÍSES DESENVOLVIDOS**

**127. Sobre o Artigo 17(1), terão estas tomado em conta as necessidades especiais de países em desenvolvimento e incluído as categorias de informação listadas no Artigo 17(2), como a pesquisa técnica, científica e socio-económica, formação e programas de levantamentos, conhecimento especializado, repatriamento de informação e assim por diante?**

|  |  |
|--|--|
| a) Não   |  |
| b) Sim, mas não incluem as categorias de informação listadas no Artigo 17(2), como pesquisa técnica, científica e socio-económica, formação e programas de levantamentos, conhecimento especializado, repatriamento de informação e assim por diante |  |
| c) Sim, incluem as categorias de informação listadas no Artigo 17(2), como pesquisa técnica, científica e socio-económica, formação e programas de levantamentos, conhecimento especializado, repatriamento de informação e assim por diante.        |  |

**Caixa LVII**

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

- a) Resultados e impactos das acções tomadas;
- b) Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;
- d) Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade
- e) Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio;
- f) Constrangimentos encontrados na implementação.

|  |
|--|
|  |
|--|

**Artigo 18. Cooperação técnica e científica**

**128. Sobre o Artigo 18(1), terá o seu país tomado medidas para promover a cooperação técnica e científica internacional no domínio da conservação e uso sustentável de diversidade biológica?**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas medidas potenciais estão em revisão   |   |
| c) Sim, algumas medidas estão a ser implementadas (por favor dar detalhes em baixo)     |   |
| d) Sim, medidas abrangentes estão a ser implementadas (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Informação adicional sobre as medidas para promover cooperação técnica e científica internacional.

**129. Sobre o Artigo 18(4), terá o seu país encorajado e desenvolvido métodos de cooperação para o desenvolvimento e uso de tecnologias, incluindo tecnologias indígenas e tradicionais na prossecução dos objectivos desta Convenção?**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas métodos relevantes estão em desenvolvimento |   |
| d) Sim, métodos estão a ser implementados               |   |

**130. Sobre o Artigo 18(5), terá o seu país promovido o estabelecimento de programas de pesquisa colaborativa e conjunta para o desenvolvimento de tecnologias relevantes para os objectivos da Convenção?**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Sim (por favor dar alguns exemplos em baixo) |   |

Exemplos de estabelecimento programas de pesquisa colaborativa e conjunta para o desenvolvimento de tecnologias relevantes para os objectivos da Convenção.

**131. Terá o seu país estabelecido ligações com as organizações não-governamentais, sector privado e outras instituições que têm bancos de dados importantes ou que fazem trabalho significativo sobre a diversidade biológica através do CHM? (decisão V/14)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Não, mas coordenação com ONGs relevantes, sector privado e outras instituições estão em curso |   |
| c) Sim, ligações estabelecidas com ONGs relevantes, sector privado e instituições                |   |

***A pergunta seguinte (132) é para os PAÍSES DESENVOLVIDOS***

**132. Terá o seu país posteriormente desenvolvido o CHM para ajudar países em desenvolvimento e países com economias em transição para proporcionar o acesso à informação no domínio da cooperação científica e técnica? (decisão V/14)**

|  |  |
|--|--|
| a) Não   |  |
| b) Sim, usando oportunidades de financiamento  |  |
| c) Sim, por meio de acesso e transferencia de tecnologia   |  |
| d) Sim, usando as facilidades de cooperação de pesquisa  |  |
| e) Sim, usando o repatriamento da informação   |  |
| f) Sim, usando as oportunidades de formação  |  |
| g) Sim, usando a promoção de contactos com instituições e organizações relevantes e o sector privado |  |
| h) Sim, usando outros meios (por favor especifique em baixo)   |  |

Comentários adicionais sobre os desenvolvimentos de CHM para ajudar os países em desenvolvimento e países com economias em transição para proporcionar o acesso à informação no domínio da cooperação científica e técnica.

**133. Terá o seu país usado o CHM para tornar a informação disponível mais útil aos investigadores e decisores? (decisão V/14)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Não, mas iniciativas relevantes estão em consideração |   |
| c) Sim (por favor dar detalhes em baixo)                 |   |

Comentários adicionais sobre o desenvolvimento de iniciativas relevantes.

**134. Terá o seu país desenvolvido, providenciado e compartilhado serviços e ferramentas para aumentar e facilitar a implementação do CHM e melhorar mais as sinergias entre Convenções relacionadas com a biodiversidade? (decisão V/14)**

|  |                                     |
|--|-------------------------------------|
| a) Não   | <input checked="" type="checkbox"/> |
| b) Sim (por favor especifique serviços e ferramentas em baixo)   | <input type="checkbox"/>            |
| Comentários adicionais sobre os serviços e ferramentas para melhorar e facilitar a implementação de CHM e melhorar mais as sinergias entre Convenções relacionadas com a biodiversidade. |                                     |
|  |                                     |

**Caixa LVIII**

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

a) Resultados e impactos das acções tomadas;

b) Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;

c) Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;

d) Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade;

e) Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio; e

f) Constrangimentos encontrados na implementação.

**Artigo 19. Controle de biotecnologia e distribuição de seus benefícios**

**135. Sobre o Artigo 19(1), terá o seu país tomado medidas para promover a participação efectiva em actividades de pesquisa biotecnológica por aquelas Partes Contratantes que fornecem os recursos genéticos para tal pesquisa?**

|  |                                     |
|--|-------------------------------------|
| a) Não   | <input checked="" type="checkbox"/> |
| b) Não, mas medidas potenciais estão em revisão  | <input type="checkbox"/>            |
| c) Sim, algumas medidas estão a ser implementadas  | <input type="checkbox"/>            |
| d) Sim, legislação abrangente está a ser implementada                                      | <input type="checkbox"/>            |
| e) Sim, política estatutária abrangente e legislação subsidiária estão a ser implementadas | <input type="checkbox"/>            |
| f) Sim, política abrangente e medidas administrativas estão a ser implementadas            | <input type="checkbox"/>            |

**136. Sobre o Artigo 19(2), terá o seu país tomado todas as medidas práticas para promover e avançar com o acesso prioritário pelas Partes, na base justa e equitativa, aos resultados e benefícios resultantes da biotecnologia baseados nos recursos genéticos fornecidos por essas Partes?**

|   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| a) Não  | <input checked="" type="checkbox"/> |
| b) Não, mas medidas potenciais estão em revisão       | <input type="checkbox"/>            |
| c) Sim, algumas medidas estão a ser implementadas     | <input type="checkbox"/>            |
| d) Sim, medidas abrangentes estão a ser implementadas | <input type="checkbox"/>            |

## Caixa LIX

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

- a) Resultados e impactos das acções tomadas;
- b) Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;
- d) Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade;
- e) Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio; e
- f) Constrangimentos encontrados na implementação.

## Artigo 20–Recursos financeiros

### Caixa LX

Por favor descreva para cada um dos artigos seguintes a quantidade de recursos financeiros tanto internos como externos que foram utilizados, recebidos ou fornecidos, quando aplicável, para implementar a Convenção sobre a Diversidade Biológica, na base anual, desde altura que seu país se tornou Parte da Convenção.

|   |   |
|---|---|
| a) Alocação orçamental pelos governos nacional e locais bem como dos diferentes ministérios sectoriais. |   |
| b) Recursos extra-orçamentais (identificados pelos doadores)  |   |
| c) Canais bilaterais (identificados pelos doadores)   | <ul style="list-style-type: none"><li>• 1996: Estratégia Nacional e Plano de Acção para a Conservação da Biodiversidade e Primeiro Relatório Nacional–216.000US\$; and</li><li>• 1998: Capacitação de Moçambique em CHM–13.000US\$.</li></ul>   |
| d) Canais regionais (identificados pelos doadores)  | <ul style="list-style-type: none"><li>• (...): Programa de Apoio a Biodiversidade na África Austral (SADC)-5.427.000US\$;</li><li>• (...): Inventário, Avaliação e Monitoria da Diversidade Botânica na África Austral: Rede Regional para Criação da Capacitação e Reforço Institucional-4.725.000US\$;</li><li>• (...): Programa de Consciencialização Pública sobre a Conservação e Uso Sustentável de Recursos Biológicos na Comunidade Africana-750.000US\$;</li><li>• (...); Gestão Integrada da Biodiversidade nas Terras Secas através da Reabilitação das Terras Áridas e Semi-Áridas em Moçambique, Zâmbia e Zimbabwe-7.828.000US\$;and</li><li>• (...): Estudos Nacionais da Biodiversidade, Fase I-5.000US\$.</li></ul> |
| e) Canais multilaterais (identificados pelos doadores)  | <ul style="list-style-type: none"><li>• 1992: Projecto Piloto de Conservação Transfronteira e Fortalecimento Institucional–5.427.000 US\$; and</li><li>• (...): Projecto das Áreas de Conservação Transfronteiras e Desenvolvimento Sustentável do Turismo–10.350.000US\$.</li><li>• 1999: Projecto de Gestão da Biodiversidade Marinha e Costeira –4.080.000US\$.</li></ul>  |
| f) Fontes privadas (identificados pelos doadores)   |   |

|  |   |
|--|---|
| g) Recursos gerados por instrumentos financeiros, como as taxas para uso de biodiversidade | - |
|--|---|

### Caixa LXI

Por favor descreva com detalhe quaisquer programas de financiamento principais com os fundos da biodiversidade ou programas específicos que foram estabelecidos no seu país.

Todos os programas que Moçambique implementou e está implementando é através dos fundos disponibilizados pelos doadores e da Convenção, com a participação do país.

### 137. Sobre o Artigo 20(1), terá o seu país dado apoio financeiro e incentivos aquelas actividades nacionais que se destinam a alcançar os objectivos da Convenção?

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Sim, somente incentivos (por favor dar uma lista de tais incentivos em baixo) |   |
| c) Sim, somente apoio financeiro   |   |
| d) Sim, apoio financeiro e incentivos (por favor dar detalhes em baixo)          |   |
| Comentários adicionais sobre o apoio financeiro e incentivos dados.              |   |
|  |   |

### *A próxima pergunta (138) é para os PAÍSES DESENVOLVIDOS*

### 138. Sobre o Artigo 20(2), terá o seu país fornecido recursos financeiros novos e adicionais para permitir os países em desenvolvimento a cobrir os custos adicionais acordados para si para implementarem medidas que cumprem com as obrigações da Convenção?

|   |  |
|---|--|
| a) Não  |  |
| b) Sim (por favor indique a quantia, numa base anual, de recursos financeiros novos e adicionais que o seu país disponibilizou) |  |
| Comentários adicionais sobre os recursos financeiros novos e adicionais fornecidos  |  |
|   |  |

### *A próxima pergunta (139) é para os PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO ou PAÍSES com ECONOMIAS em TRANSIÇÃO*

### 139. Sobre o Artigo 20(2), terá o seu país recebido recursos financeiros novos e adicionais que lhe permitam cobrir em pleno os custos adicionais acordados para implementar as medidas que cumpram as obrigações da Convenção?

|        |   |
|--------|---|
| a) Não | X |
| b) Sim |   |

**140. Terá o seu país estabelecido um processo para monitorar o apoio financeiro à biodiversidade, incluindo o apoio dado pelo sector privado? (decisão V/11)**

|  |                                     |
|--|-------------------------------------|
| a) Não   | <input checked="" type="checkbox"/> |
| b) Não, mas os procedimentos estão sendo estabelecidos | <input type="checkbox"/>            |
| c) Sim (por favor dar detalhes em baixo)               | <input type="checkbox"/>            |

Comentários adicionais sobre os processos para monitorar o apoio financeiro à biodiversidade, incluindo o apoio dado pelo sector privado.

**141. Terá o seu país considerado alguma medida como isenções tributárias nos sistemas tributários nacionais para encorajar o apoio financeiro à biodiversidade? (decisão V/11)**

|   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| a) Não  | <input checked="" type="checkbox"/> |
| b) Não, mas isenções estão em desenvolvimento (por favor dar detalhes em baixo) | <input type="checkbox"/>            |
| c) Sim, isenções estão a ser implementadas (por favor dar detalhes em baixo)    | <input type="checkbox"/>            |

Comentários adicionais sobre isenções tributárias para doações relacionadas com a biodiversidade

**142. Terá o seu país revisto os orçamentos nacionais e políticas monetárias, incluindo a eficácia da ajuda oficial ao desenvolvimento alocada à biodiversidade, com atenção particular prestada aos incentivos positivos e o seu desempenho bem como os incentivos perversos e modos e meios para a sua remoção ou mitigação? (decisão VI/16)**

|   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| a) Não  | <input checked="" type="checkbox"/> |
| b) Não, mas revisão está em curso                     | <input type="checkbox"/>            |
| c) Sim (por favor dar resultados de revisão em baixo) | <input type="checkbox"/>            |

Comentários adicionais na revisão de orçamentos nacionais e políticas monetárias, incluindo a eficácia da ajuda oficial ao desenvolvimento.

**143. Estará o seu país levando acções concretas para rever e mais adiante integrar as considerações sobre a biodiversidade no desenvolvimento e implementação das principais iniciativas de desenvolvimento internacionais bem como em planos de desenvolvimento sustentáveis nacionais e políticas e planos sectoriais relevantes? (decisões VI/16 e VII/21)**

|  |                                     |
|--|-------------------------------------|
| a) Não   | <input checked="" type="checkbox"/> |
| b) Não, mas a revisão está em curso  | <input type="checkbox"/>            |
| c) Sim, em algumas iniciativas e planos (por favor dar detalhes em baixo)    | <input type="checkbox"/>            |
| d) Sim, em iniciativas e planos principais (por favor dar detalhes em baixo) | <input type="checkbox"/>            |

Comentários adicionais sobre a revisão e integração de considerações de biodiversidade em iniciativas, políticas e planos relevantes.

**144. Estará o seu país melhorando a integração da diversidade biológica nos programas sectoriais de desenvolvimento e de assistência? (decisão VII/21)**

|        |                                     |
|--------|-------------------------------------|
| a) Não | <input checked="" type="checkbox"/> |
|--------|-------------------------------------|



|   |  |
|---|--|
| b) Não, mas programas relevantes estão em desenvolvimento   |  |
| c) Sim, alguns programas de em um pouco de desenvolvimento de sectores e programas de ajuda (por favor dar detalhes em baixo) |  |
| d) Sim, em desenvolvimento de sector principal e programas de ajuda (por favor dar detalhes em baixo)                         |  |
| Comentários adicionais sobre a integração da biodiversidade em programas sectoriais de desenvolvimento e de ajuda.            |  |
|   |  |

**A próxima pergunta (145) é para os PAÍSES DESENVOLVIDOS**

**145. Por favor indique com "X" na tabela em baixo qual é a área que o seu país proporcionou apoio financeiro aos países em desenvolvimento ou países economias em transição. Por favor elabore no espaço em baixo se for necessário.**

| Áreas   | Apoio prestado |
|---|----------------|
| a) Realização de avaliações nacionais ou regionais dentro do quadro do MEA (decisão VI/8)   |                |
| b) Conservação <i>In situ</i> (decisão V/16)  |                |
| c) Aumento da capacidade nacional para estabelecer e manter os mecanismos para proteger o conhecimento tradicional (decisão VI/10)  |                |
| d) Conservação <i>Ex-situ</i> (decisão V/26)  |                |
| e) Implementação da Estratégia Global para Conservação de Plantas (decisão VI/9)  |                |
| f) Implementação das Directrizes de Bona (decisão VI/24)  |                |
| g) Implementação de programa de trabalho sobre biodiversidade agrícola (decisão V/5)  |                |
| h) Preparação de primeiro relatório sobre o Estado dos Recursos Genéticos Animais de Mundo (decisão VI/17)  |                |
| i) Apoio ao trabalho dos mecanismos de coordenação regionais existentes e desenvolvimento de redes e processos regionais sub-regionais (decisão VI/27)  |                |
| j) Desenvolvimento de parcerias e outros meios para dar o apoio necessário para a implementação do programa de trabalho sobre a diversidade biológica das terras áridas e sub-húmidas (decisão VII/2) |                |
| k) Apoio financeiro para as operações do Mecanismo de Coordenação da Iniciativa Global sobre Taxonomia (decisão VII/9)  |                |
| l) Apoio para a implementação do Plano de Acção sobre Capacitação conforme o anexo da decisão VII/19 (decisão VII/19)   |                |
| m) Apoio para a implementação do programa de trabalho sobre a diversidade biológica das montanhas (decisão VII/27)  |                |
| n) Apoio para a implementação do programa de trabalho sobre áreas protegidas (decisão VII/28)   |                |

|   |  |
|---|--|
| o) Apoio para o desenvolvimento de indicadores nacionais (decisão VII/30)   |  |
| p) Outros (por favor especifique)   |  |
| Informação adicional sobre apoio financeiro prestado aos países em desenvolvimento e países com economias em transição. |  |
|   |  |

**A próxima pergunta (146) é para PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO OU PAÍSES COM ECONOMIAS EM TRANSIÇÃO**

**146. Por favor indica com um "X" na tabela abaixo em que áreas aplicou fundos do Fundo Mundial do Ambiente (GEF), países desenvolvidos ou de outras fontes. A mesma área pode ter mais que uma fonte de apoio financeiro. Por favor elabore no espaço em baixo se for necessário.**

| Áreas   | Fundos aplicado |           |       |
|---|-----------------|-----------|-------|
|   | GEF             | Bilateral | Outro |
| a) Preparação de estratégias e planos de acção nacionais sobre biodiversidade   | X               |           |       |
| b) Auto-avaliação da capacidade nacional para implementação da Convenção (decisão VI/27)  | X               |           |       |
| c) Acções prioritárias para implementar a Iniciativa Global sobre Taxonomia (decisão V/9)                                       |                 |           |       |
| d) Conservação <i>In situ</i> (decisão V/16)  | X               |           |       |
| e) Desenvolvimento de estratégias e planos de acção nacionais sobre espécies invasivas (decisão VI/23)                          | X               |           |       |
| f) Conservação <i>Ex-situ</i> , estabelecimento e manutenção de instalações para conservação <i>ex-situ</i> (decisão V/26)      |                 |           |       |
| g) Projectos que promovem as medidas para a implementação do Artigo 13 (Educação e Consciencialização Públicas) (decisão VI/19) |                 |           |       |
| h) Preparação dos relatórios nacionais (decisões III/9, V/19 e VI/25)   | X               |           |       |
| i) Projectos para conservação e uso sustentável da diversidade biológica das águas interiores (decisão IV/4)                    | X               |           |       |
| j) Actividades para conservação e uso sustentável da diversidade biológica agrícola (decisão V/5)                               |                 |           |       |
| k) Implementação do Protocolo de Cartagena sobre Bio-Segurança (decisão VI/26)  | X               |           |       |
| l) Implementação da Iniciativa Global sobre Taxonomia   |                 |           |       |

|  |  |  |               |
|--|--|--|---------------|
| m) Implementação dos Princípios e Directrizes de Adis-Abeba para o Uso Sustentável da Biodiversidade |  |  |               |
| n) Outros (por favor especifique)  |  |  | Banco Mundial |
| Informação adicional sobre aplicação para apoio financeiro.  |  |  |               |
|  |  |  |               |

### Caixa LXII

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

- Resultados e impactos das acções tomadas;
- Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;
- Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade;
- Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio; e
- Constrangimentos encontrados na implementação.

Áreas de conservação alargadas e melhorias na sua gestão. NBSAP aprovada e com algumas acções a serem implementadas paulatinamente por vários sectores. No entanto, a fraca capacidade financeira constitui constrangimento para a execução das actividades conducentes ao alcance das metas para 2010, dos Objectivos do Plano Estratégico da Convenção e dos Objectivos do Desenvolvimento do Milénio.

### D. ÁREAS TEMÁTICAS

**147. Por favor use a escala indicada em baixo para reflectir o nível de desafios enfrentados pelo seu país na implementação dos programas temáticos de trabalho da Convenção (biodiversidade marinha e costeira, biodiversidade agrícola, biodiversidade florestal, biodiversidade de águas interiores, biodiversidade de terras áridas e sub-húmidas e biodiversidade das montanhas).**

3 = Desafio alto

1 = Desafio baixo

2 = Desafio médio

0 = Desafio superado com êxito

N/A = Não aplicável

| Desafios                              | Programa de trabalho |           |                    |                  |                             |           |
|---------------------------------------|----------------------|-----------|--------------------|------------------|-----------------------------|-----------|
|                                       | Agrícola             | Florestal | Marinha e costeira | Águas interiores | Terras áridas e sub-húmidas | Montanhas |
| (a) Falta de vontade e apoio político | 0                    | 0         | 0                  | 1                | 0                           | 3         |

|  |   |   |   |   |   |   |
|--|---|---|---|---|---|---|
| (b) Participação pública limitada e envolvimento de intervenientes   | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (c) Falta de integração de questões de biodiversidade nos outros estores   | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (d) Falta de medidas de precaução proactivas   | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (e) Capacidade inadequada para agir, causada pela fraqueza institucional   | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (f) Falta de transferência de tecnologia e habilidades   | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (g) Perda de conhecimentos tradicionais  | 2 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (h) Falta de capacidade de pesquisa científica adequada para apoiar todos os objectivos                                  | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (i) Falta de conhecimentos e informação acessíveis   | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (j) Falta de educação e consciencialização pública a todos os níveis   | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (k) Conhecimento científico e tradicional não completamente utilizado  | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (l) Perda de biodiversidade e bens e serviços correspondentes que não proporcionam adequadamente entendidos documentados | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (m) Falta de recursos financeiros, humanos, técnicos   | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |

|  |   |   |   |   |   |   |
|--|---|---|---|---|---|---|
| (n) Falta de medidas de incentivo económico  | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (o) Falta de partilha de benefícios  | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (p) Falta de sinergias a níveis nacional e internacional                               | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (q) Falta de cooperação horizontal entre os intervenientes                             | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (r) Falta de parcerias efectivas   | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (s) Falta de engajamento da comunidade científica                                      | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| (t) Falta de políticas e leis apropriadas  | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (u) Pobreza  | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (v) Pressão da população   | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (w) Consumo e padrões de produção insustentáveis                                       | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (x) Falta de capacidades das comunidades locais  | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (y) Falta de conhecimento e prática de abordagem baseada em ecossistemas para a gestão | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (z) Fraca capacidade de fiscalização da lei  | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (aa) Desastres naturais e mudanças ambientais  | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| (bb) Outros (por favor especificue)  | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |

### Ecossistemas de águas interiores

#### 148. Terá o seu país incorporado os objectivos e actividades relevantes do programa de trabalho no seguinte e implementado ? (decisão VII/4)

| Estratégias, políticas, planos de actividades  | Não                      | Sim, parcialmente, integrado mas não implementado | Sim, complemente integrado e implementado | N/A |
|--|--------------------------|---|---|-----|
| a) Estratégias e planos de acção sobre biodiversidade  | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/>               |   |     |
| b) Políticas e estratégias de terras húmidas   | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/>               |   |     |
| c) Gestão integrada dos recursos hídricos e planos de eficiência de água sendo desenvolvido em linha com o parágrafo 25 do Plano de Implementação da Cimeira Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/>               |   |     |
| d) Coordenação e cooperação melhoradas entre os actores nacionais responsáveis pelos ecossistemas e diversidade biológica de águas interiores  | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/>               |   |     |

Comentários adicionais sobre a incorporação dos objectivos e actividades do programa de trabalho

NBSAP incorporou o tema em referencia faltando apenas a implementação das acções nela contidas, devido aos constrangimentos financeiros.

#### 149. Terá o seu país identificado prioridades por cada actividade no programa de trabalho, incluindo a escala de tempo, em relação aos resultados orientados aos objectivos ? (decisão VII/4)

|  |                                     |
|--|-------------------------------------|
| a) Não   |                                     |
| b) Resultados orientados aos objectivos desenvolvidos, mas as actividades prioritárias ainda não foram desenvolvidas | <input checked="" type="checkbox"/> |
| c) Actividades prioritárias desenvolvidas mas não os resultados orientados aos objectivos                            |                                     |
| d) Sim, resultados abrangentes orientados aos objectivos e actividades prioritárias desenvolvidos                    |                                     |

Comentários adicionais sobre a adopção de resultados orientados aos objectivos e prioridades para as actividades incluindo a indicação duma lista de objectivos (se estiver desenvolvida).

**150. Estará o seu país promovendo sinergias entre este programa de trabalho e as actividades relacionadas sob a Convenção Ramsar bem como a implementação do Plano de Trabalho Conjunto(CBD-Ramsar) a nível nacional? (decisão VII/4)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não aplicável (não Parte da Convenção de Ramsar)   |   |
| a) Não  |   |
| c) Não, mas foram identificadas medidas potenciais para sinergia e implementação conjunta   | X |
| d) Sim, algumas medidas tomadas para implementação conjunta(por favor especifique em baixo)   |   |
| e) Sim, medidas abrangentes tomadas para a implementação conjunta (por favor especifique em baixo)  |   |
| Comentários adicionais sobre a promoção de sinergias entre programa de trabalho e as actividades relacionadas sob a Convenção Ramsar bem como a implementação do Plano de Trabalho Conjunto(CBD-Ramsar) a nível nacional. |   |
|   |   |

**151. Terá o seu país dado passos para melhorar os dados nacionais sobre: (decisão VII/4)**

| Assuntos   | Sim | Não | Não, mas desenvolvimento Está em curso |
|--|-----|-----|--|
| a) Bens e serviços fornecidos por ecossistemas de águas interiores?  |     | X   |  |
| b) Os usos e variáveis socio-económicas relacionadas com tais bens e serviços?   |     | X   |  |
| c) Aspectos hidrológicos básicos de fornecimento de água como eles se relacionam com a manutenção do funcionamento do ecossistema?                                   |     |     | X                                      |
| d) Espécies e todos os níveis taxonómicos?   |     |     | X                                      |
| e) Ameaças para os quais os ecossistemas de águas interiores estão sujeitos?   |     | X   |  |
| Comentários adicionais sobre o desenvolvimento do conjunto de dados, em particular uma lista dos conjuntos de dados desenvolvidos, caso tiver respondido "SIM" acima |     |     |  |
|  |     |     |  |

**152. Terá o seu país promovido a aplicação das directrizes na avaliação rápida da diversidade biológica de ecossistemas de águas interiores? (decisão VII/4)**

|   |   |
|---|---|
| a) Não, as directrizes não foram revistas   | X |
| b) Não, as directrizes foram revistas e achadas inadequadas   |   |
| c) Sim, as directrizes foram revistas e aplicação/promoção está pendente  |   |
| d) Sim, as directrizes promovidas e aplicadas   |   |
| Comentários adicionais sobre a promoção e aplicação das directrizes na avaliação rápida da diversidade biológica de ecossistemas de águas interiores. |   |
|   |   |

**Caixa LXIII**

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

- a) Resultados e impactos das acções tomadas;
- b) Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;
- d) Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade;
- e) Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio; e
- f) Constrangimentos encontrados na implementação.

|  |
|--|
|  |
|--|

**Diversidade biológica marinha e costeira**

**Geral**

**153. Será que as estratégias e planos de acção do seu país incluem o seguinte? Por favor use o "X" para indicar a sua resposta. (decisões II/10 e IV/15)**

|  |   |
|--|---|
| a) Desenvolvimento de novas áreas protegidas marinhas e costeiras  | X |
| b) Melhoramento da gestão das áreas protegidas marinhas e costeiras existentes   | X |
| c) Capacitação dentro do país para a gestão de recursos marinhos e costeiros, incluindo programas educacionais e iniciativas de pesquisa dirigidas (se sim, por favor dar mais detalhes sobre os tipos de iniciativas na caixa em baixo) | X |
| d) Instituição da gestão integrada melhorada das zonas marinhas e costeiras (incluindo a gestão das bacias) para reduzir a descarga de sedimentos e nutrientes no ambiente marinho   | X |
| e) Protecção de áreas importantes para reprodução, como as áreas de deposição de ovos e os viveiros  | X |
| f) Melhoramento de esgotos e outros tratamentos de efluentes   | X |



|   |   |
|---|---|
| g) Controle da pesca excessiva e práticas destrutivas de pesca  | X |
| h) Desenvolvimento duma política abrangente sobre os oceanos (se sim, por favor indique a fase actual de desenvolvimento na caixa em baixo)   | X |
| i) Incorporação dos conhecimentos tradicionais na gestão dos recursos marinhos e costeiros (se sim, por favor dar mais detalhes sobre os tipos de arranjos de gestão na caixa em baixo) | X |
| j) Outros (por favor especifique em baixo)  |   |
| k) Não aplicável  |   |

Por favor dar mais detalhes sobre as actividades acima e liste qualquer outra acção prioritária relativa à conservação e uso sustentável da biodiversidade marinha e costeira.

O país tem uma das costas mais extensas do mundo, com cerca de 2.700km, daí que a sua conservação é prioridade primária do Governo como fonte de geração de rendimentos.

### Implementação da Gestão Integrada da Zona Marinha e Costeira

**154. Terá o seu país estabelecido ou reforçado arranjos institucionais, administrativos e legislativos para o desenvolvimento da gestão integrada de ecossistemas marinhos e costeiros?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Fases embrionárias de desenvolvimento                       | X |
| c) Fases avançadas de desenvolvimento                          |   |
| d) Arranjos em implementação (por favor dar detalhes em baixo) |   |
| e) Não aplicável   |   |

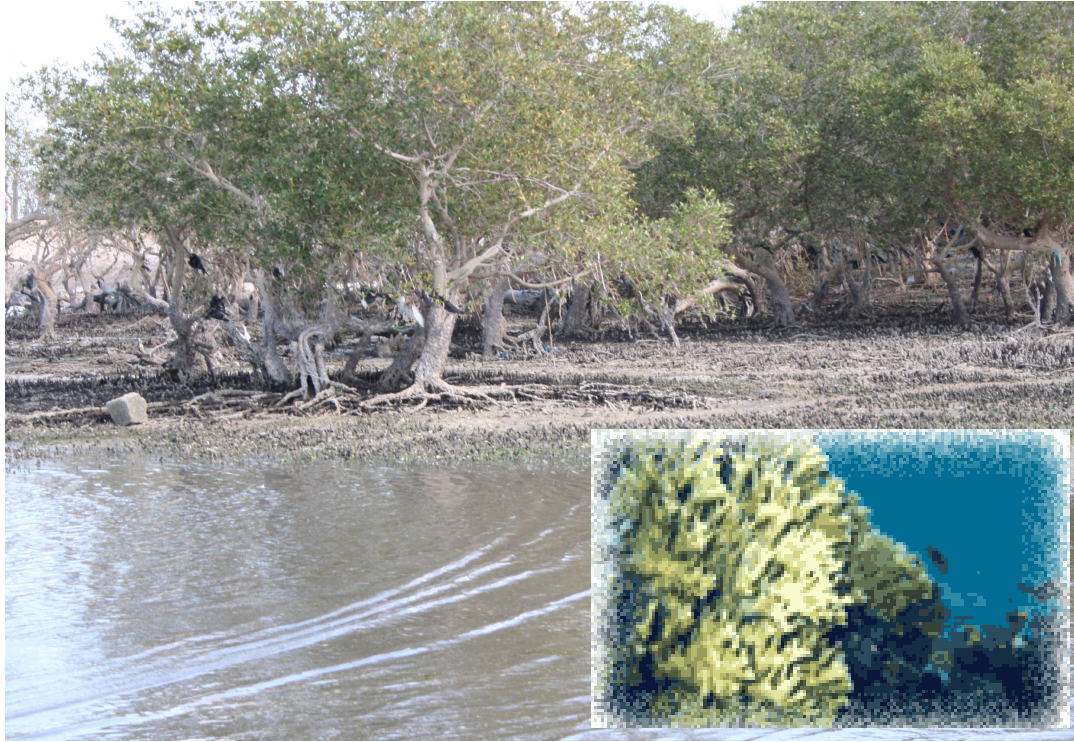
Comentários adicionais sobre o estado actual de implementação da gestão integrada das zonas marinhas e costeiras.

Esta em elaboração a Estratégia de Gestão Integrada marinha e costeira no país.

**155. Terá o seu país implementado a gestão baseada nos ecossistemas dos recursos marinhos e costeiros, por exemplo a integração da gestão costeira e gestão da bacia, ou gestão multidisciplinar integrada da costa e oceano?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Fases embrionárias de desenvolvimento                       | X |
| c) Fases avançadas de desenvolvimento                          |   |
| d) Arranjos em implementação (por favor dar detalhes em baixo) |   |
| e) Não aplicável   |   |

Comentários adicionais sobre estado actual de aplicação do ecossistema para a gestão dos recursos marinhos e recursos costeiros.



**Foto 10:** Os Mangais e os recifes de corais constituem importantes ecossistemas que apoiam a vida das comunidades locais das zonas marinhas e costeiras em Moçambique.

### Recursos Biológicos Marinhos e Costeiros

156. Terá o seu país identificado componentes de seus ecossistemas marinhos e costeiros que são críticos para o seu funcionamento bem como as principais ameaças para esses ecossistemas?

- |  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Planos para uma avaliação abrangente dos ecossistemas marinhos e costeiros estão em curso (por favor dar detalhes em baixo)                     | X |
| c) Uma avaliação abrangente está em curso  |   |
| d) Foram identificados componentes críticas do ecossistema e planos para sua gestão estão sendo desenvolvidos (por favor dar detalhes em baixo)    | X |
| e) Planos de gestão para componentes importantes dos ecossistemas costeiros e marinhos estão a ser implementados (por favor dar detalhes em baixo) |   |
| f) Não aplicável   |   |

Comentários adicionais sobre o estado actual de avaliação, monitoria e pesquisa relativo aos ecossistemas marinhos e costeiros bem como as principais ameaças a estes.



**Foto 11:** Camarão - Um dos principais recursos biológicos que contribui significativamente para a balança de pagamentos em Moçambique.

**157. Estará o seu país realizando as actividades seguintes para implementar o plano de trabalho da Convenção sobre os recifes de coral? Por favor use um "X" para indicar sua resposta.**

| Actividades   | Não implementado nem uma prioridade | Não implementado mas uma prioridade | Actualmente implementado | Não aplicável |
|---|-------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------|---------------|
| a) Avaliação ecológica e monitoria dos recifes  |                                     | X                                   |                          |               |
| b) Avaliação socio-económica e monitoria das comunidades e intervenientes   |                                     | X                                   |                          |               |
| c) Gestão particularmente através da aplicação da gestão integrada nas áreas protegidas marinhas e costeiras em ambientes com recifes de coral,                         |                                     | X                                   |                          |               |
| d) Identificação e implementação de medidas adicionais e alternativas para assegurar o sustento das pessoas que directamente dependem dos serviços dos recifes de coral |                                     | X                                   |                          |               |

|  |   |  |  |  |
|--|---|--|--|--|
| e)Parcerias entre os intervenientes, programas de participação comunitária e campanhas de educação pública | X |  |  |  |
| f)Dar formação e oportunidades de carreira para taxonomistas e ecologistas marinhos                        | X |  |  |  |
| g)Desenvolvimento de sistemas de aviso prévio para o desgaste dos corais                                   | X |  |  |  |
| h)Desenvolvimento duma capacidade de resposta rápida para documentar o desgaste e mortalidade dos corais   | X |  |  |  |
| i)Restauração e reabilitação de habitats de recifes de corais degradados                                   | X |  |  |  |
| j)Outros (por favor especifique em baixo)  | X |  |  |  |
| Por favor dar detalhes sobre actividades em curso.   |   |  |  |  |

### Áreas Protegidas Marinhas e Costeiras

**158. Qual das seguintes frases pode descrever melhor o estado actual das áreas marinhas e costeiras protegidas no seu país? Por favor use um "X" para indicar a sua resposta.**

|   |   |
|---|---|
| a) Foram declaradas áreas marinhas e costeiras protegidas e promulgadas no Boletim da República (por favor indique em baixo quantas)                              | X |
| b) Planos de gestão para estas áreas marinhas e costeiras protegidas foram desenvolvidos com envolvimento de todos os intervenientes                              | X |
| c) Gestão efectiva com fiscalização e monitoria em implementação  |   |
| d) Um sistema ou rede nacional de áreas marinhas e costeiras protegidas em desenvolvimento.   | X |
| e) Um sistema nacional ou rede de áreas marinhas e costeiras protegidas estabelecido  |   |
| f) O sistema nacional de áreas marinhas e costeiras protegidas inclui áreas geridas para fins do uso sustentável onde se pode permitir as actividades extractivas | X |
| g) O sistema nacional de áreas marinhas e costeiras protegidas exclui áreas se que excluem usos extractivos   |   |
| h) O sistema nacional de áreas marinhas e costeiras protegidas é circundado por práticas de maneio sustentável ao longo dum largo ambiente marinho e costeiro.    | X |
| i) Outro (por favor descreva em baixo)  |   |
| j) Não aplicável  |   |
| Comentários adicionais sobre o estado actual das áreas marinhas e costeiras protegidas.   |   |

## Maricultura

**159. Estará o seu país aplicando as técnicas seguintes destinadas à minimização dos impactos adversos da maricultura sobre a biodiversidade marinha e costeira? Por favor conferir tudo que se aplica.**

|   |   |
|---|---|
| a) Aplicação da avaliação do impacto ambiental para desenvolvimentos de mariculturas  | X |
| b) Desenvolvimento e aplicação de métodos de selecção de local efectivos no quadro de gestão integrada das zonas marinhas e costeiras   |   |
| c) Desenvolvimento de métodos efectivos para o controle dos efluentes e resíduos  | X |
| d) Desenvolvimento de planos apropriados para a gestão do recurso genético a nível do viveiro   |   |
| e) Desenvolvimento de viveiros controlados e métodos de reprodução geneticamente apropriados para evitar a colecção do sémen da natureza.   |   |
| f) Se não puder-se evitar a colecção do sémen da natureza, desenvolvimento de práticas sustentáveis para operações de colecção de <i>spat</i> , incluindo o uso de engrenagem de pesca selectiva para evitar-se a captura da fauna acompanhante |   |
| g) Uso de espécies e subespécies nativas em maricultura   |   |
| h) Implementação de medidas efectivas para prevenir a libertação accidental de espécies de maricultura e polipódios férteis.  |   |
| i) Uso de métodos apropriados de reprodução e lugares apropriados de libertação para proteger a diversidade genética  |   |
| j) Minimização do uso de antibióticos através de melhores técnicas de alimentação   |   |
| k) Uso de métodos selectivos na pesca comercial para evitar ou minimizar a captura de fauna acompanhante  | X |
| i) Considerar o conhecimento tradicional, onde for aplicável, como uma fonte para desenvolver técnicas de maricultura sustentáveis  |   |
| m) Não aplicável  |   |
| Comentários adicionais sobre técnicas que apontam para a minimização dos impactos adversos da maricultura na biodiversidade marinha e costeira.   |   |
|   |   |

### Espécies e genótipos invasivos

**160. Terá o seu país implementado medidas para controlar os trajectos de introdução de espécies invasivas no ambiente marinho e costeiro? Por favor conferir tudo que se aplica e dar detalhes sobre os tipos de medidas no espaço em baixo.**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Foram postos em prática mecanismos para controlar invasões potenciais a partir da água do lastro (por favor dar detalhes em baixo)   |   |
| c) Foram postos em prática mecanismos para controlar invasões potenciais a partir das incrustações das conchas (por favor dar detalhes em baixo)                                  |   |
| d) Foram postos em prática mecanismos para controlar invasões potenciais a partir da aquacultura (por favor dar detalhes em baixo)  |   |
| e) Foram postos em prática mecanismos para controlar invasões potenciais a partir de libertações accidentais tais como as libertação no aquário (por favor dar detalhes em baixo) |   |
| f) Não aplicável  |   |

Comentários adicionais sobre estado actual de actividades relativas à prevenção de introduções de espécies invasivas no ambiente marinho e costeiro bem como às actividades de erradicação.

#### Caixa LXIV.

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

- a) Resultados e impactos das acções tomadas;
- b) Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;
- d) Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade
- e) Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio;
- f) Constrangimentos encontrados na implementação.

### Diversidade biológica agrícola

**161. Terá o seu país desenvolvido estratégias, programas e planos nacionais que asseguram o desenvolvimento e implementação com êxito de políticas e acções que conduzem à conservação e uso sustentável de componentes de agrobiodiversidade? (decisões III/11 e IV/6)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas estratégias, programas e planos estão em desenvolvimento   | X |
| c) Sim, algumas estratégias, programas e planos estão em implementação (por favor dar detalhes em baixo)         |   |
| d) Sim, estratégias, programas e planos abrangentes estão em implementação (por favor dar detalhes em baixo)     |   |
| Comentários adicionais sobre as componentes de agrobiodiversidade nas estratégias, programas e planos nacionais. |   |
|  |   |

**162. Terá o seu país identificado modos e meios para lidar com os impactos potenciais de tecnologias de restrição genética de uso sobre a conservação *in situ* e *ex-situ* e uso sustentável da diversidade biológica agrícola incluindo a segurança alimentar? (decisão V/5)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Não, mas medidas potenciais estão em revisão  |   |
| c) Sim, algumas medidas identificadas (por favor dar detalhes em baixo)  |   |
| d) Sim, medidas abrangentes identificadas (por favor dar detalhes em baixo)  |   |
| Informação adicional sobre modos e meios para lidar com os impactos potenciais de tecnologias de restrição genética de uso sobre a conservação <i>insitu</i> e <i>ex-situ</i> e uso sustentável da diversidade biológica agrícola. |   |
|  |   |

### Anexo da decisão V/5 - Programa de trabalho sobre biodiversidade agrícola

#### Elemento do Programa 1–Avaliação

**163. Terá o seu país feito avaliações específicas de componentes de biodiversidade agrícola tais recursos genéticos fitogenéticos, recursos genéticos animais, polinizadores, manejo de pragas e reciclagem de nutrientes?**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Sim, avaliações estão em cursos (por favor especifique as componentes em baixo)                    |   |
| c) Sim, avaliações concluídas (por favor especifique componentes e resultados de avaliações em baixo) |   |
| Comentários adicionais sobre as avaliações específicas de componentes de biodiversidade agrícola.     |   |
|   |   |

**164. Estará o seu país realizando avaliações das interações entre as práticas agrícolas e a conservação e uso sustentável das componentes de biodiversidade referidas no Anexo I da Convenção (ecossistemas e habitats, espécies e comunidades, genomas e genes de importância social, científica ou económica) ?**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Sim, avaliações estão em curso   |   |
| c) Sim, algumas avaliações concluídas (por favor dar detalhes em baixo)     |   |
| d) Sim, avaliações abrangentes concluídas (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre avaliação de componentes de biodiversidade (por exemplo, ecossistemas e habitats, espécies e comunidades, genomas e genes de importância social, científica ou económica)

**165. Terá o seu país levado a cabo uma avaliação do conhecimento, inovações e práticas dos produtores e comunidades indígenas e locais no apoio dos serviços da biodiversidade agrícola e agro-ecossistema para produção alimentar e segurança alimentar?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Sim, avaliação está em curso  |   |
| c) Sim, avaliação concluída (por favor especificar onde a informação pode ser encontrada em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre avaliação do conhecimento, inovações e práticas de produtores e as comunidades indígenas e locais.

**166. Estará o seu país a monitorar a degradação geral, status quo ou restauração/reabilitação da biodiversidade agrícola desde 1993 quando a Convenção entrou em vigor?**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Sim, nenhuma mudança constatada (status quo)                                       |   |
| c) Sim, degradação geral constatada (por favor dar detalhes em baixo)                 |   |
| d) Sim, restauração ou reabilitação geral observada (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre as observações.



| <b>Elemento do programa 2 – Gestão adaptativa</b>   |   |
|---|---|
| <b>167. Terá o seu país identificado práticas de gestão, tecnologias e políticas que promovem os impactos positivos e mitigam os impactos negativos da agricultura sobre a biodiversidade agrícola e que aumentam a produtividade e a capacidade de manter o sustento?</b>  |   |
| a) Não  | X |
| b) Não, mas práticas, tecnologias e políticas potenciais identificadas  |   |
| c) Sim, algumas práticas, tecnologias e políticas identificadas (por favor dar detalhes em baixo)   |   |
| d) Sim, práticas, tecnologias e políticas abrangentes identificadas (por favor dar detalhes em baixo)   |   |
| Comentários adicionais sobre práticas de gestão, tecnologias e políticas identificadas.   |   |
|   |   |
| <b>Elemento do programa 3 – Capacitação</b>   |   |
| <b>168. Terá o seu país aumentado as capacidades dos produtores, comunidades indígenas e locais e suas organizações e outros parceiros para gerir a biodiversidade agrícola de forma sustentável e desenvolver estratégias e metodologias para conservação in-situ, uso sustentável e gestão da diversidade biológica agrícola?</b> |   |
| a) Não  | X |
| b) Sim (por favor especifique a área/componente e grupos alvos com capacidades aumentadas)  |   |
| Comentários adicionais sobre as capacidades aumentadas dos produtores, comunidades indígenas e locais e suas organizações e outros parceiros.   |   |
|   |   |
| <b>169. Terá o seu país posto em prática mecanismos operacionais para participação dum gama vasta de grupos de parceiros no sentido de desenvolver parcerias genuínas que contribuam para implementação do programa de trabalho sobre a biodiversidade agrícola?</b>  |   |
| a) Não  | X |
| b) Não, mas mecanismos potenciais estão sendo identificados   |   |
| c) Não, mas mecanismos estão em desenvolvimento   |   |
| e) Sim, mecanismos estão a ser implementados  |   |
| <b>170. Terá o seu país melhorado o ambiente político incluindo os arranjos para partilha de benefícios e medidas de incentivo para apoiar a gestão da biodiversidade agrícola a nível local?</b>   |   |
| a) Não  | X |
| b) Não, mas algumas medidas e arranjos estão sendo identificados  |   |
| c) Não, mas medidas e arranjos estão em desenvolvimento   |   |
| d) Sim, medidas e arranjos estão sendo implementados (por favor especifique em baixo)   |   |
| Comentários adicionais sobre as medidas tomadas para melhorar o ambiente político.  |   |
|   |   |

#### Elemento do programa 4-Integração

**171. Estará o seu país integrando ou incorporando planos ou estratégias para a conservação e uso sustentável da biodiversidade agrícola nos planos e programas sectoriais e transversais?**

- |  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas a revisão está em curso  |   |
| c) Não, mas estão sendo identificados quadros e mecanismos potenciais  | X |
| d) Sim, alguns planos ou estratégias integrados ou incorporados nos planos e programas sectoriais (por favor dar detalhes em baixo)            |   |
| e) Sim, alguns planos ou estratégias integrados ou incorporados nos planos e programas sectoriais principais (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre integração dos planos ou estratégias para a conservação e uso sustentável da biodiversidade agrícola nos planos e programas sectoriais e transversais.

**172. Estará o seu país apoiando a capacitação institucional, política e mecanismos de planificação para integração da biodiversidade agrícola nas estratégias agrícolas e planos de acção e sua incorporação nas estratégias e planos de acção mais abrangentes sobre biodiversidade?**

- |   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Sim, através de apoio das instituições na realização de avaliações relevantes  |   |
| c) Sim, através do desenvolvimento de políticas e directrizes para a planificação   | X |
| d) Sim, através da elaboração de material didáctico   |   |
| e) Sim, através de apoio à capacitação a níveis político, técnico e local   |   |
| f) Sim, através da promoção de sinergias na implementação de planos de acção acordados e entre a avaliação em curso e processos inter-governamentais. |   |

Comentários adicionais sobre o apoio do quadro institucional, política e mecanismos de planificação.

**173. No caso de centros de origem no seu país, estará o seu país promovendo as actividades de conservação *on farm*, *insitu* e *exsitu* da variabilidade de recursos genéticos para alimentação e agricultura incluindo as suas espécies ancestrais silvestres**

- |  |   |
|--|---|
| a) Não                                   | X |
| b) Sim (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre a conservação da variabilidade de recursos genéticos para alimentação e agricultura nos seus centros de origem.

**Caixa LXV**

Por favor dar informação relativa às acções levadas a cabo pelo seu país para implementar o Plano de Acção da Iniciativa Internacional para a Conservação e Uso Sustentável dos Polinizadores.

|  |
|--|
|  |
|--|

**Caixa LXVI**

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

- a) Resultados e impactos das acções tomadas;
- b) Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;
- d) Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade
- e) Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio;
- f) Constrangimentos encontrados na implementação.

|  |
|--|
|  |
|--|

**Diversidade Biológica Florestal****Geral****174. Terá o seu país incorporado partes do programa de trabalho, estratégias e plano de acção nacionais sobre a biodiversidade e programas nacionais sobre florestas?**

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Sim, por favor descrever o processo usado  |   |
| c) Sim, por favor descrever os constrangimentos/obstáculos encontrados no processo        |   |
| d) Sim, por favor descrever as lições aprendidas  |   |
| e) Sim, por favor descrever os objectivos das acções prioritárias no programa de trabalho |   |

Comentários adicionais sobre a incorporação de partes pertinentes do programa de trabalho seu programa NBSAP e programas florestais

|  |
|--|
|  |
|--|

**Caixa LXVII**

Por favor indique que ferramentas recentemente aplicadas (política, planificação, gestão, avaliação e medição) e medidas, caso existam, seu país está usando para implementar e avaliar o programa de trabalho. Por favor indique que ferramentas e medidas ajudariam a implementação.

|  |
|--|
|  |
|--|

**Caixa LXVIII**

Por favor indique até que ponto e como seu país envolveu as comunidades indígenas e locais, e respeitou os direitos, interesses, implementando o programa de trabalho.

|  |
|--|
|  |
|--|

**Caixa LXIX**

Por favor indique que esforços fez o seu país para a capacitação em termos de recursos humanos e capitais para a implementação do programa de trabalho.

|  |
|--|
|  |
|--|

**Caixa LXX**

Por favor indique como seu país colaborou e cooperou (por exemplo, Sul-Sul, Norte-Sul, Sul-Norte, Norte-Norte) com outros governos, organizações regionais ou internacionais na implementação do programa de trabalho. Por favor indicar também que constrangimentos e/ou necessidades são identificados.

|  |
|--|
|  |
|--|

**Programa de trabalho alargado sobre a diversidade biológica florestal**

**Elemento de programa 1–Conservação, uso sustentável e partilha de benefícios**

**175. Estará o seu país aplicando abordagem de ecossistemas para a gestão de todos os tipos de florestas ?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não (por favor dar razões em baixo)   | X |
| b) Não, mas as medidas potenciais estão sendo identificadas (por favor dar detalhes em baixo ) |   |
| c) Sim (por favor dar detalhes em baixo)   |   |

Comentários sobre a aplicação da abordagem do ecossistema para a gestão de florestas (incluindo a eficácia das acções tomadas, lições aprendidas, impacto sobre a gestão da floresta, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos).

|  |
|--|
|  |
|--|

**176. Terá o seu país tomado medidas para reduzir as ameaças e mitigar os seus impactos na biodiversidade florestal?**

| Opções | X | Detalhes  |
|--------|---|---|
|        |   |   |
| a) Sim | X | <p>Por favor especifique em baixo as ameaças principais identificadas em relação a cada objectivo da meta 2 e as medidas tomadas para lidar com as acções prioritárias</p> <p>Ameaças:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desmatamento, exploração de espécies de valor comercial, continuação de exploração em regime de licença simples</li> </ul> <p>Mitigação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação do Regulamento sobre Florestas e Fauna Bravia</li> <li>• Reflorestamento;</li> <li>• Introdução da exploração em regime de concessões;</li> <li>• Envolvimento das comunidades na gestão de recursos naturais</li> <li>• Implementação de planos de manejo participativo dos recursos naturais</li> </ul> |
| b) Não |   | <p>Por favor dar razões em baixo</p>  |

Comentários adicionais sobre as medidas para reduzir as ameaças e mitigar os impactos de processos que ameaçam a biodiversidade de florestal (incluindo a eficácia das acções tomadas, lições aprendidas, impacto sobre a gestão da floresta, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos)

**177. Estará o seu país tomando qualquer medida para proteger, recuperar e restaurar diversidade biológica florestal?**

| Opções | X | Detalhes   |
|--------|---|--|
| a) Sim | X | <p>Por favor identificar as acções prioritárias em relação a cada objectivo da meta 3 e descrever as medidas tomadas para lidar com estas prioridades</p> <p>Regime de exploração por concessões</p> |
| b) Não |   | <p>Por favor dar razões em baixo</p>   |

Comentários adicionais sobre as medidas para proteger, recuperar e restaurar a diversidade biológica florestal (incluindo a eficácia das acções tomadas, lições aprendidas, impacto sobre a gestão da floresta, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos)

O plano de manejo comunitário de recursos naturais indica quanto abater/plantar e manejo de rebentos bem como plantio de espécies nativas.

**178. Estará o seu país tomando quaisquer medidas para promover o uso sustentável da diversidade biológica florestal?**

| Opções | X | Detalhes  |
|--------|---|---|
| a) Sim | X | Por favor identificar as acções prioritárias em relação a cada objectivo da meta 4 e descrever as medidas tomadas para lidar com estas prioridades  |
|        |   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Requisito de licença</li> <li>- Certificação de produtos extraídos da floresta</li> <li>- Plano de manejo participativo dos recursos florestais</li> <li>- Fiscalização da legislação florestal</li> </ul> |
| b) Não |   | Por favor dar razões em baixo   |

Comentários adicionais sobre a promoção do uso sustentável da diversidade biológica florestal (incluindo eficácia das acções tomadas, lições aprendidas, impacto sobre a gestão das florestas, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos

Autorização da exploração nas áreas recomendadas, conservação em zonas frágeis, e exploração de acordo com o plano de manejo aprovado.



**Foto 12:** Moçambique já adoptou importantes medidas legislativas e implementou programas de manejo comunitário de recursos naturais para garantir a conservação e uso sustentável da biodiversidade florestal.

**179. Estará o seu país tomando quaisquer medidas para promover o acesso e partilha de benefícios dos recursos genéticos florestais?**

| Opções | X | Detalhes   |
|--------|---|--|
| a) Sim | X | <p>Por favor identificar as acções prioritárias em relação a cada objectivo da meta 5 e descrever as medidas tomadas para lidar com estas prioridades</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão comunitária das florestas nativas e reflorestamento comunitário;</li> <li>- Promoção do maneio comunitário dos recursos florestais;</li> <li>- Aplicação do Regulamento de Florestas e Fauna Bravia particularmente a cláusula; que requer a canalização de 20% de rendimento da exploração dos recursos florestais e faunísticos à comunidades local</li> </ul> |
| b) Não |   | <p>Por favor dar razões em baixo</p>   |

Comentários adicionais sobre a promoção de acesso e partilha de benefícios dos recursos genéticos florestais (incluindo eficácia das acções tomadas, lições aprendidas, impacto sobre a gestão da floresta, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos)

**Programa elemento 2–Criação do ambiente institucional e socio-económico favorável**

**180. Estará o seu país tomando quaisquer medidas para melhorar o ambiente político institucional promotor da conservação e uso sustentável da diversidade biológica florestal, incluindo o acesso e partilha de benefícios**

| Opções | X | Detalhes   |
|--------|---|--|
| a) Sim | X | <p>Por favor identificar as acções prioritárias em relação a cada objectivo da meta 1 e descrever as medidas tomadas para lidar com estas prioridades.</p> <p>Aumento da coordenação inter-institucional: MICOA, MINAG, MITUR, MP, UEM e outras universidades, ONG's sector privado.</p> |
| b) Não |   | <p>Por favor dar razões em baixo</p>   |

Comentários adicionais sobre o melhoramento do ambiente político institucional promotor da conservação e uso sustentável da diversidade biológica florestal, incluindo o acesso e partilha de benefícios (incluindo eficácia das acções tomadas, lições aprendidas, impacto sobre a gestão da floresta, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos)

Já está em curso a planificação multisectorial destas actividades que envolvem vários actores e vários ministérios incluindo o da Finanças.

**181. Estará seu país tomando quaisquer medidas para lidar com os fracassos socio-económicos e distorções que conduzem as decisões que resultam na perda da diversidade biológica florestal?**

| Opções | X | Detalhes   |
|--------|---|--|
| a) Sim | X | Por favor identificar as acções prioritárias em relação a cada objectivo da meta 2 e descrever as medidas tomadas para lidar com estas prioridades.<br>Avaliação do impacto ambiental é feito com pareceres das instituições chaves no projecto. |
| b) Não |   | Por favor dar razões em baixo  |

Comentários adicionais sobre a revisão dos fracassos socio-económicos e distorções que conduzem a decisões que resultam na perda da diversidade biológica florestal (incluindo eficácia das acções tomadas, lições aprendidas, impacto sobre a gestão das florestas, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos)

Deve-se fortalecer e envolver cada vez mais as comunidades na tomada de decisão após a avaliação do impacto ambiental.

**182. Estará o seu país tomando quaisquer medidas para melhorar a educação, participação e consciencialização públicas em relação à diversidade biológica florestal?**

| Opções | X | Detalhes  |
|--------|---|---|
| a) Sim | X | Por favor identificar as acções prioritárias em relação a cada objectivo da meta 3 e descrever as medidas tomadas para lidar com estas prioridades<br>- Fórum de florestas, gestão participativa e divulgação da lei e regulamento do sector;.e<br>- Aumentar no país programas de recuperação das áreas degradadas através dos programas de reflorestamento. |
| b) Não |   | Por favor dar razões em baixo   |

Comentários adicionais sobre as medidas para melhorar a educação, participação e consciencialização públicas em relação à diversidade biológica florestal (incluindo eficácia das acções tomadas, lições aprendidas, impacto sobre a gestão das florestas, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos)

Envolver as escolas em actividades de plantio e conservação das florestas e organizar palestras para as comunidades, sector privado, e sociedade em geral.



| <b>Elemento do programa elemento 3–Conhecimento, avaliação e monitoria</b>   |          |   |
|--|----------|---|
| <b>183. Estará o seu país tomando quaisquer medidas para caracterizar os ecossistemas florestais a várias escalas de modo a melhorar a avaliação dos estados e tendências da diversidade biológica florestal?</b>  |          |   |
| <b>Opções</b>  | <b>X</b> | <b>Detalhes</b>   |
| a) Sim   | X        | Por favor identificar as acções prioritárias em relação a cada objectivo da meta 1 e descrever as medidas tomadas para lidar com estas prioridades<br>Acções de quantificação da biomassa florestal através de inventários nacionais. |
| b) Não   |          | Por favor dar razões em baixo   |
| Comentários adicionais sobre a caracterização dos ecossistemas florestais a várias escalas (incluindo eficácia das acções tomadas, lições aprendidas, impacto sobre a gestão das florestas, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos)              |          |   |
| Está em curso um trabalho de reavaliação das reservas e identificação de novas áreas.  |          |   |
| <b>184. Estará o seu país tomando quaisquer medidas para melhorar conhecimento e métodos de avaliação dos estados e tendências da diversidade biológica florestal?</b>   |          |   |
| <b>Opções</b>  | <b>X</b> | <b>Detalhes</b>   |
| a) Sim   | X        | Por favor identificar as acções prioritárias em relação a cada objectivo da meta 2 e descrever as medidas tomadas para lidar com estas prioridades<br>Realização de inventários e actualização da informação existente.               |
| b) Não   |          | Por favor dar razões em baixo   |
| Comentários adicionais sobre a melhoria de conhecimento e métodos de avaliação dos estados e tendências (incluindo eficácia das acções tomadas, lições aprendidas, impacto sobre a gestão das florestas, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos) |          |   |

**185. Estará o seu país tomando quaisquer medidas para melhorar a compreensão do papel da biodiversidade florestal no funcionamento do ecossistema?**

| Opções | X | Detalhes  |
|--------|---|---|
| a) Sim | X | <p>Por favor identificar as acções prioritárias em relação a cada objectivo da meta 3 e descrever as medidas tomadas para lidar com estas prioridades.</p> <p>- Divulgação dos riscos e angariação de fundos para implementação de projectos prioritários; e</p> <p>- Constrangimentos: Fundos; alternativas de fontes de energia que possam contribuir para a conservação dos recursos usados para esse fim.</p> |
| b) Não |   | <p>Por favor dar razões em baixo</p>  |

Comentários adicionais sobre a melhoria da compreensão do papel da biodiversidade florestal e funcionamento do ecossistema (incluindo eficácia das acções tomadas, lições aprendidas, impacto sobre a gestão das florestas, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos

**186. Estará o seu país tomando quaisquer medidas a nível nacional para melhorar a infra-estrutura para a gestão de dados e informação para avaliação precisa e monitoria da biodiversidade florestal mundial?**

| Opções | X | Detalhes   |
|--------|---|--|
| a) Sim | X | <p>Por favor identificar as acções prioritárias em relação a cada objectivo da meta 4 e descrever as medidas tomadas para lidar com estas prioridades</p> <p>Em processo o estabelecimento do Sistema para Gestão Sectorial=(SPFFB+DNFTF).</p> |
| b) Não |   | <p>Por favor dar razões em baixo</p>   |

Comentários adicionais sobre a melhoria de infra-estrutura para a gestão de dados e informação (incluindo eficácia das acções tomadas, lições aprendidas, impacto sobre a gestão das florestas, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos

O Sistema para Gestão Sectorial poderia estar funcional até Dezembro 2005.

**Caixa LXXI**

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

- a) Resultados e impactos das acções tomadas;
- b) Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;
- d) Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade
- e) Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio;

f) Constrangimentos encontrados na implementação.

- Há um esforço no sentido de inventariar e actualizar inventários sobre a biodiversidade florestal;
- Está em elaboração o sistema de gestão sectorial na área florestal; e
- Está em implementação a Lei e o Regulamento de florestas e Fauna Bravia;
- No entanto, a fraca capacidade financeira para implementação do Plano de Acção para Conservação da Biodiversidade continua a ser grande constrangimento para o alcance do Plano Estratégico, das metas para 2010 e dos Objectivos do Desenvolvimento do Milénio.

### Diversidade biológica das terras áridas e sub-húmidas

**187. Estará o seu país apoiando científica, técnica e financeiramente, os níveis nacionais e regionais, as actividades identificadas no programa de trabalho? (decisões V/23 e VII/2)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não                                   | X |
| b) Sim (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre apoio científico, técnico e financeiro, a níveis nacionais e regionais, para as actividades identificadas no programa de trabalho.

**188. Terá o seu país apoiado as suas acções sob o programa de trabalho para as terras áridas e sub-húmidas integradas nas suas estratégias e planos de acção sobre biodiversidade ou Programa de Acção Nacional (NAP) da UNCCD? (decisões V/23, VI/4 e VII/2)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não                                   |   |
| b) Sim (por favor dar detalhes em baixo) | X |

Comentários adicionais sobre as acções sob o programa de trabalho para as terras áridas e sub-húmidas integradas nas suas estratégias e planos de acção sobre biodiversidade ou Programa de Acção Nacional (NAP) da UNCCD?

**189. Estará o seu país tomando medidas para assegurar a implementação sinérgica/colaborativa do programa de trabalho entre o processo nacional da UNCCD e outros processos sob convenções ambientais relacionadas? (decisões V/23, VI/4 e VII/2)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Sim, algumas ligações estabelecidas (por favor dar detalhes em baixo)     | X |
| c) Sim, ligações abrangentes estabelecidas (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre as medidas para assegurar a implementação sinérgica/colaborativa do programa de trabalho entre o processo nacional da UNCCD e outros processos sob convenções ambientais relacionadas.

**Parte A do Programa 1: Avaliação**

**190. Terá o seu país avaliado e analisado a informação sobre o estado da diversidade biológica das terras áridas e as pressões sobre esta, disseminado a informação e boas práticas existentes e preenchido as lacunas de conhecimento para determinar as actividades adequadas? (Decisão V/23, Parte 1: Avaliação, Objectivo operacional, actividades 1 a 6)**

- a) Não
- b) Não, mas a avaliação está em curso
- c) Sim, algumas avaliações feitas (por favor dar detalhes em baixo)
- d) Sim, avaliação abrangente feita (por favor dar detalhes em baixo)

X

Comentários adicionais sobre a informação relevante sobre as avaliações do estado e tendências e disseminação de conhecimento e boas práticas existentes.

**Programa Parte B: Acções para o cumprimento das metas**

**191. Terá o seu país tomado medidas para promover a conservação e uso sustentável da diversidade biológica das terras áridas e sub-húmidas e a partilha justa e equitativa dos benefícios resultantes da utilização dos recursos genéticos e para combater a perda da diversidade biológica das terras áridas e sub-húmidas e as suas consequências sócio-económicas? (Parte B do anexo da decisão V/23, actividades 7 a 9)**

- a) Não
- b) Sim, algumas medidas tomadas (por favor dar detalhes em baixo)
- c) Sim, muitas medidas tomadas (por favor dar detalhes em baixo)

X

Comentários adicionais sobre as medidas tomadas para promover a conservação e uso sustentável da diversidade biológica das terras áridas e sub-húmidas e a partilha justa e equitativa dos benefícios resultantes da utilização dos recursos genéticos e para combater a perda da diversidade biológica das terras áridas e sub-húmidas e as suas consequências sócio-económicas

**192. Terá o seu país tomado as medidas para reforçar as capacidades nacionais, incluindo as capacidades locais, para aumentar a implementação do programa de trabalho?**

- a) Não
- b) Sim, algumas medidas tomadas (por favor dar detalhes em baixo)
- c) Sim, medidas abrangentes tomadas (por favor dar detalhes em baixo)
- d) Sim, todas as necessidades de capacitação foram cobertas (por favor dar detalhes em baixo)

X

Comentários adicionais sobre as medidas tomadas para reforçar as capacidades nacionais, incluindo as capacidades locais, para aumentar a implementação do programa de trabalho

## Caixa LXXII

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

- a) Resultados e impactos das acções tomadas;
- b) Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;
- d) Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade
- e) Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio;
- f) Constrangimentos encontrados na implementação.

|  |
|--|
|  |
|--|

## Biodiversidade das montanhas

### Elemento de programa 1: Acções directas para conservação, uso sustentável e partilha de benefícios

#### 193. Terá o seu país tomado quaisquer medidas para prevenir e mitigar os impactos negativos das principais ameaças à biodiversidade das montanhas?

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas estão sendo consideradas medidas relevantes           | X |
| c) Sim, algumas medidas tomadas (por favor dar detalhes em baixo) |   |
| d) Sim, muitas medidas tomadas (por favor dar detalhes em baixo)  |   |

Comentários adicionais sobre as medidas tomadas para prevenir e mitigar os impactos negativos das principais ameaças à biodiversidade das montanhas

|  |
|--|
|  |
|--|

#### 194. Terá o seu país tomado quaisquer medidas para proteger, recuperar e restaurar a biodiversidade das montanhas?

|   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas algumas medidas estão sendo consideradas              |   |
| c) Sim, algumas medidas tomadas (por favor dar detalhes em baixo) | X |
| d) Sim, muitas medidas tomadas (por favor dar detalhes em baixo)  |   |

Comentários adicionais sobre as medidas tomadas para proteger, recuperar e restaurar a biodiversidade das montanhas?

Área de Conservação Transfronteira de Chimanimani e Parque Transfroteiriço do Grande Limpopo.

#### 195. Terá o seu país tomado quaisquer medidas para promover o uso sustentável dos recursos biológicos das montanhas e manter a diversidade genética em ecossistemas montanhosos?

|   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas algumas medidas estão sendo consideradas              |   |
| c) Sim, algumas medidas tomadas (por favor dar detalhes em baixo) |   |
| d) Sim, muitas medidas tomadas (por favor dar detalhes em baixo)  |   |

Comentários adicionais sobre as medidas tomadas para promover o uso sustentável dos recursos biológicos das montanhosas e manter a diversidade genética em ecossistemas montanhosos.

**196. Terá o seu país tomado quaisquer medidas para a partilha de benefícios resultantes da utilização dos recursos genéticos das montanhas incluindo a preservação e manutenção do conhecimento tradicional?**

- |   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas algumas medidas estão sendo consideradas              |   |
| c) Sim, algumas medidas levadas (por favor dar detalhes em baixo) |   |
| d) Sim, muitas medidas levadas (por favor dar detalhes em baixo)  |   |

Comentários adicionais sobre as medidas para a partilha de benefícios resultantes da utilização dos recursos genéticos das montanhas

**Elemento do Programa 2: Meios de implementação para conservação, uso sustentável e partilha de benefícios**

**197. Terá o seu país desenvolvido qualquer quadro legal, político e institucional para conservação e uso sustentável da biodiversidade das montanhas e para a implementação deste programa de trabalho?**

- |  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Não, mas quadros relevantes estão sendo desenvolvidos                             |   |
| c) Sim, alguns quadros estão em implementação (por favor dar detalhes em baixo)      |   |
| d) Sim, quadros abrangentes estão em implementação (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre quadro legal, político e institucional para conservação e uso sustentável da biodiversidade das montanhas e para a implementação do programa de trabalho sobre biodiversidade das montanhas

**198. Terá o seu país se envolvido em acordos de cooperação regional e/ou Transfronteiriça sobre ecossistemas das montanhas para a conservação e uso sustentável da biodiversidade das montanhas?**

- |   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas alguns quadros de cooperação estão sendo considerados |   |
| c) Sim (por favor dar detalhes em baixo)                          | X |

Informação adicional relativa aos acordos de cooperação regional e/ou Transfronteiriça sobre ecossistemas das montanhas para a conservação e uso sustentável da biodiversidade das montanhas

Foram assinados acordos com África do Sul, Zimbabwe no âmbito da Área de Conservação Transfronteira de Chimanimani e Parque Transfronteiriço do Grande Limpopo.

**Elemento do Programa 3. Apoio das acções para conservação, uso sustentável e partilha de benefícios**

**199. Terá o seu país tomado quaisquer medidas para identificação, monitoria e avaliação da diversidade biológica das montanhas?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas programas relevantes estão desenvolvidos                                 | X |
| c) Sim, algumas medidas estão em implementação (por favor dar detalhes em baixo)     |   |
| d) Sim, medidas abrangentes estão em implementação (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre as medidas para identificação, monitoria e avaliação da diversidade biológica das montanhas?

**200. Terá o seu país tomado quaisquer medidas para melhorar a pesquisa, cooperação técnica e científica e capacitação para conservação e uso sustentável de biodiversidade das montanhas?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas programas relevantes estão em desenvolvimento                                  | X |
| c) Sim, algumas medidas estão em implementação (por favor dar detalhes em baixo)           |   |
| d) Sim, medidas abrangentes estão em implementação lugar (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre as medidas para a melhoria da pesquisa, cooperação técnica e científica e capacitação para conservação e uso sustentável de biodiversidade das montanhas

**201. Terá o seu país tomado quaisquer medidas para desenvolver, promover, validar e transferir tecnologias apropriadas para a conservação de ecossistemas das montanhas?**

|  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas programas relevantes estão em desenvolvimento                            | X |
| c) Sim, algumas medidas estão em implementação (por favor dar detalhes em baixo)     |   |
| d) Sim, medidas abrangentes estão em implementação (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre as medidas para desenvolver, promover, validar e transferir tecnologias apropriadas para a conservação de ecossistemas das montanhas

### Caixa LXXIII

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

- a) Resultados e impactos das acções tomadas;
- b) Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;
- d) Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade
- e) Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio;
- f) Constrangimentos encontrados na implementação.

Existem acordos regionais celebrados no âmbito da conservação Transfronteiriça e estão em implementação de alguns programas conducentes a implementação do Plano Estratégico, metas até 2010 e dos Objectivos do Desenvolvimento do Milénio. Todavia, a fraca capacidade financeira dificulta a execução das actividades contidas na NBSAP.

### E. OPERAÇÕES DA CONVENÇÃO

#### 202. Terá o seu país participado activamente em actividades sub-regionais e regionais para preparar as reuniões da Convenção e melhorar a implementação da Convenção? (decisão V/20)

|  |                                     |
|--|-------------------------------------|
| a) Não                                   | <input checked="" type="checkbox"/> |
| b) Sim (por favor dar detalhes em baixo) | <input type="checkbox"/>            |

Comentários adicionais sobre as actividades regionais e sub-regionais nas quais seu país se envolveu.

#### 203. Estará o seu país reforçando a cooperação regional e sub-regional melhorando a integração e promovendo as sinergias com processos regionais e sub-regionais relevantes? (decisão VI/27 B)

|  |                                     |
|--|-------------------------------------|
| a) Não                                   | <input checked="" type="checkbox"/> |
| b) Sim (por favor dar detalhes em baixo) | <input type="checkbox"/>            |

Comentários adicionais sobre cooperação e processos regionais e sub-regionais.

#### *A pergunta seguinte (204) é para os PAÍSES DESENVOLVIDOS*

#### 204. Estará o seu país apoiando o trabalho dos mecanismos de coordenação regionais e sub-regionais existentes e desenvolvimento de redes e processos regionais e sub-regionais? (decisão VI/27 B)

|   |                          |
|---|--------------------------|
| a) Não  | <input type="checkbox"/> |
| b) Não, mas programas estão em desenvolvimento  | <input type="checkbox"/> |
| c) Sim, incluído nos quadros de cooperação existentes (por favor dar detalhes em baixo) | <input type="checkbox"/> |
| d) Sim, algumas actividades de cooperação em curso (por favor dar detalhes em baixo)    | <input type="checkbox"/> |

Comentários adicionais sobre o apoio ao trabalho dos mecanismos de coordenação regionais e sub-regionais existentes e desenvolvimento de redes e processos regionais e sub-regionais



**205. Estará o seu país trabalhando com outras Partes para reforçar os mecanismos regionais e sub-regionais e iniciativas para a capacitação? (decisão VI/27 B)**

|        |   |
|--------|---|
| a) Não | X |
| b) Sim |   |

**206. Terá o seu país contribuído para a avaliação dos mecanismos regionais e sub-regionais para implementação da Convenção? (decisão VI/27 B)**

|  |   |
|--|---|
| a) Não                                   | X |
| b) Sim (por favor dar detalhes em baixo) |   |

Comentários adicionais sobre a contribuição para a avaliação dos mecanismos regionais e sub-regionais.

**Caixa LXXIV**

Explique com mais detalhes a implementação deste artigo e decisões relacionadas especificamente dando ênfase sobre:

- a) Resultados e impactos das acções tomadas;
- b) Contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuição para progressos com vista ao alcance das metas para 2010;
- d) Progresso na implementação das estratégias nacionais e planos de acção sobre biodiversidade
- e) Contribuição para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Milénio;
- f) Constrangimentos encontrados na implementação.

**F. COMENTÁRIOS NO FORMATO**

**Caixa LXXV**

Por favor fazer recomendações sobre como melhorar este formato de relatório

- Achamos que o questionário foi bastante longo com muitas perguntas redundantes (repetidas);.
- O questionário excluiu a área da biodiversidade pecuária; e
- Recomenda-se que sejam incluídas perguntas específicas sobre a pecuária.

- - - - -

# Referências

**Decreto nº 12/2002, de 06 de Junho.** Regulamento da Lei de Florestas e Fauna Bravia.

**Decreto nº 8/2003, de 18 de Fevereiro.** Regulamento sobre a Gestão de Lixos Bio-Médicos, BR nº7, 1ª série, 2º suplemento.

**Decreto nº 32/2003, de 20 Agosto.** Regulamento relativo ao Processo de Auditoria Ambiental, BR nº 34, 1ª série.

**Decreto nº 39/2003, de 26 de Novembro.** Regulamento do Licenciamento da Actividades Industrial, BR nº 48, 1ª série.

**Decreto nº 43/2003, de 10 de Dezembro.** Regulamento Geral da Pesca Marítima.

**Decreto nº 18/2004, de 2 de Junho.** Regulamento sobre os Padrões de Qualidade Ambiental e de Emissão de Efluentes. BR nº 22, 1ª série, suplemento.

**Decreto nº 45/2004, de 29 de Setembro.** Regulamento sobre o Processo de Avaliação do Impacto Ambiental. BR nº 39, 1ª serie, suplemento.

**Diploma Ministerial nº 153/2002, de 11 de Novembro.** Regulamento sobre Pesticidas.

**Lei nº 04/2004, de 17 de Junho).** Lei do Turismo.

**Lei nº 20/97, de 1 de Outubro.** Lei do Ambiente, BR no 40 1ª serie, 3º suplemento.

**Resolução nº 2/94, de 24 de Agosto.** Ratifica a Convenção das Nações Unidas sobre a Diversidade Biológica.

**Resolução nº 11/2001, de 17 de Dezembro.** Ratifica o Protocolo de Cartagena sobre a Bio-Segurança.

**Resolução nº 10/2004, de 28 de Julho de 06.** Ratifica a Adesão da Republica de Moçambique ao Protocolo de kyoto a Convenção das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas.

**Resolução nº 45/2003, de 5 de Novembro.** Adesão de Moçambique a Convenção sobre Terras Húmidas de Importância Internacional, Especialmente as que servem como Habitat de Aves Aquáticas.

**Resolução nº 56/2004, de 31 de Dezembro.** Ratifica a Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos e Persistentes, adoptada em 23 de Maio de 2001 em Estocolmo, Suécia.

MICOA, 2003. Estratégia e Plano de Acção sobre Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica, Aprovada pelo Conselho de Ministro

MICOA, 2005, Estratégia Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável. Documento Interno, MICOA, Maputo.

MINAG, 2005, Programa de Investimento Público na Agricultura (PROAGRI), Maputo.

MINAG, 2005, Mecanismos de Canalização dos 20% as Comunidades Locais – Nota Informativa, Maputo

MPD, 2006. Plano de Acção para Redução da Pobreza Absoluta II, Maputo.

## Lista de informantes

|    | <b>Nome</b>                    | <b>Instituição</b>  | <b>Endereço</b>             | <b>Tel. Fixo</b>     | <b>Fax</b> | <b>E-mail</b>  |
|----|--------------------------------|---------------------|-----------------------------|----------------------|------------|--|
|    |                                | <b>MICOA</b>        |                             |                      |            |  |
| 1  | Natália Grigorivna Igasheva    | DINAIA              | Av. Acordos de Lusaka 2115  | 21466059             | 21466059   | <a href="mailto:Igaseva@hotmail.com">Igaseva@hotmail.com</a><br><a href="mailto:natalia.grigorio.@micoa.gov.mz">natalia.grigorio.@micoa.gov.mz</a>   |
| 2  | Hermes Henriques Pacule        | CDS-Zonas Costeiras | Xai-Xai                     | 252 35004            | 22 35062   | <a href="mailto:cdscoastal@teledata.mz">cdscoastal@teledata.mz</a><br><a href="mailto:hermespacule2004@teledata.mz">hermespacule2004@teledata.mz</a>   |
| 3  | Sandro Jorge                   | CONDES              | Av. Acordos de Lusaka, 2115 | 21467020/<br>1       | 21466971   | <a href="mailto:sandro-jorge@micoa-gov.mz">sandro-jorge@micoa-gov.mz</a>   |
| 4  | Carla Alexandre Sansão Macumbe | DNGA                | Av. Acordos de Lusaka, 2115 | 21465622             | 21465849   | <a href="mailto:cmacumbe@yahoo.com.br">cmacumbe@yahoo.com.br</a>   |
| 5  | Eduardo Jorge da Silva Baixo   | DNGA                | Av. Acordos de Lusaka, 2115 | 21465299             | 21465849   | <a href="mailto:ebaixo@walla.com">ebaixo@walla.com</a><br><a href="mailto:ebuardo.Baixo@micoa.gov.mz">ebuardo.Baixo@micoa.gov.mz</a>   |
| 6  | Sidónia M. C. Muhorro          | DNGA                | Av. Acordos de Lusaka, 2115 | 21465622             | 21465849   | <a href="mailto:sidónimuhorro@yahoo.com.br">sidónimuhorro@yahoo.com.br</a>   |
| 7  | João Augusto Cipriano          | DNGA                | Av. Acordos de Lusaka 2115  | 21465170             | 21465849   | <a href="mailto:Joocipriano@yahoo.com.br">Joocipriano@yahoo.com.br</a>   |
| 8  | Fausto Vicente M'bazoz         | DNPA                | Av. Acordos de Lusaka, 2115 | 21466247             | 21465848   | <a href="mailto:fmbazo@yahoo.co.uk">fmbazo@yahoo.co.uk</a>   |
| 9  | Carla Macumbe                  | DNGA                | Av. Acordos de Lusaka       | 21465622             |            | <a href="mailto:cmacumbe@yahoo.com.br">cmacumbe@yahoo.com.br</a>   |
| 10 | Guilhermina Amurane            | DNGA                | Av. Acordos de Lusaka 2115  | 21465299<br>21466244 | 21465849   | <a href="mailto:gamurane@yahoo.com.br">gamurane@yahoo.com.br</a><br><a href="mailto:guilhermina.amurane@micoa.gov.mz">guilhermina.amurane@micoa.gov.mz</a> ;<br><a href="mailto:biod@intra.co.mz">biod@intra.co.mz</a> |
| 11 | Tomás Manuel Muianga           | DNGA                | Av. Acordos de Lusaka 2115  | 21465299             | 21465849   | <a href="mailto:muianga2000@hotmail.com">muianga2000@hotmail.com</a>   |
| 12 | Anselmina Luís Liphola         | DNGA                | Av. Acordos de Lusaka 2115  | 21465299<br>21466244 | 21465849   | <a href="mailto:minaliphola@yahoo.com.br">minaliphola@yahoo.com.br</a>   |
| 13 | Telma Manjate                  | DCI                 |                             | 21485274             |            |  |
|    |                                | <b>MINAG</b>        |                             |                      |            |  |
| 14 | Esperança Chamba               | IIAM                |                             |                      |            | <a href="mailto:erechamba@yahoo.com.br">erechamba@yahoo.com.br</a>   |
| 15 | Paulino Munisse                | IIAM                | FPLM, 2698                  | 21461876             | 21460074   | <a href="mailto:iniagef@teledata.mz">iniagef@teledata.mz</a>   |
| 16 | Samira A. Izdine               | IIAM                | FPLM 2698                   | 21460255             | 21460074   | <a href="mailto:sizidine@yahoo.com">sizidine@yahoo.com</a>   |

|    |                              |                                      |                                    |             |          |  |
|----|------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------|-------------|----------|--|
| 17 | Inês Chalufu                 | DNSA                                 | Praça dos heróis Moç               | 214600460   |          | <a href="mailto:mugindja@yahoo.es">mugindja@yahoo.es</a>   |
| 18 | Abu Armando Jone             | DNSA                                 | FPLM, Recinto do INIA              | 21460591    | 21460591 | <a href="mailto:telinha2002@yahoo.com.br">telinha2002@yahoo.com.br</a>   |
| 19 | Gil Estevão Nhantumbo        | DNSA                                 | Praça Dos Heróis Moçambicanos      | 21460050    | 21460478 | <a href="mailto:gnhantumbo@map.gov.mz">gnhantumbo@map.gov.mz</a><br><a href="mailto:gnhantumbo@hotmail.com">gnhantumbo@hotmail.com</a><br><a href="mailto:nhantumbo_gil@yahoo.com.br">nhantumbo_gil@yahoo.com.br</a> |
| 20 | Francisco Augusto Pariela    | DNTF                                 | Praça dos Heróis, nº 1402 2º andar | 214600366   | 21460060 | <a href="mailto:fpariela@map.gov.mz">fpariela@map.gov.mz</a><br><a href="mailto:pariela@hotmail.com">pariela@hotmail.com</a>   |
|    |                              | <b>Universidade Eduardo Mondlane</b> |                                    |             |          |  |
| 21 | Almeida Siteo                | FAEF                                 |                                    |             |          | <a href="mailto:sittus@zebra.uem.mz">sittus@zebra.uem.mz</a>   |
| 22 | Verónica Fernando Dave       | FC, D. Física                        | Campus Universitário               | 21497733    |          | <a href="mailto:dfnica@hotmail.com">dfnica@hotmail.com</a>   |
| 23 | Bernardo L. Muatinte         | FC, Dep. Ciências Biológicas         | Campus universitário               | 21494757    | 21492176 | <a href="mailto:muatinteb@yahoo.com">muatinteb@yahoo.com</a> .   |
| 24 | Valério A. Macandza          | FAEF                                 | Campus Universitário               | 21496238    |          | <a href="mailto:valerio@agronomia.uem.mz">valerio@agronomia.uem.mz</a>   |
| 25 | Samuel J. Bila               | Faculdade de Veterinária             | Av. De Moçambique Km1,5            | 21475155/83 | 21475063 | <a href="mailto:sjbila@hotmail.com">sjbila@hotmail.com</a>   |
|    |                              | <b>Universidade Pedagógica</b>       |                                    |             |          |  |
| 26 | Clifford Gondai Dhlwano      | Dep. Matemática                      | Rua Comandante Cardoso             |             |          | <a href="mailto:cliforddhlwano648@hotmail.com">cliforddhlwano648@hotmail.com</a>   |
| 27 | Felisberto C. L.Lobo         | Dep. Biologia                        | Av. De Moçambique                  | 21401078    |          | <a href="mailto:felislobo@yahoo.com.br">felislobo@yahoo.com.br</a>   |
|    |                              | <b>Ministério das Pescas</b>         |                                    |             |          |  |
| 28 | Zainabo Abdurremane Masquine | IIP                                  | Av. Mão Tse Tung, 389              | 21490307    | 21492112 | <a href="mailto:zainabo@moziip.org">zainabo@moziip.org</a><br><a href="mailto:zmasquine@hotmail.co">zmasquine@hotmail.co</a>   |
| 29 | Samuel Siteo                 | DAP                                  | Rua Conseglieri Pedroso,347 1º     | 21393656    |          | <a href="mailto:ssitoe@mozpesca.gov.mz">ssitoe@mozpesca.gov.mz</a>   |
|    |                              | <b>MITUR</b>                         |                                    |             |          |  |
| 30 | Raimundo V. Matusse          | DNAC                                 | Av. 25 de Setembro 1018            |             |          | <a href="mailto:raymatusse@hotmail.com.br">raymatusse@hotmail.com .br</a>  |

|    |                                 |                                      |  |           |          |  |
|----|---------------------------------|--------------------------------------|--|-----------|----------|--|
|    |                                 | <b>MISAU</b>                         |  |           |          |  |
| 31 | Ana dos santos Guiuele          | DNS-Dep.Saúde Ambiental              | Av. Eduardo Mondlane                     | 21310281  |          | <a href="mailto:Zeny12003@yahoo.com.br">Zeny12003@yahoo.com.br</a>         |
|    |                                 | <b>MTC</b>                           |  |           |          |  |
| 32 | Daniel Tovola                   | SAFMAR                               |  | 21301963  |          |  |
|    |                                 | <b>MIC</b>                           |  |           |          |  |
| 33 | Porfírio Reis                   | IPI                                  |  | 21354900  |          | <a href="mailto:Porfirio.reis2yahoo.com.br">Porfirio.reis2yahoo.com.br</a> |
|    |                                 | <b>ONGs e OIGs</b>                   |  |           |          |  |
| 34 | Ismenia Guinoia                 | ABIODES                              | Rua Joaquim Lapa                         | 21314852  |          | <a href="mailto:abiodes@tvcabo.com">abiodes@tvcabo.com</a>                 |
| 35 | Alzira Estêfania António Menete | ABIODES                              | Av. Eduardo Mondlane 2221 2º andar       | 21314854  | 21314854 | <a href="mailto:abiodes@tvcabo.co.mz">abiodes@tvcabo.co.mz</a>             |
| 36 | Elias Sete Manjate              | Fórum Natureza em Perigo             | Av. Amílcar Cabral,183 1º andar          | 21308924  |          | <a href="mailto:eliasmanjate@yahoo.com.br">eliasmanjate@yahoo.com.br</a>   |
| 37 | Juliana Penicela                | IUCN                                 | Rua Fernão M Castro                      | 21490599  |          | <a href="mailto:Juliana.pencela@iucn.org">Juliana.pencela@iucn.org</a>     |
| 38 | Estevão J.Filimão               | FAO- links                           |  | 21491136  | 21491906 | <a href="mailto:estevao.filimao@fao.org">estevao.filimao@fao.org</a>       |
| 39 | Joana Mahumane                  | FDC                                  | Av. 25 de Setembro                       | 21 355339 | 21355359 | <a href="mailto:jmahumane@yahoo.com.br">jmahumane@yahoo.com.br</a>         |
|    |                                 | <b>ARO</b>                           |  |           |          |  |
| 40 | Boaventura Armindo Mahoche      | ARO Dep. Marketing e Desenvolvimento | Rua Capitão Henrique de Sousa, nº 45 R/C | 21314922  | 21428442 | <a href="mailto:p.tamele@hotmail.com">p.tamele@hotmail.com</a>             |

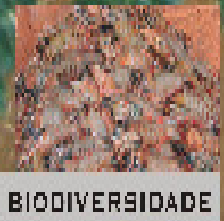
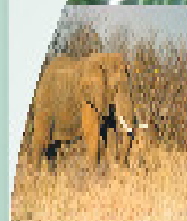
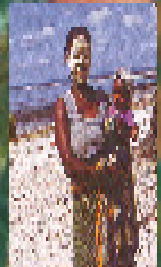


REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental  
Direcção Nacional de Gestão Ambiental

# Terceiro Relatório Nacional da CONVENÇÃO SOBRE DIVERSIDADE BIOLÓGICA

Unidade de Biodiversidade  
Direcção Nacional de Gestão Ambiental  
Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental  
P.O. Box 20076 - 1000, Z. P., 1000 - MAPUTO - Z. P.  
República Moçambique  
Tel: +258 21 266224 Fax: +258 21 254500



UNIDADE DE BIODIVERSIDADE

Maputo, 2006

